



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE ACADÊMICA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO -  
BACHARELADO**

Açailândia  
2020



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE ACADÊMICA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO**

Projeto Pedagógico do Curso de Administração - Bacharelado,  
da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão -  
UEMASUL, do Centro de Ciências Humanas, Sociais,  
Tecnológicas e Letras – CCHSTL- Açailândia MA.

Açailândia  
2020



## **IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**DENOMINAÇÃO DO CURSO:** Projeto Pedagógico do Curso de Administração-  
Bacharelado

**ÁREA:** Ciências Sociais Aplicadas

**PERÍODO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO:** 08 (oito) semestres

**PERÍODO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO:** 12 (doze) semestres

**REGIME LETIVO:** Semestral

**TURNOS DE OFERTA:** Vespertino e Noturno

**VAGAS AUTORIZADAS:** 40 (quarenta) vagas / anual

**CARGA HORÁRIA DO CURSO:** 3.465h

**DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO:** 31 disciplinas / 2.205h

**DISCIPLINAS DO NÚCLEO BÁSICO:** 16 disciplinas / 960h

**DISCIPLINAS DO NÚCLEO EM ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS**

**TECNOLOGIA:** 2 disciplinas / 120 horas

**DISCIPLINAS DO NÚCLEO LIVRE (ELETIVAS):** 3 disciplinas / 180 h

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:** 03 estágios - 360h (dentro do núcleo específico)

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC):** 225h (dentro do núcleo específico)

**TÍTULO ACADÊMICO:** Bacharel em Administração

## **DADOS INSTITUCIONAIS**

**NOME DA INSTITUIÇÃO:** Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

**CNPJ:** 26.677.304/0001-81

**CENTRO:** Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras – CCHSTL

**ENDEREÇO:** Rua Topázio, nº 100 – CEP: 65.930-000

**BAIRRO/CIDADE:** Vila São Francisco, Açailândia-Maranhão

**E-MAIL:** cchstl@uemasul.edu.br



## **ESTRUTURA DE GESTÃO UEMASUL**

### **Reitora**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Elizabeth Nunes Fernandes

### **Vice-Reitor**

Prof. Me. Antônio Expedito Ferreira Barroso de Carvalho

### **Pró-Reitora de Gestão e Sustentabilidade e Acadêmica – PROGESA**

Prof.<sup>a</sup> Ma. Regina Célia Costa Lima

### **Pró-Reitora de Planejamento e Administração –PROPLAD**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Sheila Elke Araújo Nunes

### **Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPGI**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria da Guia Taveiro Silva

### **Diretor do Centro de Ciências Humanas, Sociais Tecnológicas e Letras – CCHSTL**

Prof. Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento

### **Diretora do Curso de Administração Bacharelado**

Prof.<sup>a</sup> Ma. Jéssica Almeida dos Santos

### **Comissão de Unificação da Matriz Curricular**

Prof. Me. Andrey Brito Nascimento

Prof. Me. Antônio Pereira de Lucena Neto

Prof. Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento

Prof. Dr. Edney Loiola

Prof. Dr. Enéas Nunes Rocha

Prof. Me. Francircley Sampaio Nobre

Prof. Esp. Joel Gouvêa de Oliveira

Prof. Me. José Sérgio de Jesus Salles

Prof. Dr. Júlio Rodrigues



Prof.<sup>a</sup> Ma. Lucicleide Lopes Campelo

Prof. Ma. Nayara Silva dos Santos

Prof. Esp. Raimundo Gomes Barros

Prof. Me. Thiago Sousa Silva

**Comissão de Elaboração e Sistematização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC**

Prof. Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento

Prof.<sup>a</sup> Ma. Lucicleide Lopes Campelo

Prof.<sup>a</sup> Esp. Nathália de Jesus Pereira de Castro

Prof.<sup>a</sup> Ma. Nayara Silva dos Santos

Prof. Me. Thiago Sousa Silva



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	7
JUSTIFICATIVA.....	10
1 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEMASUL .....	12
1.1 Missão, Visão e Valores da UEMASUL.....	14
2 CONTEXTO REGIONAL: O MUNICÍPIO DE AÇAILÂNDIA .....	19
3 APRESENTAÇÃO DA HISTORICIDADE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO NO BRASIL E NA UEMASUL .....	22
3.1 O Curso Administração – Bacharelado no CCHSTL- UEMASUL.....	24
4 POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS.....	27
4.1 Inclusão Étnico-Racial .....	28
4.2 Interculturalidade .....	29
4.3 Inclusão de pessoas com deficiência.....	29
5 LEGISLAÇÃO: FUNDAMENTOS DO CURSO .....	30
6 OBJETIVOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO .....	33
6.1 Objetivo Geral .....	33
6.2 Objetivos Específicos .....	33
7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	34
7.1 Desafios do Curso de Administração do CCHSTL.....	35
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	37
8.1 Estrutura Curricular do Curso de Administração do CCHSTL/ UEMASUL.....	37
8.1.1 Estrutura Curricular do Curso de Administração -PPC 2015 .....	37
8.1.2 Estrutura Curricular do Curso de Administração – Bacharelado- PPC 2020 .....	41
8.1.3 Estrutura Curricular do Curso de Administração por Semestre.....	42
8.2 Conteúdos Curriculares .....	46
8.3 Integralização Curricular.....	50
8.4 Metodologia .....	51
8.5 Estágio e Monitoria .....	53
8.5.1 Estágio Curricular Supervisionado.....	53



8.5.2 Estágio Não-Obrigatório .....	55
8.5.3 Monitoria.....	56
8.6 Ementário do Curso de Administração - Bacharelado .....	57
8.6.1 Ementário do Curso de Administração - Bacharelado 2015 .....	57
8.6.2 Ementário do Curso de Administração – Bacharelado 2020 .....	85
8.7 Atividades Complementares .....	130
8.8 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	130
8.9 Gestão do Curso e os processos de Avaliação Interna e Externa.....	131
8.10 Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC no Processo de ensino a aprendizagem .....	135
8.11 Número de Vagas .....	136
9 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO .....	137
9.1 Corpo Docente.....	137
9.1.1 Atuação do Coordenador do Curso .....	139
9.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE .....	139
9.3 Corpo Técnico Administrativo.....	140
10 INFRAESTRUTURA .....	140
10.1 Sala de Aulas .....	141
10.2 Espaço de Trabalho para o Coordenador .....	142
10.3 Sala Coletiva de Professores .....	142
10.4 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática .....	142
10.5 Bibliografia Básica por Unidade Curricular.....	143
10.6 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular .....	144
10.7 Laboratórios Didáticos de Formação Básica.....	145
10.8 Laboratórios Didáticos de Formação Específica.....	145
REFERÊNCIAS .....	146



## APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o documento de identidade do Curso. É o instrumento que apresenta a concepção do curso, os fundamentos da gestão acadêmica, os princípios educacionais que orientam a formação profissional. Neste presente documento é apresentado o Projeto Pedagógico do Curso de Administração Bacharelado, do Centro de Ciências, Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), campus Açailândia. A proposta político-pedagógica aqui apresentada visa cumprir a finalidade institucional centrada no trinômio ensino-pesquisa-extensão, com estratégias que respondam às necessidades da sociedade açailandense.

O Curso de Administração do Centro de Ciências, Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL), Campus Açailândia, atende ao que dispõem na Constituição Federal do Brasil e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os pareceres do Conselho Nacional de Educação (776/97 e 583/01). O Curso está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Resolução nº 4 de 13/07/2005.

O Centro de Ciências, Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras de Açailândia (MA) oferta o curso de Administração Bacharelado desde 2006. O curso foi instituído por meio da Resolução nº 663/2006 pelo Conselho Universitário-CONSUN/UEMA e da Resolução nº 757/2006 – CEPE/UEMA que aprovou o Projeto Pedagógico. Em 27 de Outubro de 2009 por meio da resolução nº 762/2009 – CONSUN/UEMA autorizou o funcionamento do curso no CCHSTL. Em 2012, o Conselho Estadual de Educação do Maranhão- CEE, considerando o Parecer nº227/2012-CEE, da Câmara de Educação Superior reconhece o curso por meio da Resolução nº 126/2012 pelo prazo de 03 (três) anos.

O curso de Administração do CCHSTL passa por mais um processo de reformulação que prima pela atualização da Matriz Curricular de forma a se adequar aos atuais imperativos da formação. A revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Administração representa uma oportunidade de repensar o futuro, a partir da reflexão do papel da Instituição de ensino e de forma específica o papel que o curso desempenha na sociedade, consolidando o ensino de graduação.

Partindo dessa necessidade e buscando adequar o caráter regional da instituição e do





curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) reuniu-se para elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Administração – Bacharelado, do CCHSTL. Nesta reestruturação foi incorporado o plano de unificação curricular do curso de Administração da UEMASUL, atualmente o curso é oferecido no campus de Imperatriz e campus Açailândia. A unificação curricular foi adotada como uma forma de solidificar o caráter regional da instituição, proporcionar uma integração entre os *campi*, possibilitando mobilidade dos acadêmicos. A Portaria 33/2019 emitida pela Pró-Reitoria de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica (PROGESA)/ UEMASUL instituiu a equipe de trabalho da Unificação Curricular dos cursos de Administração UEMASUL. A Portaria nº 021/2020 – PROGESA/UEMASUL, emitida pela Pró-Reitora de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, atualizou a Comissão de Unificação da Estrutura Curricular e do PPC do Curso de Administração da UEMASUL.

O processo de elaboração e estruturação partiu da análise da região e adjacentes no qual o Curso está inserido e buscando a melhor dinâmica para inserção deste profissional na área desejada. Este Projeto Pedagógico segue todas as orientações emanadas da Pró-Reitora de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica (PROGESA), da Coordenadoria de Projetos Pedagógicos (CPP) embasado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMASUL 2017 – 2021, no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para organização e funcionamento dos cursos de Graduação em Administração – Bacharelados e as demais normas legais necessárias para atender as especificidades regionais e características da UEMASUL.

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC foi construído levando em consideração a dimensão didática pedagógica, dimensão corpo docente e dimensão infraestrutura e seus indicadores. Neste documento são apresentados os objetivos, as justificativas com as características do Curso de Graduação em Administração – Bacharelado ofertado neste *Campi*, assim como detalhadas a estrutura pedagógica e curricular do curso, o quadro de Professores, o Núcleo Docente Estruturante do Curso - NDE, a infraestrutura de apoio e recursos humanos existentes, assim como demais infraestruturas necessárias.

A proposta do PPC leva em consideração a necessidade de melhor compreender as novas reconfigurações sociais, tecnológicas e ambientais que ocorrem e que ditam a urgência na formação de profissionais capacitados para atender as demandas da sociedade. O PPC do curso de Administração do CCHSTL representa o compromisso da universidade em contribuir



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão

com desenvolvimento da região. E neste contexto, o curso privilegia uma articulação entre as disciplinas que irão possibilitar um conhecimento teórico e prático necessários para a formação dos profissionais. O CCHSTL se consolida em ser um espaço plural de aprendizagem e produção de conhecimento, assumindo a responsabilidade de colaborar com a formação profissional e auxiliando na construção de uma sociedade justa e ambientalmente sustentável, contribuindo diretamente para a transformação da realidade social da comunidade na qual se insere.

O PPC do curso Administração do CCHSTL é um projeto coletivo, construído com o objetivo de proporcionar um ensino de qualidade, respeitando todas as formas de inclusão social, baseando-se em uma pedagogia técnico-científica, humanista, comprometida com o meio ambiente.



## JUSTIFICATIVA

O Curso de Administração Bacharelado do CCHSTL está comprometido com missão institucional da UEMASUL que é “produzir e difundir conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e formando profissionais éticos e competentes, com responsabilidade social, para o desenvolvimento sustentável da região tocantina do Maranhão, contribuindo para a elevação cultural, social e científica, do Maranhão e do Brasil” (UEMASUL, 2020).

A Administração é uma ciência social aplicada que estuda a organização e o planejamento dos recursos das organizações. Os cursos de administração buscam formar profissionais dinâmicos com visão abrangente e multidisciplinar, capazes de compreender todo o contexto da administração de modo integrado, sistêmico e estratégico.

O contexto socioeconômico mundial marcado pelo avanço da tecnologia da informação, incertezas políticas, desregulamentação da atividade financeira, reconfiguração dos postos de trabalhos, e todos os desafios ambientais e sociais, configuram mudanças significativas no ambiente empresarial deste final de século. Este cenário complexo e de transformações contínuas exige profissionais capacitados com pleno domínio dos instrumentos e técnicas administrativas, comprometidos com o desenvolvimento organizacional e social, bem como conscientes das suas responsabilidades éticas, legais e do aperfeiçoamento da ciência da administração.

O estudo de Demografia das Empresas realizado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que em 2017, no Brasil, o saldo de empresas, equivalente à diferença entre as empresas que foram abertas e as encerradas, foi negativo, uma vez que as saídas totalizaram 699,4 mil empresas e as entradas somaram 676,4 mil. Esta tendência vem se manifestando desde 2014 (IBGE, 2019). Deste conjunto de empresas muitas encerram as atividades por inabilidade de lidar com a dinâmica do mercado o que evidencia a necessidade de profissionais qualificados para enfrentar complexidade do ambiente de negócios atual.

O Curso de Administração do CCHSTL, desde a sua implantação em 2006, vem buscando colaborar formando profissionais capazes de lidarem com as incertezas ambientais, com habilidades necessárias e capacidade de gerenciar recursos financeiros, materiais e humanos em empresas. A formação oferecida é interdisciplinar e tem como objetivo preparar



profissionais para atuarem em instituições públicas e privadas nas diferentes áreas da administração, observando a inserção do profissional no cenário nacional, regional e local.

A região em que CCHSTL está inserido é economicamente dinâmica e diversa. Seguindo classificação do IBGE, que divide o Brasil em regiões intermediárias e imediatas, o município de Açailândia (MA) integra com mais 42 municípios a região geográfica intermediária de Imperatriz. Já a região imediata de Açailândia é formada pelos municípios de Bom Jesus das Selvas, Buriticupu, Itinga do Maranhão e São Francisco do Brejão, onde Açailândia representa a principal referência de rede urbana. As regiões geográficas imediatas são agrupamentos de municípios que têm como principal referência a rede urbana e possuem um centro urbano local como base, mediante a análise do IBGE.

Regionalmente, Açailândia se concretiza como um importante polo de serviços do Estado, sua forte dinâmica comercial que, apesar de não rivalizar com Imperatriz, consegue suprir a necessidade das cidades vizinhas. O município mantém relações com importantes capitais nacionais, como Rio de Janeiro, Goiânia e Belém. Essas relações se desenvolvem graças à existência de um polo industrial no município cujas siderúrgicas mantêm relações com centros nacionais (ARAÚJO, 2016).

A interseção de rodovias (BR010 e BR222) e ferrovias (Estrada de Ferro Carajás e a Ferrovia Norte Sul) em Açailândia imprime todo o dinamismo econômico da região. A Estrada de Ferro Carajás articulada com a Ferrovia Norte-Sul, interliga Açailândia e Imperatriz a Estreito, possibilitando que sejam alcançadas as terras produtoras de grãos da macrorregião Centro-Oeste, e as do sul do Maranhão, conformando um corredor de exportação, cujas referências passaram a ser a cidade de Balsas, e o polo guseiro de Açailândia/Imperatriz/Santa Inês (FERREIRA, 2008).

Deste modo a oferta do curso de administração no CCHSTL-UEMASUL está em consonância com complexo econômico formando por toda dinâmica local e regional com suas interligações nacionais. Com duração de quatro anos, o curso de Administração oferece uma formação interdisciplinar e tem como objetivo preparar profissionais capazes de atuar em instituições públicas e privadas nas áreas de Finanças, Marketing, Gestão da Tecnologia, Gestão de Pessoas e Comportamento do Consumidor. De uma forma geral o curso de Administração Bacharelado da UEMASUL caminha junto com as mudanças ocorridas no cenário do país, no Estado e na região em que está inserido.



## 1 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEMASUL

A Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, inserida no Estado do Maranhão é a primeira Universidade Regional Maranhense. Instituída nos antigos Centros de Ensino Superiores de Imperatriz e de Açailândia, a UEMASUL assumiu a missão de promover o desenvolvimento regional, buscando garantir o ensino público, gratuito e de qualidade, colaborando com a modernização da gestão pública e desenvolvimento econômico e social da região.

O Estado do Maranhão, localizado na Região Nordeste do Brasil, tem com população estimada em 7.075.181 habitantes (IBGE, 2019), sendo o 10º estado mais populoso do Brasil. A área territorial do estado compreende 333.366 quilômetros quadrados, que corresponde a 3,9% do território brasileiro e 21,3% da região Nordeste.

O Maranhão possui uma grande diversidade em sua geografia, é formado por dois biomas que caracterizam o território brasileiro, a Amazônia e o Cerrado e outros dois de transição, a Amazônia/Cerrado e a Caatinga/Cerrado, totalizando quatro biomas possuidores de uma diversificada e rica base de recursos naturais. Economicamente o Estado tem uma economia forte e diversificada, entre estados é o 17ª com maior PIB. Em 2017 o PIB maranhense foi de R\$ 89,524 bilhões, em valores correntes. O setor terciário tem 73,5% de representatividade, seguido pelo setor secundário e do setor primário, com pesos de 17,0% e 9,5%, respectivamente. No setor secundário, as atividades detentoras de maior peso são Indústria de Transformação (37,0%) e Indústria de Construção (32,5%). Já no setor primário, a atividade “Agricultura, inclusive apoio à agricultura e à pós-colheita”, representa 58,9% do setor (IMESC, 2019).

A estrutura do ensino superior público no Maranhão conta com três universidades, sendo uma federal, Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e duas estaduais, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), além de dois institutos de ensino, o Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e o Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) que oferece ensino médio, técnico e superior (INEP, 2019). Nesse conjunto de instituições que buscam difundir conhecimentos ofertando ensino superior público e gratuito à população, a UEMASUL é a instituição mais nova, fundada no anseio da comunidade acadêmica e da comunidade em geral de ampliar as perspectivas de avanços na educação superior na região.



O projeto de uma universidade regional remota a década de 80, ainda na transição de Federação de Escolas de Superiores do Maranhão (FESMA) para Universidade Estadual do Maranhão. O debate inicial enfatizava a necessidade de autonomia na gestão dos centros da UEMA espalhados pelo interior do estado. Foi nesse contexto que surgiu o coletivo “Autonomia e Luta”, formado por professores, alunos e movimentos sociais em geral.

Em 26 de setembro de 2016, em cumprimento da Lei Estadual nº 10.099, de 11 de junho de 2014, que aprova o Plano Estadual de Educação Básica do Maranhão – PEE/MA, Metas 13, 14, 15, 16 e 17, o Poder Executivo do Estado enviou à Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (ALEMA), o Projeto de Lei nº 181/2016. Este projeto iniciou o desejo da criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Após 30 dias da tramitação na ALEMA em 26 de outubro de 2017, com a presença de 32 (trinta e dois) deputados na Sessão Ordinária a criação da UEMASUL foi votada e aprovada com unanimidade.

A Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão foi instituída através da Lei Estadual nº 10.525, de 03 de novembro de 2016. A UEMASUL é uma autarquia, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia e subordinada ao governo estadual, no que se refere aos subsídios para a sua operação e integra juntamente com a UEMA, Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) o Sistema Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, criado em 2003 pela Lei Estadual nº 7.844, vinculados à Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI).

O Decreto Estadual nº 32.396, de 11 de novembro de 2016, definiu a área de atuação territorial abrangendo 22 (vinte e dois) municípios (PDI – UEMASUL 2017 -2021). A área de atuação territorial da UEMASUL, se insere através das bacias hidrográficas Tocantins, Pindaré, Mearim e Gurupi, correspondendo geopoliticamente a 18 (dezoito) municípios na Mesorregião Oeste Maranhense entre eles: Itinga, Açailândia, São Francisco do Brejão, São Pedro da Água Branca, Vila Nova dos Martírios, Cidelândia, Imperatriz, João Lisboa, Senador La Roque, Buritirana, Amarante do Maranhão, Montes Altos, Davinópolis, Governador Edison Lobão, Ribamar Fiquene, Campestre do Maranhão, Lajeado Novo e São João do Paraíso, 01 (um) município na Mesorregião Central Maranhense – Sítio Novo e 03 municípios, na Mesorregião Sul Maranhense – Porto Franco, Estreito e Carolina. Dentro da área de atuação o Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (CESI) ficou com a sede, e o Centro de Estudos Superiores



de Açailândia (CESA), como o primeiro campus fora da sede.

O Decreto Estadual nº 32.397, de 11 de novembro de 2016, designou a Comissão de Transição e Instalação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão com a missão de identificar e colocar em prática a Lei nº 10.525/2016. Em 21 de dezembro de 2016 a medida provisória de autoria do Poder Executivo Estadual nº 227, dispõe sobre a organização administrativa da UEMASUL, criando cargos em Comissão, Conselho Universitário – CONSUN e o Conselho Estratégico Social – CONEST transformando logo após em Lei Estadual nº 10.558, 06 de março de 2017. E a criação a dotação orçamentária da nova IES através do Decreto Estadual nº 32.592, de 17 de janeiro de 2017.

A UEMASUL, como primeira Universidade Regional do Estado do Maranhão, tem um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável em toda a região Tocantina. Em seu quadro, prioriza a oferta de cursos de graduação - Licenciaturas, Bacharelados e Tecnólogos, bem como programas de formação docente, como o “Programa Formação de Professores Caminhos do Sertão”. Este programa foi criado para atender aos municípios da jurisdição da UEMASUL, em parceria com as prefeituras desses municípios. A IES oferece, ainda, cursos de Especialização, Lato Sensu, em diversas áreas, e teve seu primeiro Curso de Mestrado em Letras, *Stricto Sensu*, aprovado.

Atualmente a UEMASUL conta com três campi localizados respectivamente em Imperatriz, Açailândia e Estreito, cidades importantes para região Tocantina. A universidade segue um o projeto de expansão e desenvolvimento, buscando responder à expectativa da região. Como produto desse empenho a universidade traz o Centro de Ciências da Saúde – CCS, com o curso de Medicina para Imperatriz. O Centro de Ciências Agrárias, campus Imperatriz, também se encontra em fase de construção, na etapa de acabamentos finais, para atender aos cursos de Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária.

### **1.1 Missão, Visão e Valores da UEMASUL**

Compreendendo que a missão, a visão e os valores institucionais são fundamentais para o desenvolvimento consciente da Universidade, a UEMASUL destaca em seu PDI, o direcionamento para a atuação no âmbito da sociedade e no avanço do Maranhão. Este documento expressa, também, as convicções que direcionam a trajetória e os valores que incidem na escolha por um modo de conduta, tanto dos indivíduos, quanto da Instituição. Desse





modo, apresentam-se os fundamentos da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão expressos na Missão, na Visão e nos Valores:

**Missão** – Produzir e difundir conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e formar profissionais éticos e competentes, com responsabilidade social, para o desenvolvimento sustentável da região Tocantina do Maranhão, contribuindo para a elevação cultural, social e científica, do Maranhão e do Brasil.

**Visão** – Ser referência regional na formação acadêmica, na produção e promoção da ciência, tecnologia e inovação, nos próximos cinco anos.

**Valores** – Os valores norteadores da UEMASUL, que se encontram alinhados com as diretrizes curriculares próprias do MEC e com as demandas da sociedade regional para a promoção do desenvolvimento sustentável, estão expressos a seguir:

- Ética
- Transparência
- Sustentabilidade
- Democracia
- Autonomia
- Inclusão
- Responsabilidade social

Por ocasião da elaboração do Plano Pedagógico Institucional – PPI, da UEMASUL, foram eleitos os seguintes princípios filosóficos, políticos e educacionais que orientaram a construção desse documento e que fazem parte da própria razão de ser desta IES. São eles:

- Acesso democrático ao conhecimento e aos bens culturais acumulados social e historicamente.
- Construção ativa e permanente da própria identidade e autonomia, bem como protagonismo na produção do conhecimento.
- Gestão democrática, assegurada, a partir da existência e do fortalecimento de órgãos colegiados, consultivos, deliberativos, normativos e recursais.
- Valorização dos profissionais da educação e fortalecimento de sua identidade.
- Formação para atuação criativa, ética e transformadora do contexto contemporâneo.





- Cooperação com projetos de emancipação humana, a partir da livre produção e divulgação do saber.
- Inserção e desenvolvimento fundamentados na sustentabilidade.
- Domínio dos conhecimentos científicos, tecnológicos, filosóficos, artísticos e culturais, embasados pela consciência do devir histórico.
- Convivência, alicerçada na alteridade e no respeito às diferenças.
- Pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas.
- Formação para o trabalho, enquanto mediação do existir humano.

A missão, a visão e os valores da UEMASUL, portanto, representam premissas para a escolha dos valores balizadores do fazer da Instituição, bem como para a definição do seu dever, direcionado para o ensino, pesquisa e extensão de qualidade na Graduação e na Pós-Graduação, alcançando os municípios que estão sob sua jurisdição.

Os cursos de graduação ofertados atualmente nos *campi* da UEMASUL estão listados nos quadros a seguir:

**Quadro 01** – Cursos ofertados no *campus* Imperatriz

Nº	CURSO	MODALIDADE	DURAÇÃO	VAGAS ANUAIS	TURNO	INÍCIO	ATO DE CRIAÇÃO
1	Administração	Bacharelado	4 anos	35	Vesp/Not	1993	Res. n.º 103/1992-CONSUN/UEMA
2	Ciências Biológicas	Licenciatura	4 anos	45	Matutino	2008	Res. n.º 374/2008-CONSUN/UEMA
3	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	5 anos	30	Diurno		Res. 116/1994-CONSUN
4	Engenharia Florestal	Bacharelado	5anos	30	Diurno	2011	Res. n.º 804/2010-CONSUN/UEMA
5	Física	Licenciatura	4anos	30	Noturno	2010	Res. n.º 737/2008-CONSUN/UEMA
6	Geografia	Licenciatura	4anos	40	Noturno	1996	MP. N.º 938/1995-SESU
7	História	Licenciatura	4 anos	40	Mat/Not	1992	Res. n.º 100/1992
8	Letras Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas.	Licenciatura	4 anos	35	Vesp/Not	1986	Res. n.º 9172015-CONSUN/UEMA
9	Letras Língua Portuguesa e Literaturas de Língua	Licenciatura	4 anos	35	Vesp/Not	1974	Lei municipal N.º 10/1973



	Portuguesa						
10	Letras Inglês e Literaturas	Licenciatura	4 anos	40	Vesp/Not	2020	Res. n.º 073/2019- CONSUN/UEMASUL
11	Matemática	Licenciatura	4 anos	30	Noturno	2015	Res. n.º 918/2015- CONSUN/UEMA
12	Medicina	Bacharelado	6 anos	80	Diurno	2020	Res. n.º 075/2019 CONSUN/UEMASUL
13	Medicina Veterinária	Bacharelado	5 anos	45	Diurno	2003	Res. n.º 116/1994- CONSUN/UEMA
14	Pedagogia	Licenciatura	4 anos	45	Matutino	2004	Res. n.º 118/1994- CONSUN/UEMA
15	Química	Licenciatura	4 anos	35	Mat/Vesp	2014	Res. n.º 885/2013- CONSUN/UEMA

**Quadro 02**– Cursos ofertados no *campus* Açailândia.

Nº	CURSO	MODALIDADE	DURAÇÃO	VAGAS ANUAIS	TURNO	INÍCIO	ATO DE CRIAÇÃO
1	Administração	Bacharelado	4 anos	60	Vesp/Not	2009	Res. n.º 663/2006 A CONSUN/UEMA
2	Engenharia Civil	Bacharelado	5 anos	40	Diurno	2016	Res. n.º 940/2016- CONSUN/UEMA
3	Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	4 anos	40	Vesp/Not	2015	Res.n.º 663/2006-CONSUN/UEMA
4	Pedagogia	Licenciatura	4 anos	40	Matutino	2020	Res. n.º 74//2019 CONSUN/UEMA
5	Tecnologia em Gestão Ambiental	Tecnólogo	2,5 anos	30	Noturno	2012	Res. N.º 831/2012 CONSUN/UEMA

**Quadro 03** – Cursos ofertados no *campus* Estreito.

Nº	CURSO	MODALIDADE	DURAÇÃO	VAGAS ANUAIS	TURNO	INÍCIO	ATO DE CRIAÇÃO
1	Ciências Naturais – Habilitação em	Licenciatura	4 anos	80	Noturno	2020	Res. N.º 072/2019- CONSUN/UEMASUL



	<b>Matemática e Física</b>						
<b>2</b>	<b>Engenharia Agrônômica</b>	Bacharelado	4 anos	40	Diurno	2020	Res. N. ° 079/2019-CONSUN/UEMASUL
<b>3</b>	<b>Letras Língua Portuguesa e Literaturas</b>	Licenciatura	4 anos	40	Noturno	2020	Res. N. ° 071//2019-CONSUN/UEMASUL

**Quadro 04** – Cursos ofertados nas Unidades Avançadas no “Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão”.

Nº	CURSO	VAGAS POR MUNICÍPIO				TOTAL	DURAÇÃO (ANOS)	INÍCIO	ATO DE CRIAÇÃO
		AMARANTE	ITINGA	PORTO FRANCO	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS				
<b>1</b>	<b>Ciências Biológicas</b>	40	40	-	40	120	4	2020	Res. nº 083/2019–CONSUN/UEMASUL
<b>2</b>	<b>Geografia</b>	40	40	40	40	160	4	2020	Res. nº 082/2019-CONSUN/UEMASUL
<b>3</b>	<b>Letras Língua Portuguesa e Literaturas</b>	40	40	40	40	160	4	2020	Res. nº 081/2019–CONSUN/UEMASUL
<b>4</b>	<b>Matemática</b>	40	40	40	40	160	4	2020	Res. nº 084/2019–CONSUN/UEMASUL
<b>5</b>	<b>Pedagogia</b>	40	40	80	40	200	4	2020	Res. nº 080/2019–CONSUN/UEMASUL
<b>TOTAL</b>		<b>200</b>	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>800</b>			

A UEMASUL procura ir além do ensino. Ela prima por estimular a inovação tecnológica, incentivar e viabilizar a pesquisa científica e, assim, construir novos saberes de forma integrada com todos os atores sociais, com vistas à difusão do conhecimento, à promoção da formação integral do acadêmico e ao desenvolvimento sustentável da Região. Para isso, ela foca no contexto em que está inserida e procura conhecer, principalmente a região de sua abrangência, para poder agir, influenciando, participando do seu desenvolvimento efetiva e positivamente.



## 2 CONTEXTO REGIONAL: O MUNICÍPIO DE AÇAILÂNDIA

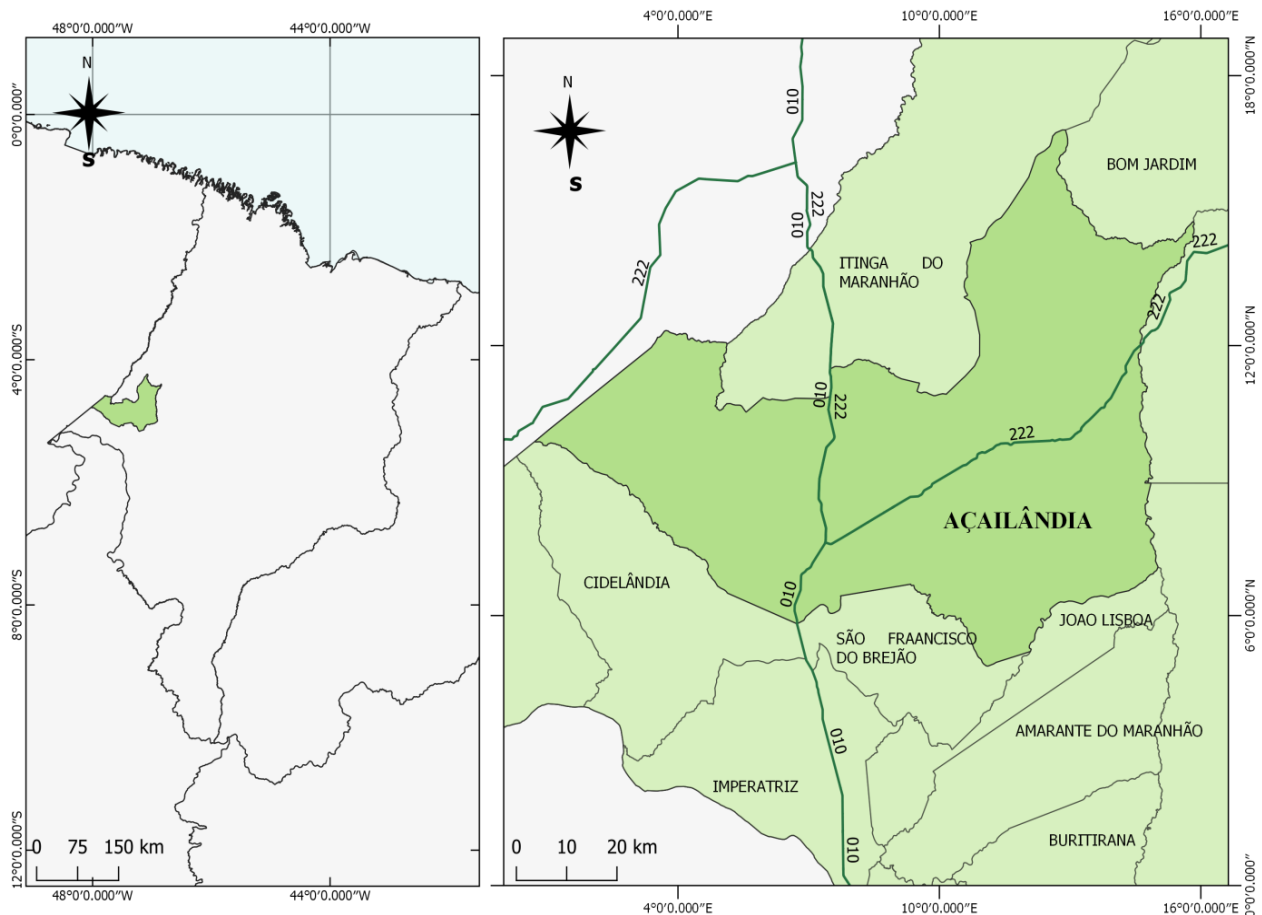
O Município de Açailândia teve sua autonomia política em 6 de junho de 1981 pela lei estadual nº 4295, sendo desmembrado de Imperatriz. Localizado na região sul do Maranhão, cerca de 540 km da capital São Luís, abrange uma área total de 5.806 km<sup>2</sup>, com uma população de aproximadamente 112.445 habitantes e densidade demográfica de 19,2 habitantes/km<sup>2</sup> (IBGE, 2019). Limita-se ao Norte com o município de Bom Jardim, ao Sul com os municípios de São Francisco do Brejão e Cidelândia, a Leste com Bom Jesus da Selva, Amarante do Maranhão e João Lisboa e a Oeste com o município de Itinga do Maranhão e o estado do Pará.

A ocupação inicial das terras do município de Açailândia está atrelada aos projetos governamentais da União de ocupação populacional, a exploração econômica da Amazônia Oriental Brasileira e interligação rodoferroviária das regiões à recente capital Brasília (SOUSA, VACOVSKI, SOARES, 2017). Por se tratar da Região Amazônica, sua vegetação é caracterizada por uma floresta densa e generosa em recursos naturais. A água, a terra fértil e a madeira foram os principais atrativos para manter os trabalhadores no local, que pertencia ao Município de Imperatriz.

A economia rural ganhou impulso após o assentamento de famílias nos anos 60, na década de 80 a atividade madeireira cresceu e as primeiras siderúrgicas vieram com a construção da Estrada de Ferro Carajás e da Ferrovia Norte Sul, o município recebeu as primeiras siderúrgicas. Em 1994, foram desmembrados de Açailândia os Municípios de São Francisco do Brejão e Itinga do Maranhão.

Açailândia possui uma localização estratégica, no entroncamento rodoferroviário, cortada por duas importantes rodovias, Belém-Brasília (BR-010) e BR-222, que liga a Belém/Brasília à BR-316 (Pará/Maranhão), e pelo entroncamento das ferrovias Carajás-São Luís, por onde se escoam o minério da Serra dos Carajás, e ferrovia Norte-Sul que liga Açailândia à cidade de Imperatriz e ao Estado do Tocantins, para o escoamento de grãos da soja produzida no sul do Maranhão e no Tocantins. É cercada por florestas de eucalipto, usado na produção de carvão siderúrgico, as estradas têm grande movimento de caminhões, que trafegam com mercadorias entre o Nordeste, o Norte e o Centro-Oeste (FUNDAÇÃO VALE 2007).

**Figura 1:** Localização de Açailândia Maranhão



Fonte: SANTOS (2020).

A economia do município é fortemente baseada na exportação de ferro gusa gerada pelas indústrias siderúrgicas instaladas no distrito industrial do Pequiá, o município possui ainda distribuidora da BR Petrobras e o 2º Maior entreposto da Vale no Maranhão. Para além da atividade industrial o município tem atividade comercial, agricultura e pecuária, com destaque para a criação de bovinos, fortalecida em todos os níveis. Por toda a configuração econômica Açailândia tornou-se o terceiro maior arrecadador de ICMS entre os 217 municípios maranhenses. Em 2017, Açailândia ficou em 4ª lugar no ranking dos municípios com maior participação no PIB do estado. Sua distribuição setorial corresponde a 8,7% na Agropecuária, 35,2% na Indústria e 56,0% em Serviços (IMESC, 2019).

Levando em consideração o índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) Açailândia fica na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (0,672). Longevidade é a dimensão que mais contribui para o IDHM do município com índice de 0,785, seguida por Renda, com índice de



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão

0,643, e Educação, com índice de 0,602. A evolução da desigualdade, medida pelo Índice Gini de renda, passou de 0,62, em 1991, para 0,62, em 2000, e para 0,56, em 2010, o que evidencia uma diminuição do grau de concentração de renda (ATLAS do desenvolvimento, 2010).

Todo esse panorama socioeconômico ressalta a importância do município de Açailândia no contexto estadual, e principalmente regional, funcionando como centro irradiador de crescimento. Evidencia também a importância de sistema educacional forte, capaz de subsidiar profissionais qualificados para suprir a demanda do mercado diversifica e em constante crescimento. A universalização do acesso à educação técnica e superior de qualidade é a principal ferramenta para superar as diferenças econômicas, sociais e culturais da população.



### 3 APRESENTAÇÃO DA HISTORICIDADE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO NO BRASIL E NA UEMASUL

O bacharelado em Administração desponta hoje como um dos cursos com o maior número de matriculados no ensino superior brasileiro, com 654.843 mil alunos matriculados. Segundo o Censo da Educação Superior publicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira em 2018 o curso era ofertado por 1.606 instituições, sendo 142 públicas e 1464 privadas (INEP, 2019).

No Brasil a Administração começou a ser ofertada no ensino superior no início da década de 1950 e ganhou força no final dos anos 1950 início dos 1960. A disseminação do curso no Brasil recebeu grande influência dos Estados Unidos, país onde o ensino da Administração surgiu e a partir do qual se expandiu para todo o mundo (KIPPING, ENGWALL; ÜSDIKEM, 2009). Nos Estados Unidos a formação em Administração, como curso superior, surgiu no final do século XIX, em 1881, com a criação da *Wharton School* (ANDRADE, 2010).

No Brasil, a primeira instituição a oferecer o curso foi a Escola Superior de Administração de Negócios, em 1941, inspirada na *Graduate School of Business Administration da Universidade de Harvard*. A criação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP, em 1946 e da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, da Fundação Getúlio Vargas – EBAPE/FGV, no Rio de Janeiro em 1952 e em São Paulo em 1954 são dois marcos importantes na disseminação do curso no Brasil (CFA, 2005).

Como marco regulatório do curso de administração bacharelado tem-se a Lei nº. 4.769, de 9 de setembro de 1965 e o Parecer CFA nº. 307, de 08 de julho de 1966. A Lei regulamenta a profissão de Administrador e o Parecer estabelece o conteúdo mínimo para o curso que formaria o “Técnico em Administração”, alterado para “administrador” pela Lei nº. 7.321, de 13 de junho de 1985. Em 1933 a Resolução Conselho Nacional de Educação – CNE nº. 2, de 4 de outubro de 1993, fixou os mínimos de conteúdo e duração do curso de graduação em Administração. Em 2004 a Resolução CNE/CES nº 1/2004, aprovado em 2 de fevereiro de 2004 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências.

Os Conselhos Federais e Regionais de Administração foram criados em 1964, por meio da Lei 4.769, de 9 de setembro de 1965, com a missão dos conselhos é promover a Ciência da



Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país. Em quase oito décadas de ensino de administração no Brasil o curso tem buscando se adequar as mudanças, normativas e resoluções têm sido editadas para reconfigurar o formato do curso buscando preconizar uma formação ampla e adequada ao mercado atual.

No Maranhão, segundo dados do Censo da Educação Superior publicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, em 2018, cinquenta e três (53) instituições ofereciam o curso de administração, sendo quatro (4) públicas e quarenta e nove (49) particulares, com um total de 183.452 matriculados.

A história do Curso de Administração no Maranhão está integrada a vários momentos políticos do Estado. A sua origem se deu durante o mandato do governador José Sarney, quando o cenário da administração pública passava por uma reestruturação. O Governo solicitou apoio via SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste juntamente com a Universidade da Bahia para melhoria do setor público estadual. Após reforma, foram averiguados que os servidores públicos não tinham qualificações profissionais e técnicas, por esta razão criou-se a Escola de Administração Pública do Estado do Maranhão – EAPEM, através da Lei nº 2.728, de 22 de novembro de 1966.

O Curso de Administração iniciou suas atividades em 02 de março de 1968, com base na resolução do Conselho Estadual de Educação nº 01/68. A EAPEM, pelo Decreto nº 4.389, de 10 de março de 1971, aprovou seu primeiro regimento, e no artigo 10, definiu-a como estabelecimento de ensino e pesquisa de administração a nível superior, constituída sob forma de categoria educacional, funcionando na Praça Antônio Lobo, nº 43, em São Luís – Maranhão.

Em 1972 com a criação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM, por meio do Decreto nº 3.260, de 22 de agosto de 1972, a Escola de Administração perde sua autonomia administrativa e didático-pedagógica, e passa a uma estrutura nova, com diretrizes adversas às que anteriormente orientava seus corpos docente e discente. Pelo Parecer nº 1.689/73 do Conselho Federal de Educação – CEF, aprovado em 05 de outubro de 1973, deu-se o reconhecimento do Curso de Administração em São Luís, confirmado pelo Decreto nº 73.252, de 04 de dezembro de 1973, publicado no Diário Oficial da União em 05 de dezembro de 1973.

Em 1981, a FESM foi transformada na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, através da Lei nº 4.400, de 30 de dezembro de 1981, e teve seu funcionamento autorizado pelo





Decreto Federal nº 94.143, de 25 de março de 1987, como uma Autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, na modalidade multicampi. Inicialmente a UEMA contava com 3 campi e sete unidades de ensino, sendo uma das unidades focada no Estudos de Administração. O curso de administração nasce na estrutura da UEMA, implantado oficialmente em 1993.1, sendo reconhecido pela Resolução nº2002/2000CEE/MA, em 08 de junho de 2000 e recredenciado em 2 de agosto de 2012. Atualmente, na estrutura da Uemasul o curso é ofertado no Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras, campus Imperatriz-MA e no Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras, campus Açailândia -MA.

De uma forma geral, a expansão do curso em todo país está relacionada às transformações ocorridas no plano econômico. O crescimento das unidades produtivas por todo país implica diretamente na necessidade de profissionais qualificados, com treinamento específico para executar diferentes funções internas das organizações. Diante dessa situação, as grandes empresas passaram a adotar a profissionalização de seus quadros, tendo em vista o tamanho e complexidade das estruturas. O curso de administração segue evoluindo e crescendo no Brasil capacitando profissionais para a atuação nas diversas modalidades administrativas e gerenciais.

### **3.1 O Curso Administração – Bacharelado no CCHSTL- UEMASUL**

A Universidade Estadual do Maranhão buscando cumprir seu papel de promover a difusão do conhecimento por meio do ensino, extensão e pesquisa e assim contribuir com o desenvolvimento social, econômico e político do Maranhão, criou em 2002 em sua estrutura organizacional o Centro de Estudos Superiores de Açailândia – CESA, instituído pela Lei Nº 7.767, de 23 de julho de 2002.

O Curso de Administração – Bacharelado do CCHSTL/UEMASUL, nasce historicamente no Centro de Estudos Superiores de Açailândia/CESA–UEMA, criado por meio da Lei Estadual nº 7767 de 23 de julho de 2002. As atividades do centro iniciaram pela oferta do Curso de Letras, no Programa de Capacitação de Docentes – PROCAD e, mais tarde, por meio do Programa de Qualificação de Docentes – PQD.

Em 2006, foram implantados alguns cursos entre eles o Curso de Administração – Bacharelado, pela Resolução nº 663/06–CONSUN/UEMA que cria o Curso de Administração



– Bacharelado em 2009 por meio da Resolução 4539/2006 – CEPE/UEMA autoriza o funcionamento, em 2012 o Conselho Estadual de Educação do Maranhão por meio da Resolução nº 176/2012 – CEE reconhece o Curso de Administração – Bacharelado e em 2016 o curso passa novamente pelo processo de Renovação de Reconhecimento sendo reconhecido pela Resolução nº 36/2016 – CEE, pelo prazo de 05 (cinco) anos.

Em toda sua história o Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras – CCHSTL já formou 316 (trezentos e dezesseis) profissionais, possui atualmente, 540 (quinhentos e quarenta) alunos matriculados nos 05 (quatro) cursos ofertados: Administração (Bacharelado), Letras (Licenciatura), Engenharia Civil (Bacharelado), Tecnologia em Gestão Ambiental (Tecnólogo) e Pedagogia (Licenciatura).

O curso de Administração – Bacharelado junto a este Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras – CCHSTL, sediado no município de Açailândia/MA, busca oferecer qualificação profissional possibilitando a formação de um profissional com habilidades requeridas no mercado. Desde sua criação o curso de Administração – Bacharelado da UEMASUL, Campus Açailândia, tem mantido uma procura regular por parte dos estudantes do Ensino Médio, demonstrado no quadro abaixo:

**Quadro 06 – Concorrência no vestibular PAES para o Curso de Administração – Bacharelado**

	ANO / SEMESTRE														
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Oferta de Vagas</b>	30	-	30	30	80	30	30	60	60	60	60	60	30	30	30
<b>Concorrência</b>	7,2	-	5,9	5,2	0,89	5,3	4,1	14,2	7,3	21,4	21,9	16,7	13,5	7,7	15,0

Fonte: PAES- UEMA, 2006 a 2020.

Com a criação da UEMASUL o CCHSTL vem passando por diversos investimentos na infraestrutura física e na composição do quadro de servidores efetivos. Dentre mudanças na infraestrutura física o campus teve ampliação da biblioteca, estruturação laboratórios com equipamentos novos, revitalização dos espaços de convivência e construção do estacionamento.



Para composição do quadro de professores efetivos foram criadas 10 (dez) vagas de concurso público. Das dez vagas oferecidas inicialmente, sete já foram preenchidas, e os professores aprovados já estão em exercício no CCHSTL/ UEMASUL- Campus Açailândia. Essas mudanças, investimentos refletem diretamente no curso Administração uma vez que proporcionam ao curso estrutura necessária para oferecer formação de qualidade.

A UEMASUL como universidade busca cumprir seu papel fundado no tripé, pesquisa, ensino e extensão. Pensando na necessidade da pesquisa e da extensão a UEMASUL prioriza investimentos e com lançamentos de editais que contemplam a participação de discentes da UEMASUL. Os Cursos ofertados no CCHSTL são contemplados diretamente por estes editais com participação em pesquisas e eventos científicos locais, regionais e nacionais, contribuindo para a formação acadêmica social e política dos discentes.

O quadro 05 mostra a evolução dos investimentos em bolsas, iniciação científica e auxílios financeiros com programas que visam assegurar a permanência do estudante, e o desenvolvimento e divulgação científica neste *campus*.

**Quadro 05** – Número de estudantes contemplados por Programas de Bolsas.

Ano	Estágio Não Obrigatório	Monitor		Bolsa Permanência	Iniciação Científica	Auxílio Financeiro
		Bolsista	Voluntário			
2017	6	-	-	-	11	-
2018	6	-	-	13	8	-
2019	4	1	2	16	7	26
2020	4	1	2	16	8	-
2021	5	11	1	31	9	22

Com o compromisso assegurado no PDI e PPI a UEMASUL assume o compromisso com a visão nas práticas pedagógicas contemporâneas, ressaltando a necessidade do fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão, garantindo a aprendizagem no âmbito acadêmico.



#### 4 POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS

Em relação às ações políticas e os direitos humanos, Gomes (2011), explica que existem muitas disparidades na educação brasileira, problemas originados desde o início da colonização do país e que persistem até os dias atuais. A sociedade organizada exige que o estado corrija esses gargalos e estabeleça políticas e práticas específicas de superação dessa realidade. Diante disso, o acesso à educação superior em universidades públicas tem estabelecido políticas de ações que contribuem para os ingressos em cursos de graduação com as políticas de inclusão, com o intuito de diminuir as desigualdades de acessos ao sistema de ensino superior.

Segundo o PDI/UEMASUL (2017) “a universidade pública constitui-se em um importante espaço de inclusão e de democratização do conhecimento científico, artístico, tecnológico e cultural, acumulado historicamente pela humanidade”. Através disto a Universidade Estadual da Região Tocantina, busca desenvolver estratégias para ampliação ao acesso e garantia a permanência de estudantes procedentes de estratos sociais desprivilegiados.

O curso de Administração da UEMASUL está estruturado em conformidade com o Decreto 5.626 de 2005, que regulamenta a lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. E em conformidade com Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, como instrumento legal que orientam para o cumprimento da Lei nº 10.639/03. O curso buscará garantir o direito de negros, negras e cidadãos brasileiros em geral ao acesso à educação de qualidade e contribuir com a construção de uma nova relação entre os diferentes grupos étnico-raciais, que propicie efetiva mudança comportamental na busca de uma sociedade democrática e plural no Brasil.

No curso de bacharelado em Administração da UEMASUL, a consonância à legislação vigente ocorre por meio da oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como componente eletivo e, na perspectiva de transversalidade no ementário das disciplinas dos núcleos básicos e obrigatórios a promoção de conteúdos inclusivos e que proporcionam a abertura a esse diálogo, tais como: Ética Profissional e Responsabilidade Social, Psicologia, Gestão Socioambiental e Sustentabilidade, Ciência Política e Legislação Social e do Trabalho, no qual são abordados temas que sustentam as discussões sobre direitos sociais, políticos, sustentabilidade ambiental, inclusão e diversidade.

Desse modo, no contexto de Políticas de Direitos Humanos o curso se posiciona em



conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e com a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012 firmando o compromisso para a produção e construção de uma cultura de respeito à dignidade humana em todos os aspectos, buscando a transformação social necessária por meio da formação profissional e cidadã.

No âmbito institucional, o Programa de Bolsa Permanência instituído pela Resolução nº 011/2017 - CONSUN /UEMASUL, constitui-se em um instrumento social e de aperfeiçoamento profissional e cultural, que proporciona a complementação do processo de ensino e aprendizagem. Nesse programa, o aluno desenvolve atividades orientadas, avaliadas e vinculadas à área de formação do acadêmico, objetivando a permanência, no curso de graduação. O programa é destinado a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial indígenas e quilombolas. Com isso os acadêmicos beneficiados adquirem auxílio financeiro para melhor garantia de sua permanência na Universidade e subsistência enquanto concluem o curso e ingressam no mercado de trabalho.

**Quadro 07** - Bolsista do Programa Bolsa Permanência do Curso de Administração – Bacharelado

Ord.		Curso do(a) Bolsista	Setor das Atividades	Nome do(a) Tutor(a)	Nome do (a) Supervisor (a)
01	Ana Paula de Souza Dias	Administração	Direção de Curso	Nayara Silva dos Santos	Nayara Silva dos Santos

#### 4.1 Inclusão Étnico-Racial

Os povos indígenas, no estado do Maranhão, têm aproximadamente 35.000 (trinta e cinco mil) indígenas, pertencentes a onze grupos étnicos diferentes distribuídos em 18 (dezoito) municípios, classificados em dois grandes grupos linguísticos: Tupi (Tenetehara/ Guajajara, Awá/Guajá e os Ka'apor), o Macro-Jê (Krikati (Krinkati), Ramkokamekrá e Apanieikrá (Canela), Pukobyê (Gavião), KrepumKateyê (Timbira) e Krenyê, Temembé (Gamela).

Em cumprimento a Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004 os conteúdos sobre relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, serão abordados e ministrados nos componentes curriculares nas disciplinas de Teoria da Administração I e II, Ética profissional e Responsabilidade Social, Instituições de Direito Público e Privado, Ciência Política, Estruturas e Processos Organizacionais, Psicologia,



Gestão Socioambiental e Sustentabilidade, Gestão de Agronegócios e Economia e Desenvolvimento Regional, além das demais disciplinas que possibilitam a transversalidade e promovem o debate acerca das relações étnico raciais, valorizando a pluralidade cultural e o respeito à diversidade. Cabe frisar ainda que, sob o aspecto institucional, essas temáticas estão presentes nas ações de Pesquisa e Extensão da Universidade incentivando o respeito à vida, o progresso e a paz.

#### **4.2 Interculturalidade**

A interculturalidade é uma interação e influência recíproca entre as culturas (PINTO, 1998). Analisa-se que é necessário o reconhecimento dos direitos e preservação das culturas e dentre elas é necessário a preservação da cultura indígena. Na área da educação, perpassa por diversas mudanças voltadas para a inclusão e respeito a todas as culturas.

As alterações no cenário econômico mundial, com meio a tantos avanços tecnológicos e mudanças no mercado de trabalho, é necessário que os profissionais estejam aptos a trabalharem com diversas culturas e possuindo a competência intercultural para que consiga acompanhar a demanda do mercado, necessitando a integração no nível de conhecimentos, habilidades e atitudes.

A UEMASUL possui o compromisso com a interculturalidade e com a prática institucional com incentivos de intercâmbios e com planos de internalização, necessitando se adaptar com as diferenças e várias formas de manifestações cultural fundamentada na sociedade e em todos os seus contextos culturais. As ações de internacionalização relativas ao ensino, pesquisa e extensão, com parcerias com instituições nacionais e internacionais favorecendo intercâmbio e a mobilidade dos discentes de acordo da Resolução 078/2019 – CONSUN/UEMASUL que dispõe da internacionalização da UEMASUL para ampliação da competência intercultural dos discentes.

#### **4.3 Inclusão de pessoas com deficiência**

A UEMASUL propõe política de inclusão promovendo direito ao acesso e a permanência do acadêmico, analisando os particulares que necessitam de atendimento sejam



elas de caráter afetivo, social, étnico, físico, cognitivo, neurológico ou emocional (PDI, 2017, p. 85). A inclusão da disciplina de Libras no núcleo livre, como eletiva constitui uma política voltada para a inclusão social em consonância à Lei nº 13.146/2005 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Em relação aos direitos educacionais da pessoa com deficiência, o Art. 27 da Lei nº 13.146/2005 prevê:

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem (BRASIL, 2005, p.6).

Visando o fornecimento de suporte as pessoas com necessidades especiais das mais diversas ordens, a UEMASUL dispõe do Núcleo de Atendimento Psicossocial – NAP, que oferece escuta aos acadêmicos e servidores que precisam de atendimento de ordem psicológica em distintos contextos, principalmente no que tange aos processos educativos e da saúde. O núcleo se faz necessário ao atendimento das questões previstas na Declaração de Salamanca, criada em 1994, que trata dos princípios, política e prática em educação especial. Lira e Sponchiado (2014), explicam que no que diz respeito às necessidades educacionais especiais, a Declaração afirma que nos últimos 20 anos o conceito de necessidades educacionais especiais sofreu alterações para incluir todos os indivíduos que não estejam conseguindo se beneficiar com o ensino por diversos motivos e não somente por necessidades físicas, mas também aquelas que apresentam dificuldades temporárias ou permanente.

Além disso, a UEMASUL proporciona anualmente atividades como “setembro amarelo, outubro rosa” e “novembro azul”, com a promoção de ações da saúde, assegurando o direito humano básico de todos os indivíduos sem analisar aspectos sociais, raça, nacionalidade, gênero, orientação sexual ou qualquer variante que possa diferenciar o ser humano.

## **5 LEGISLAÇÃO: FUNDAMENTOS DO CURSO**

O curso de Administração – Bacharelado foi criado em 23 de novembro de 2006 pelo Conselho Universitário – CONSUN/UEMA através da Resolução nº 663/06-2006 - CONSUN/UEMA. Em 27 de outubro de 2009 pela Resolução nº 762/2009 CONSUN/UEMA





o curso foi autorizado a funcionar. Em 04 de outubro de 2012 o curso foi reconhecido por meio da Resolução nº126/2012-CEE, pelo prazo de 3anos.

Em 2016 com a criação da UEMASUL, inicia-se a análise e debates para a reestruturação e elaboração curricular dos Cursos. O Curso de Administração – Bacharelado, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante – NDE, seguindo a Legislação Nacional, Orientações do Conselho Estadual de Educação e as Resoluções vigentes do CONSUN/UEMASUL, analisando os pontos que necessitam ser adequados de acordo com a legislação e perfil profissional do egresso.

O Curso de Administração Bacharelado da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, na perspectiva legal, segue as legislações que orientam normalmente a formação da Administração, a lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996, que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A estrutura segue a Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 do Conselho Nacional de Educação, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração, bacharelado. A Constituição Federal de 1988, Resolução nº 2 de 18 de julho de 2007, que orienta sobre a carga horária mínima de integralização nos cursos de bacharelados em Administração. Foram considerados outros marcos legais que orientam e regulamentam o processo de reformulação dos Projetos Pedagógicos e a organização do Curso de Administração – Bacharelado.

- A Lei 10.525/2016 que dispõe sobre a criação da UEMASUL;
- O Projeto Pedagógico Institucional PPI da UEMASUL;
- O Plano de Desenvolvimento Institucional PDI da UEMASUL;
- Os Instrumentos de Avaliação de Curso de Graduação Presencial do SINAES.

Os demais instrumentos legais, como o Decreto Presidencial, de 20 de agosto de 2004, que promoveu Políticas Públicas de Igualdade de Oportunidades e de Tratamento, e de Combate a todas as formas de Discriminação de Gênero e Raça; as Diretrizes para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História Afro-Brasileira, Africana, e Indígena nos termos da Lei nº 9394/96, Lei nº 10.645/2008; as Diretrizes Nacionais para as Políticas de Direitos Humanos; e a Lei nº 12.764/2012, que versa sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, considerando ainda, o Decreto nº 5626, de 22/12/2005,





que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 /04/2002 e, o Art. 1º, da Lei nº 10.098/2000, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e, a obrigatoriedade de sua inclusão como disciplina curricular; a Lei Federal nº 11.788, 25/09/2008, que dispõe sobre o Estágio de Estudantes; a Resolução nº 25/2017 – CONSUN/UEMASUL, que Disciplina a hora-aula e o horário de aula nos Cursos Presenciais de Graduação; que regulamenta o Estágio Supervisionado; a Resolução N° 029/2018 – CONSUN/UEMASUL, que aprova as Normas de Política de Extensão da UEMASUL; entre outras Resoluções do CONSUN/UEMASUL, que subsidiam as ações pedagógicas e estruturais do Curso.

O Curso de Administração – Bacharelado estará alinhado para desenvolver as competências e habilidades profissionais sintonizados com o fortalecimento e superação das dificuldades da região.



## **6 OBJETIVOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO**

O Curso de Administração – Bacharelado do CCHSTL, na perspectiva do desenvolvimento regional, por meio da articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar nos mais diversos tipos de organizações.

### **6.1 Objetivo Geral**

Formar profissionais capazes de compreender o contexto atual, atuando de forma estratégica na gestão das organizações públicas e privadas, internalizando os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional.

### **6.2 Objetivos Específicos**

- Desenvolver ações integradas de ensino, pesquisa e extensão no processo de formação de profissionais;
- Formar profissionais comprometidos com o interesse público, capazes de contribuir, com seus conhecimentos e experiência na gestão das diversas modalidades administrativas e gerenciais;
- Proporcionar aos alunos, conhecimento dos conceitos e princípios básicos que sustentam a Administração como ciência e técnica;
- Estimular o desenvolvimento da liderança e da inovação em atividades empreendedoras;
- Garantir formação baseada na ética, na responsabilidade social, na sustentabilidade, nos direitos humanos e na diversidade;
- Incentivar o desenvolvimento de estudos e pesquisas no campo da Administração, visando contribuir com propostas para a compreensão e intervenção na realidade em foco;
- Estabelecer e fortalecer as parcerias entre o curso e as Instituições públicas e privadas que possibilitem o aprimoramento da aprendizagem.



## 7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso de Administração – Bacharelado da UEMASUL tem como atributo principal promover na formação de seus egressos, profissionais capacitados a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento no conjunto. Observando os níveis graduais dos processos de decisões, aptos a desenvolver alto gerenciamento e a assimilação de novas informações, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada, competentes a resolver situações diversas presentes ou emergentes nos segmentos de área de atuação do administrador, seja no comércio, serviços, produção ou como empreendedor.

Levando-se em consideração o processo de aprendizagem e a competência dos profissionais de administração espera-se, ainda que estejam capacitados a compreender questões científicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observando os níveis graduais dos processos, possibilitando ainda a formação de múltiplos perfis profissionais, garantindo a maior diversidade de carreiras, promovendo a integração do ensino, privilegiando as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais.

Em respeito às políticas institucionais, o curso tem como prioridade a formação de um aluno participativo no processo ensino-aprendizagem, munido das ferramentas necessárias para a solução de problemas e capaz de acompanhar o progresso tecnológico. Os programas interdisciplinares, as atividades complementares, o trabalho de conclusão de curso e o estágio curricular representam o forte enfoque teórico-prático que sustentam o Curso. Dessa forma, o currículo é estruturado a partir de uma visão multidisciplinar e interdisciplinar, articulando teoria e prática, realçando as inter-relações postas entre os diferentes saberes, entre o contexto acadêmico e a realidade social.

Considerando o perfil desejado para o Administrado, o formando deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades fundamentais para o exercício das suas atividades profissionais:

- Exercer visão estratégica e sistêmica, com capacidade plena de reconhecer e delimitar problemas e identificar oportunidades;
- Interpretar a realidade local, regional, nacional e global na perspectiva do desenvolvimento sustentável;
- Planejar e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da



organização;

- Identificar e alocar recursos, pessoas e funções;
- Promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo;
- Coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização;
- Desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe;
- Ser ético, crítico, reflexivo, e desenvolver suas atividades com compromisso social e responsabilidade socioambiental;
- Promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo;
- Capacidade de liderança, associando os diversos interesses das diferentes, áreas, buscar promover o desenvolvimento de pessoas e equipes.

A estrutura curricular do curso de Administração – Bacharelado do CCHSTL/UEMASUL permitirá ao egresso a possibilidade de formação de vários perfis profissionais, garantindo uma maior variedade de carreiras, procurando promover a integração da graduação, privilegiando as aptidões intelectuais que reflita a heterogeneidade das demandas sociais, buscando seguir as novas e mais sofisticadas tecnologias.

### **7.1 Desafios do Curso de Administração do CCHSTL**

Os desafios do curso de administração do CCHSTL acompanham os desafios gerais do sistema de ensino superior brasileiro, que é oferecer ensino de qualidade buscando melhorar continuamente, além de promover uma educação inclusiva e em conformidade com as necessidades sociais. Neste quadro, a atualização do projeto político pedagógico representa um compromisso do curso de adequar-se às demandas atuais do mercado. A globalização dos mercados, as constantes mudanças sociais, o avanço da ciência e da tecnologia que faz o surgimento de novas demandas econômicas e ambientais, alterando constantemente a dinâmica social e a universidade têm que estar em consonância com essas mudanças e exigências.

Desta forma, o Curso de Administração – Bacharelado da UEMASUL tem em seu planejamento implantar ações que contribuem para o compromisso e para a formação com excelência e comprometimento com o desenvolvimento regional e nacional, para tanto:

- Núcleo de Práticas em Administração – Empresa Júnior;



- Núcleo de Pesquisa voltado para o Curso de Administração;
- Composição de quadro docente que atenda à demanda do curso, com a ampliação de vagas em concurso público, contemplando doutores e mestres;
- Aquisição e ampliação do quadro administrativo, com profissionais devidamente capacitados para as funções;
- Aquisição, ampliação e atualização periódica do acervo bibliográfico físico e virtual;
- Promover cursos e atividades de extensão (PIBIC, PIBEXT e +IDH), seminários, mesas-redondas, palestras, mostras, painéis, minicursos, encontros;
- Incentivar a pesquisa científica, tanto dos docentes como dos discentes, ampliando a oferta de bolsas de iniciação científica e ajuda de custo para divulgação de trabalhos em eventos internos e externos;
- Manter grupos permanentes de pesquisa e inovação a fim de refletir e gerar conhecimentos voltados para as demandas na área da gestão de organizações públicas e privadas, de forma integrada com a UEMASUL e outras IES nacionais e internacionais.



## 8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização Curricular do Curso de Administração – Bacharelado, atende as normas estabelecidas pela legislação nacional, às normas de graduação vigentes e as Resoluções da UEMASUL. Atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN para a organização e funcionamento dos cursos de graduação e bacharelados de modalidade presencial e a Resolução CNE/CP Nº 02 de 18/06/2007, os componentes curriculares estão organizados em conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias; e conteúdos de formação complementar, além do estágio curricular obrigatório, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso.

A duração do Curso será medida em anos, horas e créditos, dentro da progressão mínima e máxima estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação. Deste modo o curso de Graduação em Administração – Bacharelado no CCHSTL será composto por 08 (oito) períodos de semestre letivo, totalizando 4 anos para formação.

### 8.1 Estrutura Curricular do Curso de Administração do CCHSTL/ UEMASUL

#### 8.1.1 Estrutura Curricular do Curso de Administração -PPC 2015

O Curso de Administração – Bacharelado, do CESA, da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA / Pró-Reitora de Graduação – PROG apresenta Estrutura Curricular aprovada em seu Projeto Pedagógico de Curso – PPC, por meio da Resolução nº 1021/2012 CEPE/UEMA, ainda em exercício, para os ingressantes 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 para aqueles que readmitidos ou com matrícula trancada, até a sua conclusão, segue conforme quadro abaixo:

**Quadro 08** – Estrutura Curricular do Curso de Administração Bacharelado 2015

	Ord.	Cód.	DISCIPLINAS	Carga Horária	Créditos
1º PERÍODO	1	AACUADM63	Fundamentos de Administração - (NE)	60	4
	2	AACUADM02	Metodologia Científica - (NC)	60	4
	3	AACUADM03	Filosofia - (NC)	60	4
	4	AACUADM12	Microeconomia - (NE)	60	4



	5	AACUADM05	Leitura e Produção textual - (NC)	60	4
	6	AACUADM50	Cálculo - (NC)	90	6
			<b>TOTAL</b>	<b>390</b>	<b>26</b>
2º PERÍODO	7	AACUADM72	Teoria Geral da Administração - (NE)	90	6
	8	AACUADM08	Direito Empresarial - (NE)	60	4
	9	AACUADM09	Sociologia - (NC)	60	4
	10	AACUADM10	Matemática Financeira - (NE)	60	4
	11	AACUADM59	Fundamentos de Contabilidade - (NE)	60	4
	12	AACUADM16	Psicologia - (NC)	60	4
			<b>TOTAL</b>	<b>390</b>	<b>26</b>
3º PERÍODO	13	AACUADM13	Gestão de Pessoas - (NE)	60	4
	14	AACUADM31	Estrutura e Processos Organizacionais - (NE)	60	4
	15	AACUADM15	Macroeconomia - (NE)	60	4
	16	AACUADM23	Sistemas de Informações Gerenciais - (NE)	90	6
	17	AACUADM60	Contabilidade Gerencial e de Custos - (NE)	60	4
	18	AACUADM20	Ciência Política - (NE)	60	4
			<b>TOTAL</b>	<b>390</b>	<b>26</b>
4º PERÍODO	19	AACUADM19	Gestão Estratégica de Pessoas - (NE)	60	4
	20	AACUADM27	Direito Administrativo - (NE)	60	4
	21	AACUADM21	Administração da Produção - (NE)	60	4
	22	AACUADM61	Fundamentos de Marketing - (NE)	60	4
	23	AACUADM62	Gestão Socioambiental e Sustentabilidade - (NE)	60	4
	24	AACUADM24	Estatística - (NC)	90	6
			<b>TOTAL</b>	<b>390</b>	<b>26</b>
5º PERÍODO	25	AACUADM64	Administração Pública e Governança - (NE)	60	4
	26	AACUADM65	Administração Estratégica de Marketing - (NE)	60	4
	27	AACUADM14	Direito do Trabalho e Legislação Social - (NE)	60	4
	28	AACUADM28	Administração Financeira e Orçamento Empresarial - (NE)	60	4
	29	AACUADM29	Gestão Integrada de Operações e Serviços (NE)	60	4
	30	AACUADM33	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração - MTPA - (NE)	60	4
			<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>24</b>
6º PERÍODO	31	AACUADM51	Planejamento Estratégico - (NE)	60	4
	32	AACUADM66	Planejamento Tributário - (NE)	60	4
	33	AACUADM30	Gestão da Qualidade - (NE)	60	4
	34	AACUADM34	Administração de Suprimentos e Patrimônio - (NE)	60	4
	35	AACUADM35	Ética nas Organizações - (NE)	60	4
	36		Optativa I (NL)	60	4
	37	AACUADM52	Estágio Curricular Supervisionado I - (NE)	180	4
		<b>TOTAL</b>	<b>540</b>	<b>28</b>	
7º PERÍODO	38	AACUADM68	Logística - (NE)	60	4
	39	AACUADM53	Comportamento Organizacional - (NE)	60	4
	40	AACUADM54	Elaboração e Análise de Projetos - (NE)	60	4
	41	AACUADM55	Finanças e Orçamento público - (NE)	60	4
	42	AACUADM41	Empreendedorismo - (NE)	60	4



	43		Optativa II (NL)	60	4
	44	AACUADM56	Estágio Curricular Supervisionado II - (NE)	180	4
			<b>TOTAL</b>	<b>540</b>	<b>28</b>
<b>8º PERÍODO</b>	45	AACUADM57	Gestão de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) - (NE)	60	4
	46	AACUADM70	Tópicos Especiais em Administração - (NE)	60	4
	47	AACUADM58	Consultoria Organizacional - (NE)	60	4
	48	AACUADM69	Negócios Internacionais - (NE)	60	4
	49		Optativa III (NL)	60	4
	50	AACUADM49	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	-	-
	51	AACUADM48	Atividades Complementares - (NE)	225	-
			<b>TOTAL</b>	<b>525</b>	<b>20</b>
			<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3 525</b>	<b>204</b>

**Quadro 09.** Componentes Curriculares do Núcleo Específico (NE) - PPC 2015

ORDEM	DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO – (NE)	CH	Créditos		TOTAL
			Teórico	Prático	
1	Fundamentos de Administração - (NE)	60	4	-	4
2	Microeconomia - (NE)	60	4	-	4
3	Teoria Geral da Administração - (NE)	90	6	-	6
4	Direito Empresarial - (NE)	60	4	-	4
5	Cálculo - (NC)	90	6	-	6
6	Matemática Financeira - (NE)	60	4	-	4
7	Fundamentos de Contabilidade - (NE)	60	4	-	4
8	Gestão de Pessoas - (NE)	60	4	-	4
9	Estrutura e Processos organizacionais - (NE)	60	4	-	4
10	Macroeconomia - (NE)	60	4	-	4
11	Sistemas de Informações Gerenciais - (NE)	90	6	-	6
12	Contabilidade Gerencial e de Custos - (NE)	60	4	-	4
13	Ciência Política - (NE)	60	4	-	4
14	Gestão Estratégica de Pessoas (NE)	60	4	-	4
15	Direito Administrativo - (NE)	60	4	-	4
16	Administração da Produção - (NE)	60	4	-	4
17	Fundamentos de Marketing - (NE)	60	4	-	4
18	Gestão Socioambiental e Sustentabilidade - (NE)	60	4	-	4
19	Administração Pública e Governança - (NE)	60	4	-	4
20	Administração Estratégica de Marketing - (NE)	60	4	-	4
21	Direito do Trabalho e Legislação Social - (NE)	60	4	-	4
22	Administração Financeira e Orçamento Empresarial- (NE)	60	4	-	4
23	Gestão Integrada de Operações e Serviços - (NE)	60	4	-	4
24	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração - MTPA- (NE)	60	4	-	4
25	Planejamento Estratégico - (NE)	60	4	-	4





26	Estatística - (NC)	90	6	-	6
27	Planejamento Tributário - (NE)	60	4	-	4
28	Gestão da Qualidade - (NE)	60	4	-	4
29	Administração de Suprimentos e Patrimônio - (NE)	60	4	-	4
30	Ética nas Organizações - (NE)	60	4	-	4
31	Estágio Curricular Supervisionado I - (NE)	180	-	4	4
32	Logística - (NE)	60	4	-	4
33	Comportamento Organizacional - (NE)	60	4	-	4
34	Elaboração e Análise de Projetos - (NE)	60	4	-	4
35	Finanças e Orçamento público - (NE)	60	4	-	4
36	Empreendedorismo - (NE)	60	4	-	4
37	Estágio Curricular Supervisionado II - (NE)	180	-	4	4
38	Gestão de Micro e Pequenas Empresas (MPes) - (NE)	60	4	-	4
39	Tópicos Especiais em Administração - (NE)	60	4	-	4
40	Consultoria Organizacional - (NE)	60	4	-	4
41	Negócios Internacionais - (NE)	60	4	-	4
42	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	-	-	-	-
43	Atividades Complementares - (NE)	225	-	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>3045</b>	<b>164</b>	<b>8</b>	<b>172</b>

**Quadro 10.** Componentes Curriculares do Núcleo Comum (NC) – PPC 2015

Ord.	Código	Disciplinas de Núcleo Comum (NC)	Carga Horária	Crédito
1	AACUADM 02	Metodologia Científica	60	4
2	AACUADM 03	Filosofia	60	4
3	AACUADM05	Leitura e Produção textual	60	4
4	AACUADM09	Sociologia	60	4
5	AACUADM16	Psicologia	60	4
<b>TOTAL</b>			<b>300</b>	<b>20</b>

**Quadro 11.** Componentes Curriculares do Núcleo Livre (NL) - PPC 2015

Ord.	Cód.	DISCIPLINAS DE NÚCLEO LIVRE (NL)	Carga Horária	Crédito
1	AACUADM80	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	60	4
2	AACUADM75	Políticas Públicas	60	4
3	AACUADM74	Economia e Desenvolvimento regional	60	4
4	AACUADM79	Administração Brasileira	60	4
5	AACUADM77	Organização e Política do Terceiro Setor	60	4
6	AACUADM45	Gestão de Cidades	60	4
7		Agronegócios	60	4
8	AACUADM81	Mercado de Ações e Capitais	60	4
9	AACUADM78	Gestão da Inovação	60	4

OBS: Do quadro Núcleo **Livre** o aluno escolherá três disciplinas que serão respectivamente: Optativa I, Optativa II e Optativa III.



### 8.1.2 Estrutura Curricular do Curso de Administração – Bacharelado- PPC 2020

A Estrutura Curricular do Curso de Administração para os alunos ingressantes a partir do segundo semestre do ano de 2021 está em consonância com as diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC para os cursos de graduação. E busca atender as tendências gerais dos currículos de escolas brasileiras tradicionais de Administração, considerando a realidade regional e local onde o curso está inserido.

O curso, em conformidade com a resolução CNE/CES nº 4, de 13/07/2005, está estruturado de formar a contemplar conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias; e conteúdo de formação complementar, sendo que:

**I - Conteúdos de Formação Básica:** abrangem estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

**II - Conteúdos de Formação Profissional (Específico):** relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

**III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias:** abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração;

**IV - Conteúdos de Formação Complementar:** estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

A distribuição da carga horária entre disciplinas obrigatórias e eletivas está de acordo com a Resolução CNE/CES 2, de 18 de junho de 2007. A Estrutura Curricular proposta tem 3.465 (três mil, quatrocentos e sessenta e cinco) horas-aulas, com os componentes curriculares distribuídos em 8 (oito) semestres, com média de 27 (vinte e sete) créditos por semestre, conforme o quadro abaixo:

**Quadra 12.** Resumo dos componentes curricular curso Administração 2020

RESUMO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Núcleo Básico (NB)	960 h	64
Núcleo Específico (NE)	2.205 h	132
Núcleo livre (NL)	180 h	12
Núcleo em Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (NQ)	120 h	8
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.465h</b>	<b>216</b>

### 8.1.3 Estrutura Curricular do Curso de Administração por Semestre

Conforme Resolução 04/2005 do CNE/CES estabelecendo as dimensões e organização curricular para os Cursos de Bacharel em Administração. Considerando as orientações legais, os Componentes Curriculares foram organizados, por semestre. A seguir é apresentada, no Quadro 18, a distribuição dos componentes curriculares por período, evidenciando além da carga horária e dos créditos de cada disciplina, os pré-requisitos para cursa determinadas disciplinas.

**Quadro 18.** Estrutura Curricular do Curso de Administração por Semestre 2020.

	Ordem	DISCIPLINA	Núcleo	Carga Horária	Créditos		Total	Pré-Requisito
					Teórico	Prático		
1º PERÍODO	1	Teoria da Administração I	NE	60	4	-	4	-
	2	Instituições de Direito Público e Privado	NB	60	4	-	4	-
	3	Metodologia Científica	NB	60	4	-	4	-
	4	Ética profissional e responsabilidade social	NB	60	4	-	4	-
	5	Leitura e Produção textual	NB	60	4	-	4	-
	6	Cálculo	NQ	60	4	-	4	-
<b>Total</b>				<b>360</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>24</b>	<b>-</b>
2º PERÍODO	7	Teoria da Administração II	NE	60	4	-	4	Teoria da Adm. I
	8	Direito Empresarial	NB	60	4	-	4	-
	9	Fundamentos da Economia	NB	60	4	-	4	-
	10	Ciência Política	NB	60	4	-	4	-
	11	Matemática Financeira	NE	60	4	-	4	Cálculo



	12	Fundamentos de Contabilidade	NB	60	4	-	4	-
<b>Total</b>				<b>360</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>24</b>	<b>-</b>
<b>3º PERÍODO</b>	13	Macroeconomia	NB	60	4	-	4	Fund. da Economia
	14	Estrutura e Processos Organizacionais	NE	60	4	-	4	Teoria da Adm. I
	15	Fundamentos de Tecnologia da Informação	NB	60	4	-	4	-
	16	Direito Administrativo	NB	60	4	-	4	-
	17	Contabilidade Gerencial e de Custos	NB	60	4	-	4	Fund. de Contabilidade
	18	Psicologia	NB	60	4	-	4	-
<b>Total</b>				<b>360</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>24</b>	<b>-</b>
<b>4º PERÍODO</b>	19	Gestão de Pessoas I	NE	60	4	-	4	Teoria da Adm. II
	20	Administração da Produção I	NE	60	4	-	4	Teoria da Adm. II
	21	Fundamentos de Marketing	NE	60	4	-	4	Teoria da Adm. II
	22	Legislação Social e do Trabalho	NB	60	4	-	4	-
	23	Sistemas de Informações Gerenciais	NE	60	4	-	4	Fund. de Tec. da Inf.
	24	Estatística	NQ	60	4	-	4	Cálculo
<b>Total</b>				<b>360</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>24</b>	<b>-</b>
<b>5º PERÍODO</b>	25	Gestão de Pessoas II	NE	60	4	-	4	Gestão de Pessoas I
	26	Administração Estratégica de Marketing	NE	60	4	-	4	Fund. de Marketing
	27	Legislação Tributária	NB	60	4	-	4	-
	28	Administração Financeira e Orçamento Empresarial I	NE	60	4	-	4	Cálculo
	29	Administração da Produção II	NE	60	4	-	4	-
	30	Gestão Socioambiental e Sustentabilidade	NB	60	4	-	4	-
	31	Estágio Curricular Supervisionado I	NE	120	1	7		8
<b>Total</b>				<b>480</b>	<b>25</b>	<b>7</b>	<b>32</b>	<b>-</b>
<b>6º PERÍODO</b>	32	Planejamento Estratégico	NE	60	4	-	4	Teoria da Adm. II
	33	Administração Pública	NE	60	4	-	4	-
	34	Administração Financeira e Orçamento Empresarial II	NE	60	4	-	4	Adm. Fin. e Orç. Empresarial I
	35	Administração de Rec. Mat. e Patrimoniais	NE	60	4	-	4	Adm. da Produção II
	36	Mercado Financeiro e de Capitais	NE	60	4	-	4	-
	37	Eletiva I	NL	60	4	-	4	-
	38	Estágio Curricular Supervisionado II	NE	120	1	7	8	



Total				480	25	7	32	-
7º PERÍODO	39	Logística I	NE	60	4	-	4	Adm. da Prod. II
	40	Gestão de Micro e Pequenas Empresas (MPEs)	NE	60	4	-	4	-
	41	Elaboração e Análise de Projetos	NE	60	4	-	4	Plan. Estratégico
	42	Empreendedorismo	NE	60	4	-	4	-
	43	Projeto de TCC	NE	60	4	-	4	-
	44	Eletiva II	NL	60	4	-	4	-
	45	Estágio Curricular Supervisionado III	NE	120	1	7	8	Est. Curricular Sup. I /Est. Curricular Sup. II
Total				480	25	7	32	
8º PERÍODO	46	Logística II	NE	60	4	-	4	Logística I
	47	Gestão de Agronegócios	NE	60	4	-	4	-
	48	Gestão da Inovação	NE	60	4	-	4	-
	49	Negócios Internacionais	NE	60	4	-	4	-
	50	Eletiva Universal	NL	60	4	-	4	-
	51	Consultoria Organizacional	NE	60	4	-	4	-
	52	Trabalho de Conclusão de Curso	-	-	-	-	-	-
	53	Atividades Complementares - AC	NE	225	-	-	-	-
Total				585	24	-	24	-
<b>TOTAL</b>				<b>3.465</b>	<b>195</b>	<b>21</b>	<b>216</b>	

T - Crédito Teórico: 15h/1 crédito

PC - Crédito Prático como Componente Curricular: 15h/1 crédito

E - Crédito de Estágio Curricular: 15h/1 crédito

Para a conciliação e aproveitamento das disciplinas do projeto pedagógico 2006, projeto pedagógico 2015 e o atual projeto pedagógico 2020 de curso ora proposto, é apresentado no quadro 19, os componentes curriculares com a respectiva equivalência entre as estruturas:

**Quadro 19.** Componentes curriculares com a respectiva equivalência entre as estruturas

EQUIVALÊNCIAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO					
ESTRUTURAS 2006		ESTRUTURA 2015		ESTRUTURA 2020	
Código da Disciplina	Nome da Disciplina e CH	Código da Disciplina	Nome da Disciplina e CH	Código da Disciplina	Nome da Disciplina e CH
AAC6B101	Instituições de Direito Público e Privado (60H)	AACUADM14	Direito do trabalho e legislação social		Legislação Social e do Trabalho (60H)
		AACUADM04	Direito do trabalho e legislação social		



			(60H)		
AAC6B104	Introdução a administração (60H)	AACUADM01	Iniciação a Administração (60H)		Teoria da Administração I (60H)
		AACUADM63	Fundamentos de Administração (60H)		
AAC6B540	Administração mercadológica (60H)	AACUADM61	Fundamentos de marketing (60H)		Fundamentos de Marketing (60H)
		AACUADM07	Iniciação a gestão mercadológica (60H)		
AAC6B211	Teoria geral de administração (60H)	AACUADM72	Teoria geral da administração (90)		-
AAC6B105	Introdução a contabilidade (60H)	AACUADM59	Fundamentos de contabilidade (60H)		Fundamentos de Contabilidade (60H)
AAC6B107	Matemática introdutória (60H)	AACUADM50	Cálculo (90H)		-
AA6B424	Sistema de informação gerencial (60H)	AACUADM23	Sistemas de informações gerenciais (90)		-
AAC6B318	Psicologia aplicada a administração (60H)	AACUADM16	Psicologia (60H)		Psicologia (60H)
AAC6B429	Administração de Recursos Humanos (60H)	AACUADM13	Gestão de pessoas (60H)		-
		AACUADM19	Gestão estratégica de pessoas (60H)		-
AAC6B646	Planejamento e gestão empresarial (60H)	AACUADM51	Planejamento estratégico (60H)		Planejamento Estratégico (60H)
AAC6B752	Contabilidade de custos (60H)	AACUADM60	Contabilidade gerencial e de custos (60H)		Contabilidade Gerencial e de Custos (60H)
AAC6B964	Contabilidade gerencial (60H)	AACUADM60	Contabilidade gerencial e de custos (60H)		Contabilidade Gerencial e de Custos (60H)
AAC6B319	Organização sistemas e métodos (60H)	AACUADM31	Estrutura e processos organizacionais (60H)		Estrutura e Processos Organizacionais (60)
AAC6B540	Teoria econômica	AACUADM12	Microeconomia (60H)		Fundamentos da Economia (60H)
AAC6B110	Sociologia aplicada a administração (60H)	AACUADM09	Sociologia (60H)		--
AAC6B214	Matemática financeira (60H)	AACUADM10	Matemática financeira (60H)		Matemática Financeira (60H)
AAC6B322	Economia Regional (60H)	AACUADM62	Gestão socioambiental e sustentabilidade		Gestão Socioambiental e Sustentabilidade



			(60H)		(60H)
		AACUADM32	Gestão socioambiental (60H)		
AAC6B426	Economia brasileira (60H)	AACUADM15	Macroeconomia (60H)		Macroeconomia
AAC6B537	Administração de recursos materiais e patrimoniais (60H)	AACUADM34	Administração de suprimentos e patrimônio (60H)		Administração de Rec. Materiais e Patrimoniais (60H)
AAC6B536	Administração da produção	AACUADM21	Administração da produção (60H)		-
AAC6B317	Estatística aplicada a administração (60H)	AACUADM24	Estatística (90H)		-
AAC6B861	Elaboração e análise de projetos (60H)	AACUADM54	Elaboração e análise de projetos (60H)		Elaboração e Análise de Projetos
AAC6B433	Gerenciamento de projetos (60H)	AACUADM54	Elaboração e análise de projetos (60H)		
AAC6B650	Administração empreendedora	AACUADM41	Empreendedorismo (60H)		Empreendedorismo (60H)
AAC6B755	Empreendimentos e negócios (60H)	AACUADM58	Consultoria organizacional (60H)		Consultoria organizacional (60H)
AAC6B644	Gestão pública (60H)	AACUADM55	Finanças e orçamento público (60H)		-
AAC6B860	Cooperativismo e micro- Empresas (60H)	AACUADM57	Gestão de micro e pequenas empresas (60H)		Gestão de micro e pequenas empresas (60H)
AAC6B963	Trabalho de conclusão de curso	AACUADM49	Trabalho de conclusão de cursos		Trabalho de Conclusão de Curso
AAC6B103	Filosofia e ética (60H)	AACUADM03	Filosofia (60H)		Ética profissional e responsabilidade social (60H)
		AACUADM35	Ética nas organizações (60H)		

## 8.2 Conteúdos Curriculares

Segundo a Resolução nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, a organização curricular do curso de administração do CCHSTL, contempla conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de



formação: Conteúdos de Formação Básica, Conteúdos de Formação Profissional, Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias, Conteúdos de Formação Complementar.

Os componentes curriculares do Núcleo Básico (NB) perfazem um total de 960 (novecentos e sessenta) horas-aulas, correspondendo a 27,71% (vinte e sete, setenta e um por cento) da carga horária mínima que o aluno terá que cumprir. As disciplinas que compõem o núcleo básico são apresentadas de forma detalhada no Quadro 13.

**Quadro 13.** Núcleo Básico (NB)

Ord.	Disciplina	Núcleo	Carga Horária	Créditos
01	Leitura e Produção Textual	NB	60	4
02	Metodologia Científica	NB	60	4
03	Ética profissional e responsabilidade social	NB	60	4
04	Instituições de Direito Público e Privado	NB	60	4
05	Direito Empresarial	NB	60	4
06	Fundamentos da Economia	NB	60	4
07	Ciência Política	NB	60	4
08	Fundamentos de Contabilidade	NB	60	4
09	Macroeconomia	NB	60	4
10	Fundamentos de Tecnologia da Informação	NB	60	4
11	Direito Administrativo	NB	60	4
12	Contabilidade Gerencial e de Custos	NB	60	4
13	Psicologia	NB	60	4
14	Legislação Tributária	NB	60	4
15	Gestão Socioambiental e Sustentabilidade	NB	60	4
16	Legislação Social e do Trabalho	NB	60	4
<b>Total</b>			<b>960</b>	<b>64</b>

O Núcleo de Conteúdo Específicos se constitui conteúdos de formação profissional que prioriza o aprofundamento e a diversificação na área de atuação, perfazendo um total 2.205 (duas mil, duzentos e cinco) horas-aulas, correspondendo a 63,64% (sessenta e três, sessenta e quatro por cento) da carga horária total que o aluno terá que cumprir. O quadro 14 apresenta os componentes do Núcleo Específico (NE).

**Quadro 14** Núcleo Específico (NE)





Ord.	Disciplina	Núcleo	Carga Horária	Créditos
01	Teoria da Administração I	NE	60	4
02	Teoria da Administração II	NE	60	4
03	Matemática Financeira	NE	60	4
04	Estrutura e Processos Organizacionais	NE	60	4
05	Gestão de Pessoas I	NE	60	4
06	Administração da Produção I	NE	60	4
07	Fundamentos de Marketing	NE	60	4
08	Sistema de Informações Gerenciais – SIG	NE	60	4
09	Administração da Produção II	NE	60	4
10	Gestão de Pessoas II	NE	60	4
11	Administração Estratégica de Marketing	NE	60	4
12	Administração Financeira e Orçamento Empresarial I	NE	60	4
13	Planejamento Estratégico	NE	60	4
14	Administração Financeira e Orçamento Empresarial II	NE	60	4
15	Administração de Rec. Materiais e Patrimoniais	NE	60	4
16	Mercado Financeiro e de Capitais	NE	60	4
17	Logística I	NE	60	4
18	Gestão de Micro e Pequenas Empresas (MPEs)	NE	60	4
19	Elaboração e Análise de Projetos	NE	60	4
20	Empreendedorismo	NE	60	4
21	Projeto de TCC	NE	60	4
22	Logística II	NE	60	4
23	Gestão de Agronegócios	NE	60	4
24	Gestão da Inovação	NE	60	4
25	Negócios Internacionais	NE	60	4
26	Consultoria Organizacional	NE	60	4
27	Administração Pública	NE	60	4
28	Estágio Supervisionado I	NE	120	8
29	Estágio Supervisionado II	NE	120	8
30	Estágio Supervisionado III	NE	120	8
31	Atividades Complementares	NE	225	-
<b>Total</b>			<b>2.205h</b>	<b>132</b>

As disciplinas do Núcleo Livre (formação complementar) têm por finalidade o aperfeiçoamento profissional em áreas do conhecimento que envolve a Administração, bem como a inclusão da disciplina de LIBRAS. O Núcleo Livre tem 180 (cento e oitenta) horas aulas, que corresponde 5,19% (cinco, dezenove por cento) da carga horária total de integralização curricular.

#### Quadro 15. Núcleo Livre (Eletivas) -(NL)



Ord.	Disciplina	Núcleo	Carga horária	Créditos		Total
				Teórico	Prático	
1	Eletiva I	NL	60	4	-	4
2	Eletiva II	NL	60	4	-	4
3	Eletiva Universal	NL	60	4	-	4
<b>Total</b>			<b>180 h</b>			<b>12</b>

O Curso de Administração – Bacharelado deverá promover a orientação quanto às escolhas das disciplinas eletivas, conforme discriminadas no Quadro 16, com intuito da integralização desse componente no currículo acadêmico, de modo a aprimorar e complementar a sua formação, bem como promoverá a reavaliação, sempre que necessário, das disciplinas eletivas ofertadas.

**Quadro 16 – Núcleo Livre (Eletivas) (Formação complementar)**

Ord.	Disciplina	Núcleo	Carga Horária	Créditos
01	Negociação e Tomadas Decisões	NL	60	4
02	Gestão de Franquias	NL	60	4
03	Negócios Digitais	NL	60	4
04	Organização e Política do Terceiro Setor	NL	60	4
05	Libras	NL	60	4
06	Comércio Exterior	NL	60	4
07	Economia e Desenvolvimento Regional	NL	60	4
08	Comportamento Organizacional	NL	60	4

O Núcleo em Estudos Quantitativos e suas Tecnologias, busca aperfeiçoar o conhecimento e relação com modelos matemáticos, estatísticos e aplicação de tecnologias que possam contribuir para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à Administração. O núcleo totaliza 120 horas-aula, com 8 créditos o que representa 3,46 % (três, quarenta e seis por cento) da carga horária total que o aluno terá que cumprir, conforme apresenta o quadro 17.

**Quadro 17 – Núcleo em Estudos Quantitativos e suas Tecnologias - NQ**

Ord.	Disciplina	Núcleo	Carga Horária	Créditos
------	------------	--------	---------------	----------



01	Cálculo	NQ	60	4
02	Estatística	NQ	60	4
<b>Total</b>			<b>120</b>	<b>8</b>

### 8.3 Integralização Curricular

Para integralização curricular, o discente deverá cumprir os componentes curriculares abaixo:

#### Quadro 20. Dados relativos à integralização do curso de Administração –Bacharelado

RESUMO	Carga Horária	TOTAL		
		T	P	Total
Disciplinas Núcleo Básico (NB)	960 h	64	-	64
Disciplinas Núcleo Específico (NE)	2.205 h	111	21	132
Disciplinas Núcleo Livre (NL)	180	12	-	12
Disciplinas do Núcleo em Estudos Quantitativo e suas Tecnologias	120	8	-	8
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	-	-	-	-
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.465</b>	<b>195</b>	<b>21</b>	<b>216</b>

T - Crédito Teórico: 15h/1 crédito

PC - Crédito Prático como Componente Curricular: 15h/1 crédito

E - Crédito de Estágio Curricular: 15h/1 crédito

De acordo com as Normas Gerais de Ensino de Graduação, vigente, em seu Art. 12, analisa a integralização do currículo de cada curso, a qual dará direito ao diploma correspondente. Assim, nelas se encontra que:

O controle da integralização curricular dos cursos de graduação será feito semestralmente pela CEA/PROGESA, e o acompanhamento pela Direção do Curso respectivo, no caso da UEMASUL.

O prazo para a integralização curricular é de no mínimo 08(oito) semestres e, no máximo 12 (doze), com necessidade de cumprimento de créditos teóricos, no total de 195 (cento e noventa e cinco), créditos teórico-práticos, 24 (vinte e um) créditos de estágio curricular.

Em relação à hora-aula, a Resolução nº 025/2017-CONSUN/UEMASUL, dispõe sobre a regulamentação e estabelece, em seu Art. 4º - Que a hora-aula dos cursos de Graduação presenciais da UEMASUL, é definida e ministrada com duração de 50 (cinquenta) minutos e



no Art. 5º, regulamenta que as aulas presenciais serão ministradas em dias letivos de segunda a sábado, observando o posto a seguir:

Cursos ofertados em turno diurno, que compreende os turnos matutino e vespertino simultaneamente, poderão utilizar até o limite de 72 (setenta e duas) horas- aulas semanais (de segunda a sábado). O Horário de Funcionamento do Curso está previsto também na Resolução nº 025/2017 – CONSUN/UEMASUL:

- Vespertino: 13h30min às 18h30min.
- Noturno: 18h40min às 22h00min (aulas aos sábados no turno vespertino).

Para concluir o Curso o aluno deve ser aprovado em todas as disciplinas definidas na matriz curricular, no estágio supervisionado e no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, comprovar o cumprimento da carga horária mínima para as Atividades Complementares e cumprir os requisitos do ENADE.

#### **8.4 Metodologia**

As unidades curriculares que integram o curso de Administração levam em consideração o objetivo do curso, que de forma sintética é “formar profissionais capazes de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, e que venha a atuar de forma estratégica na gestão das organizações públicas e privadas internalizando os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional” (UEMASUL, 2020).

A metodologia a ser utilizada privilegia a reflexão, a interdisciplinaridade e a discussão, que concorram para a participação interativa dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, em sintonia com os propósitos de uma educação de qualidade que promova a aprendizagem e o crescimento do aluno de forma responsável e autônoma. Assim, a linha metodológica proposta para o curso será pautada nas inter-relações entre teoria e prática, sempre associada com a realidade regional, nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações. O curso de Administração também desenvolverá em sua metodologia a utilização de tecnologias inovadoras, como o uso de metodologias ativas, e que atendam todos os campos de formação, seja básica, profissional, quantitativas e suas tecnologias ou os conteúdos de Formação Complementar.



Com isso, pode-se afirmar que a maior parte das Unidades Curriculares, ofertadas no Curso de Administração, possuem em suas metodologias dinâmicas de grupo, palestras com profissionais da área e algumas proporcionam pesquisas de mercado onde os alunos interagem com as empresas. Além disso, é inserida algumas metodologias ativas dentro de cada disciplina, as quais tornam o aluno um agente ativo na busca pelo conhecimento. Tais metodologias ativas são: PBL, TBL, Projetos, Sala de aula invertida e outras.

Com isso é possível consolidar os conhecimentos transmitidos ao longo dos semestres, procurando-se disponibilizar aos alunos um conhecimento de base sólida, apoiado em práticas de campo e estudos de caso que estejam inteiramente relacionados a vivência prática das empresas e da própria sociedade.

Devido ao envolvimento não só dos alunos como também dos professores com o mercado de trabalho ligado à área, são necessárias constantes avaliações dos enfoques metodológicos relacionados, principalmente, com as disciplinas ligadas à área tecnológica, visando à manutenção da atualização dos conhecimentos ministrados devido ao acompanhamento das tendências do mercado.

A carga horária do curso está distribuída de forma que os enfoques não sejam limitados em demonstrações meramente teóricas. Procurado assim manter um ritmo, o mais dinâmico, e uma sequência de disciplinas que otimizem o aprendizado para assim alcançar as habilidades e competências que o egresso precisa.

Esse ritmo de aprendizagem, bem como as ementas das disciplinas são tidas bastante dinâmicas. Assim, é necessário que as ementas de cada Unidade Curricular passem por atualizações, sempre que pertinentes, seja na técnica metodológica ou até mesmo de conteúdo. Para isso, a Direção do curso manterá constantes reuniões do NDE e do colegiado do curso para debater sobre as possíveis atualizações das ementas, conteúdo das Unidades curriculares, bem como na atualização das referências básicas e complementares. Vale ressaltar que este processo é contínuo e permanente, que é conduzido de acordo com as mudanças que ocorrem no contexto social, econômico, político e educacional.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina incidindo sobre a frequência e o aproveitamento no conteúdo ministrado, ambos eliminatórios. De acordo com as normas de Graduação, o aproveitamento na disciplina será avaliado por três avaliações ao longo do semestre, cujas datas estão no plano de ensino e alinhadas com o calendário acadêmico da instituição.



Os resultados de cada avaliação serão computados entre zero e dez pontos, considerado apenas uma casa decimal. Assim, a nota geral da disciplina (ND) é calculada com base na média aritmética das três notas. É considerado aprovado, em qualquer disciplina, o aluno que tenha frequência mínima de 75 % (setenta e cinco por cento), conseguir o mínimo de sete pontos na média aritmética das três notas, ficando assim dispensado de prestar prova final.

O estudante que obtiver nota geral da disciplina igual ou superior a 5,0 (cinco) e inferior a 7,0 (sete) e que tenha comparecido, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades acadêmicas, no ensino presencial, poderá ser submetido à avaliação final. A avaliação final contempla o conteúdo de toda a disciplina e terá nota de zero a 10 pontos, cuja realização será nos dias fixados pelo Calendário Universitário.

Para ser aprovado na final, o estudante de Administração deve alcançar pelo menos a média 5,0 (cinco), calculada mediante média aritmética da nota geral da disciplina com a nota obtida no exame final.

## **8.5 Estágio e Monitoria**

### **8.5.1 Estágio Curricular Supervisionado**

Com o objetivo de manter a qualidade no ensino, se faz necessário o contato com as classes ligadas a administração para fornecer ao discente as experiências fundamentais para a inclusão no mercado de trabalho. As parcerias agem como interface entre a Universidade e as instituições locais conveniadas, permitindo as trocas de experiências, atualização de conhecimentos tecnológicos, práticas gerenciais de incremento de produtos e processos dentre outros, colaborando para enriquecer a formação e a prática profissional do aluno.

O Curso de Administração- Bacharelado, conta com projetos de iniciação científica, estágio e monografia, além dos projetos interdisciplinares, que são de extrema importância para a articulação entre ensino-pesquisa-extensão, possibilitando aos graduandos a capacidade de fundamentação teórico-prática, preparando-os para o pleno exercício da sua carreira.

Conforme expressa a Lei nº 11.788/2008 e a Orientação Normativa MPOG nº 7 de outubro de 2008, o Estágio Curricular é um ato educativo escolar supervisionado, de caráter teórico prático, que tem por objetivo principal proporcionar ao estudante a aproximação



com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepara-lo para o exercício da profissão e da cidadania.

Neste sentido, o estágio é o exercício pré-profissional e não pode ser visto apenas como formalidade a ser cumprida para a conclusão de um curso de graduação. É uma fase especial de aprendizagem e é fator de integração curso-empresa-mercado. O estágio é uma oportunidade para o aluno aplicar, aprofundar e testar seus conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo dos anos dentro das salas de aula em atividades diretamente ligadas a profissão de Administração, em indústrias, comércio e de prestação de serviços, com o intuito de desenvolver a relação entre o conhecimento, a atividade prática. O estágio é, portanto, uma etapa para o estudante vivenciar o que tem aprendido na universidade, configurando a articulação teoria/prática. Conforme conceitua Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 em seu artigo 1º:

Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educando que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. §1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando. §2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. (BRASIL, 2008 p.1).

O Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Administração – Bacharelado acontecerá em organizações públicas ou privadas devidamente credenciadas por ato de celebração de convênio firmado com a Universidade. A Divisão de Estágio e Monitoria – DEM da UEMASUL tem por finalidade aproximar a Instituição das organizações neste processo de formalização.

O Estágio Supervisionado visa ampliar os conhecimentos e as habilidades técnicas e as competências do discente, ao ponto de aproximá-lo da experiência profissional e do mercado de trabalho, fazendo a interface entre os componentes teóricos desenvolvidos ao longo de sua formação em sala de aula e a prática.

Considerando as Normas Gerais de Graduação, Seção II que versa sobre o Estágio Curricular; as Diretrizes Curriculares Nacionais, do Curso de Graduação Administração



Bacharelado por meio da Resolução N° 04/2005 – CNE/CES e a Resolução N° 040/2018 – CONSUN/UEMASUL, regulamenta-se as atividades de estágio da seguinte forma:

- Estágio Curricular Supervisionado I – 120 horas
- Estágio Curricular Supervisionado II – 120 horas
- Estágio Curricular Supervisionado III – 120 horas

Diante do caráter pedagógico que influi na formação dos discentes, torna-se necessário o aprendizado prático em diferentes segmentos e áreas das organizações. Portanto, para cada Estágio, o discente deverá apresentar cenários de campo de atuação diferentes no interior da organização, independentemente da mesma ser pública ou privada, dos setores comercial, industrial ou na prestação de serviços.

Desse modo, para acompanhamento desta disciplina, haverá a supervisão de um (01) docente do Curso, que será atribuído de acompanhar o decorrer das atividades e o plano de estágio contendo informações pertinentes a área de atuação, atividades desenvolvidas, horário de trabalho. Caberá ainda, seguir os instrumentos normativos da UEMASUL quanto ao desenvolvimento de relatórios e eventos alusivos ao Estágio desenvolvido.

#### 8.5.2 Estágio Não-Obrigatório

O estágio não obrigatório em hipótese alguma deverá ser confundido com o estágio supervisionado obrigatório. Assim, de acordo com a Lei 11.788/2008 o estágio não- obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, seja na forma de atividades de extensão, de monitorias ou de iniciação científica na Educação Superior. Já o estágio obrigatório é aquele que estar previsto no projeto pedagógico do curso e constitui-se como uma disciplina obrigatória do mesmo, cujo seu cumprimento é requisito para conclusão do curso.

Os estágios não obrigatórios são realizados em instituições parceiras, onde o aluno receberá uma bolsa-auxílio para desenvolver as atividades constantes no plano de estágio. Diversas instituições conveniadas oferecem estágio não obrigatório aos estudantes do curso de administração, como é o caso do CIEE, IEL, SENAI e outros. O estágio não obrigatório poderá ser utilizado para o computo das atividades complementares conforme o anexo I deste PPC.





### 8.5.3 Monitoria

Considerando as Normas Gerais do Ensino de Graduação e a Resolução N° 062/2018-CONSUN/UEMASUL que trata do Programa de monitoria da UEMASUL, buscando despertar no aluno o gosto pela pesquisa e pela docência de nível superior, integrando desenvolvimento de competências didático-pedagógicas, essenciais ao exercício do magistério. O objetivo da monitoria é envolver o discente em atividades que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências múltiplas que o qualifique para o exercício da docência, intensificando assim o processo de formação do discente, por meio de sua participação em todas as etapas do fazer docente.

Para a participação no programa de monitoria, faz-se necessário que o aluno se submeta a uma seleção e preencha os seguintes requisitos:

- Estar matriculado regularmente em curso de graduação da UEMASUL a partir do 3º período mediante requerimento dirigido ao Centro responsável pela Monitoria, acompanhado de documentos comprobatórios;
- Apresentar rendimento escolar satisfatório, comprovado através do Histórico escolar;
- Não ter reprovação na disciplina objeto de monitoria ou naquelas que constituam pré-requisitos;
- Comprovante de matrícula do candidato, com os horários e disciplinas referentes ao período letivo que estiver cursando;
- Não ter sofrido sanção disciplinar grave durante o curso.

A UEMASUL dispõe 2 (duas) modalidades de monitoria, sendo uma bolsista – com auxílio financeiro mensal; e outra voluntária – sem auxílio financeiro, exercida em caráter opcional, pelo estudante. Será formada uma comissão composta por 03 (três) docentes, excluindo aqueles responsáveis pelas disciplinas objeto das monitorias, eleitos em Conselho de Centro. Necessário a realização de avaliação escrita e prática, caso a disciplina exija, análise do histórico escolar e do currículo lattes. O graduando-monitor cumpre 12 horas semanais e recebe um valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) conforme determina em Resolução específica. A avaliação da monitoria leva em conta a frequência, o plano de trabalho e o relatório de atividades. Ao final é emitido um certificado que poderá ser reconhecido como Atividades Complementares (AC).



## 8.6 Ementário do Curso de Administração - Bacharelado

### 8.6.1 Ementário do Curso de Administração - Bacharelado 2015

<b>FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – 60h</b>
Origem e bases históricas para a evolução da administração. Administração como Ciência, arte e profissão. As áreas de atuação do Administrador e as Leis 4.769 e 7.321. Administração no mundo globalizado. Abordagem Clássica e Neoclássica e seus desdobramentos. As funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle. Administração no Brasil.
<b>Bibliografia Básica</b>
CHIAVENATO, I. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração - Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações. Ed. 10<sup>a</sup>.</b> São Paulo: Atlas, 2011.
MAXIMIANO, A. C. A. <b>Introdução à Administração.</b> – 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
_____. A. C. A. <b>Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital.</b> 7. ed . São Paulo: Atlas, 2012.
<b>Bibliografia Complementar</b>
CHIAVENATO, I. <b>Administração: teoria, processo e prática.</b> 4 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2007.
KWASNICKA, E. L. S.P. <b>Introdução a Administração.</b> Local? Atlas, 2007.
LITTERER, J. A. S.P <b>Introdução à Administração.</b> L.T.C.U. 2008.
ROBBINS, S. P. <b>Administração: mudanças e perspectivas.</b> São Paulo: Saraiva, 2005.
<b>METODOLOGIA CIENTIFICA– 60h</b>
A natureza, os princípios e a comunicação do conhecimento científico. Métodos e técnicas de estudo e pesquisa. Diferentes abordagens e Correntes epistemológicas da pesquisa científica. Estrutura do Trabalho Científico conforme ABNT.
<b>Bibliografia Básica</b>



ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico:** Elaboração de Trabalhos na Graduação. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. De. A.; LAKATOS E. M. **Metodologia do Trabalho Científico:** Procedimentos Básicos, Pesquisa Bibliográfica, Projeto e Relatório, Publicações e Trabalhos Científicos. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica:** Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **Bibliografia Complementar**

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica.** 6 Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARCONI, M. De. A. LAKATOS Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

#### **FILOSOFIA – 60h**

Conhecimento Filosófico. Natureza e Objeto. Fundamentação Filosófica do Homem e do Mundo. A Crítica do Conhecimento. Política. Lógica. A Sociedade, o Estado e os Valores. As Correntes Filosóficas e Realidade.

#### **Bibliografia Básica**

BORNHEIN, G. A. **Introdução ao Filosofar: O Pensamento Filosófico em Bases Existenciais.** 3 ed. – São Paulo: Globo, 2009.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia.** 14 ed. São Paulo: Ática, 2012.

JOHN RAWLS. **Conferências a história da filosofia política.** (tradução em Português). Editora: WMF, 2012.

SAVIANE, D. **Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica.** – 18 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

ARANHA, M. L. De. A. MARTINS, M. H. P. **Filosofando: introdução à filosofia.** 4 ed. São Paulo: Moderna, 2009.

MARTINS FILHO, I. G. S. **Manual esquemático de filosofia.** 3 ed. São Paulo: LTR, 2006.

MARCONDES, D. **Filosofia, linguagem e comunicação.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.



LUCKESI, C. C.; PASSOS, E. S. **Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar**. São Paulo: Cortez, 1995.

### **MICROECONOMIA – 60h**

Introdução à Ciência Econômica: objeto e leis da economia. Estudo dos problemas econômicos básicos da atualidade. Aspectos da Microeconomia. Escopo e método da análise microeconômica. O mecanismo de tomada de decisões. A teoria do consumidor e a determinação da demanda individual, e de mercado. Medidas de sensibilidade da demanda: as elasticidades. A teoria da produção e a demanda por fatores. Custos de produção: teoria tradicional e moderna. Preço e produção sobre concorrência pura.

### **Bibliografia Básica**

GREMAUD, P. A.; VASCONCELOS, M. A. S. de. TONEDO JR, R. **Economia brasileira contemporânea**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

JR, R. **Economia brasileira contemporânea**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SINGER, P. **Aprender economia**. 25 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

### **Bibliografia Complementar**

HUNT, E. K; SHERMAN, H. J. **História do pensamento econômico**. 24 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SILVIA, C. R. L. da. **Economia e Mercados: introdução à economia**- 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

VASCONCELOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

### **LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL – 60h**

Interpretação de textos. Produção de textos sistematizados pela gramática. Teoria da Comunicação. O Campo, O papel, Classificação Tipológica e Modalidades da Comunicação Administrativa. Correspondência e Redação Técnica. Elaboração da estrutura e modelo de documentos organizacionais.



### Bibliografia Básica

FERREIRA, R. M.; LUPPI, R. A. de. **Correspondência comercial e oficial:** com técnica de redação. 15 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental:** de acordo com as atuais normas da ABNT. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

\_\_\_\_\_. **Redação Empresarial.** 7 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

### Bibliografia Complementar

KLEIMAN, Â. **Leitura: ensino e pesquisa.** 3 ed. Campinas, SP: Pontes, 2008.

\_\_\_\_\_. **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. 13 ed. Campinas, SP: Pontes Editora, 2010.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual.** 17 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

\_\_\_\_\_. **A coesão textual.** 21 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

MEDEIROS, J. B. **Correspondência: Técnica de Comunicação Criativa.** 20 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

VAL, M. da. G. C. **Redação e Textualidade.** 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

### CÁLCULO- 90h

Funções de uma variável e de mais de uma variável. Introdução à teoria dos conjuntos, classificação das funções, funções do 1º grau, funções do 2º grau, função exponencial, função logarítmica, Limites e Continuidades. Cálculo Diferencial e aplicações; Cálculo integral e aplicações.

### Bibliografia Básica

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo.** Volume 1. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HOFFMANN, L. **Cálculo:** Um curso moderno e suas aplicações. Tradução e Revisão Técnica, Ronaldo Sergio de Biasi. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

SILVA, S. M. da.; SILVA, E. M. da.; SILVA, H. M. da. **Matemática:** para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.



### **Bibliografia Complementar**

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A: Funções, Limite, Derivação, Integração**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

GUIDORIZI, H. L. **Um Curso de Cálculo**, V. 1, Livros Técnicos e Científicos. 5ed. São Paulo: Ltda., 2008.

### **TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO– 90h**

Evolução do pensamento administrativo nas abordagens clássica, moderna e contemporânea da Administração. Teorias: da burocracia, das Relações Humanas, comportamental, estruturalista, sistêmica e contingencial. Teoria Crítica. A Excelência Organizacional.

### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

\_\_\_\_\_. A. C. A. **Introdução à Administração**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

\_\_\_\_\_. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos**. 7 ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

LITTERER, J. A. S.P **Introdução à Administração**. Local L.T.C.U., 2008.

### **DIREITO EMPRESARIAL – 60h**

Noções de direito privado. A evolução do direito empresarial. Conceito e fontes do Direito Empresarial. A empresa e os empresários. As obrigações da empresa. Sociedades empresariais em geral. Propriedade industrial, comercial e de serviços. Contratos. Representações jurídicas. Recuperação das Empresas. Dissolução das Sociedades. Concordata. Falência. Títulos de crédito.

### **Bibliografia Básica**

ABRÃO, C. H. **Curso de direito comercial**. 36 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.



COELHO, F. U. **Comentário à nova lei de falência e recuperação de empresa**. 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

\_\_\_\_\_. **Curso de direito comercial: direito das empresas**. Volume 03. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

MARTINS, F. **Curso de direito comercial: empresa comercial, empresários individuais, microempresas, sociedades comerciais, fundo de comércio**. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

#### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. **Lei de sociedades anônimas**. Com a colaboração de Antonio Luís de Toledo Pinto. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

\_\_\_\_\_. **Código civil brasileiro e legislação correlata**. Senado Federal, Senador Epiácio Cafeteira. Brasília, DF: Senado Federal, 2010.

REQUIÃO, R. **Curso de direito comercial**. 32 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

#### **SOCIOLOGIA– 60h**

Aspectos Históricos da Sociologia. A Sociologia como Ciência. Sociedade e Comunidade. Processos Sociais. Função Social do Trabalho. Classes Sociais. Mudanças Sociais. Gestão Capitalista do Processo de Trabalho. Burocracia: Autoridade, Dominação e Liderança. Cultura e Comunicação Organizacional: Mitos e Ritos. A Sociologia Aplicada.

#### **Bibliografia Básica**

BERNARDES, C.; MARCONDES, R. C. **Sociologia Aplicada à Administração**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CASTRO, A. M. de.; Dias, E. F (orgs.). **Introdução ao pensamento sociológico/Emile Durkheim [et al]**. 18 ed. São Paulo: Centauro, 2005.

CASTRO, C. A. P. de. **Sociologia Aplicada à Administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, C. B. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

POYER, V. **Sociologia da Educação: livro didático**. Design instrucional. Palhoça: Unisul Virtual, 2007.

#### **Bibliografia Complementar**

BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 2 ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

DIAS, R. **Sociologia e Administração**. 2.ed. Campinas: Alínea, 2001.



COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2005.

SILVA, A. et al. **Sociologia em movimento**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2013.

#### **MATEMÁTICA FINANCEIRA – 60h**

Introdução à matemática financeira. Rendas, Valor Atual das Rendas, Montante das Rendas e Rendas Variáveis. Juros simples. Capital, fluxo de caixa e taxas de juros. Desconto simples: comercial e bancário. Juros compostos. Taxas equivalentes, efetiva, acumulada e real. Métodos de análise de investimentos: valor presente líquido e taxa interna de retorno. Empréstimos e anuidades. Sistemas de amortização: constante, price e misto.

#### **Bibliografia Básica**

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CRESPO, A. A. **Matemática financeira fácil**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

JUER, M. **Matemática financeira**: Objetiva e Aplicada. 5 ed. Rio de Janeiro: IBMEC, 1995.

VIEIRA, S. J. D. **Matemática financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

#### **FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – 60h**

Introdução à ciência da contabilidade; O estudo do patrimônio; O sistema contábil; Escrituração. Contabilização básica das transações comerciais; Sistemas para apuração do resultado do exercício; Ciclo contábil e levantamento das demonstrações financeiras; Introdução à análise de balanços. Balanço Patrimonial, Econômico, Financeiro e Orçamentário. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade.

#### **Bibliografia Básica**

MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Comercial**. 9 ed., São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica**. 3 ed., São Paulo: Saraiva, 2013.

\_\_\_\_\_. O. M. **Contabilidade Geral Fácil**. 9 ed., São Paulo: Saraiva, 2013.





### **Bibliografia Complementar**

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FEA USP- (Equipe de Professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP). **Contabilidade Introdutória**; Coordenação Sérgio de Iudícibes. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### **PSICOLOGIA – 60h**

A ciência do Comportamento. Modelos e quadros de referência. Psicologia como ciência do comportamento. Principais correntes teóricas da Psicologia, suas características e aplicabilidades. O indivíduo: variáveis intrínsecas e extrínsecas determinantes no comportamento. Estrutura psicológica do homem. Processos psicológicos básicos. O eu e o outro. As emoções. O indivíduo e a organização. Organizações e Comportamento: clima e cultura organizacionais. Atitude, percepção, aprendizagem e motivação. Os grupos na organização: como se formam. Características dos grupos: normas, hierarquias, papéis, coesão e objetivos. Conflitos intra e intergrupais. Comunicação empresarial.

### **Bibliografia Básica**

AGUIAR, M. A. F. de. **Psicologia Aplicada à Administração**: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.

BERGAMINI, C. W. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas**: psicologia do comportamento organizacional. 4 ed. 8 reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

MINUCUCCI, A. **Psicologia Aplicada à Administração**. 5 ed. 14 reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

\_\_\_\_\_. **Relações Humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6 ed. 10 reimpr. São Paulo: Atlas, 2013.

### **GESTÃO DE PESSOAS – 60h**

Sistema de Gestão de Pessoas - GP, seus objetivos e as limitações. Planejamento de Gestão de Pessoas. O Ambiente Organizacional da Gestão de Pessoas. Subsistemas da GP: Mercado de GP e de Trabalho – MT; Recrutamento e Seleção de Pessoal. Rotação de Pessoal. Absenteísmo. Análise e Classificação de Cargos. Higiene, Medicina e Segurança no Trabalho.



### Bibliografia Básica

CARVALHO, A. V. de.; NASCIMENTO, L. P. do.; SERAFIM, O. G. **Administração de recursos humanos**. 2 ed. São Paulo: Cengage, 2012.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

\_\_\_\_\_. **Administração de recursos humanos**. 2 ed. São Paulo: Cengage, 2012.

\_\_\_\_\_. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

### Bibliografia Complementar

DESSLER, G. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson, 2008.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais**. São Paulo: Atlas, 2007.

TOLEDO, F. de. **O que são recursos humanos**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

### ESTRUTURA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS (EPO) – 60h

Importância da EPO. Posicionamento estrutural e processo histórico. Estruturação, seu funcionamento legal e gerenciamento. Gráfico da organização (Organograma, fluxograma, PERT, funcionograma). Problemas básicos de concepção de estruturas e processos organizacionais em diferentes níveis: global, intermediário e operacional. Vinculações da estrutura e do processo com a estratégia e o desempenho.

### Bibliografia Básica

CURY, A. **Organização e métodos: uma visão holística**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Sistema, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 20 ed. São Paulo, Atlas: 2011.

\_\_\_\_\_. **Estrutura organizacional: uma abordagem para resultados e competitividade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

### Bibliografia Complementar

ARAUJO, L. C. G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: Arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2007.



CRUZ, T. **Sistema, organização e métodos**: estudo integrado das novas tecnologias de informação. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

D'ASCENÇÃO, L. C. M. **Organização, sistemas e métodos**: análise, redesenhos e informatização de processos administrativos. 1 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

### MACROECONOMIA – 60h

Introdução à Macroeconomia. Estrutura da Teoria Macroeconômica. A teoria Clássica do equilíbrio agregativo de curto prazo. A teoria Keynesiana do equilíbrio agregativo de curto prazo. Elementos da contabilidade social. Os Ciclos e o crescimento. Modelos Clássicos de Monopólio, Oligopólio, Monopsônio, Oligopsônio e Concorrência Perfeita. Cartéis e Fusão: a solução de coalizão. A moderna teoria dos oligopólios. Teoria da inflação. O setor externo e o balanço de pagamentos. As políticas públicas. Tópicos para discussão em seminários.

### Bibliografia Básica

SINGER, P. **Aprender economia**. 25 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

VASCONCELOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

VASQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

### Bibliografia Complementar

CASTRO, A. B. **Introdução à economia**: uma introdução estruturalista. 37 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2008.

MAIA, J. de. M. **Economia internacional e comércio exterior**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 90h

Informação gerencial. Tipos e usos de informação. Tratamento da informação versus atividades fins. Sistema de Informação Gerencial - SIG. Sistemas de apoio à decisão. Desenvolvimento de indicadores de desempenho. Tecnologia da informação:



desenvolvimentos de ambiente apropriados, uso estratégico e aplicação nos diversos subsistemas da empresa. Administração estratégica da informação. A informação como vantagem competitiva. Impacto da Tecnologia de Informação nos Sistemas de Informação.

#### **Bibliografia Básica**

ARAUJO, L. C. G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. 3 ed. São Paulo: Átlas. 2007.

CORNACCHIONE, Jr., Edgar B. **Informática aplicada as áreas de contabilidade, administração e economia**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MANÃS, A. V. **Administração de Sistemas de Informação**. 8 ed. São Paulo: Érica, 2010.

#### **Bibliografia Complementar**

BIOS, S. R. **Sistemas de Informação: um enfoque gerencial**, 3 ed. São Paulo: Atlas 2008.

CRUZ, T. **Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

### **CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS – 60h**

Introdução à Contabilidade de Custos. Conceitos, Terminologias Contábeis, Objetivos e Finalidades da Contabilidade de Custos; Relação entre a Contabilidade Geral e de Custos; Evidenciação do Patrimônio como Objeto da Contabilidade; Utilização do Plano de Contas como Mecanismo de Informação aos Custos; Formação dos Custos; Elementos de Custos Industriais; Classificação dos Custos; Fluxo dos Custos; Apuração dos Custos; Sistemas de Custeio; Análise de Custo/Volume/Lucro. Relatórios de Custos e Contabilidade Gerencial.

#### **Bibliografia Básica**

CREPALDI, S. A. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. 5 ed. São Paulo: Atlas. 2010.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DUTRA, R. G. **Custos: Uma Abordagem Prática**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis: Contabilidade Empresarial**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. **Curso de contabilidade de custos**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.



MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NELIO, D. P. **Introdução a Contabilidade Gerencial**. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de custos fácil**. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS, J. J. **Contabilidade e análise de custos**: modelo contábil, métodos de depreciação, ABC –custeio baseado em atividades, análise atualizada de encargos sociais sobre salários, custos de tributos sobre compras e vendas. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

### CIENCIA POLÍTICA - 60h

Política e Ciência Política. O Estado. Origem e Evolução do Estado. Elementos do Estado. Estado Moderno. Estado Contemporâneo. Funções do Estado. Formas de Estado. Formas de Governo. Sistema Representativo. Instituições e Atores Políticos, Participação e Democracia, Parlamentarismo, Presidencialismo. Princípios e Sistemas Eleitorais. Partidos Políticos.

#### Bibliografia Básica

ACQUAVIVA, M. C. **Teoria geral do estado**. São Paulo: Saraiva, 2010.

DALLARI, D. De. A. **Elementos de teoria geral do estado**. São Paulo: Saraiva. 2013.

JACKSON, R.; SORENSEN, G. **Introdução as relações internacionais**: teoria e abordagens. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

#### Bibliografia Complementar

BOBBIO, N. et al. **Dicionário de política**. 13 ed. Brasília: Editora UnB, 2010.

FILOMENO, J. G. B. **Teoria geral do estado e ciência política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

MALUF, S. **Teoria Geral do Estado**. 31 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

### GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS – 60h

Gestão Estratégica de Pessoas-GEP. Contexto histórico. Sistema Integrado de GEP e seus subsistemas: Benefícios Sociais. Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho. Relações Sindicais e Trabalhistas. Qualidade de Vida e Clima Organizacional. Gerenciamento de



Desempenho, Treinamento e Desenvolvimento. Plano de Carreira. Banco de Dados e Sistema de Informações de GEP. Auditoria de GEP. Projetos e práticas de GEP.

#### **Bibliografia Básica**

CARVALHO, A. V. de.; NASCIMENTO, L. P. do.; SERAFIM, O. C. G. **Administração de recursos humanos**. 2 ed. São Paulo: Ceneage Learning, 2012.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos: o capital humano nas organizações**. 9 ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

RABLAGIO, M. O. **Gestão por competências: Ferramentas para atração e captação de talentos humanos**. Editora Quality Mark, 2008.

#### **Bibliografia Complementar**

CHIAVENTATO, I. **Gestão de pessoas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

DESSLER, G. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson 2008.

GIL, A. C.. **Gestão de Pessoas. Enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2007.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do Operacional ao Estratégico**. São Paulo: Futura, 2000.

#### **DIREITO ADMINISTRATIVO – 60h**

Conceito. Fontes do Direito Administrativo. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo. Administração Pública Direta e Indireta. Função Pública e Bens Públicos. Regime Jurídico-Administrativo. Poderes Administrativos. Atos Administrativos. Noções Gerais sobre Procedimento Administrativo. Licitação e Contratos Administrativos. Domínio Público. Intervenção na Propriedade. Responsabilidade Civil da Administração Pública. Crimes contra a Administração Pública.

#### **Bibliografia Básica**

ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. **Direito Administrativo Descomplicado**. 20. ed. São Paulo: Método, 2012.

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito Administrativo**. 26 ed. São Paulo: Atlas. 2013.

MEIRELLES, H. L.; ALEIXO, D. B.; BURLE FILHO, J. E. **Direito administrativo brasileiro**. 39 ed. atual. Até a emenda Constitucional 71, de 29.11.2012. São Paulo:



Malheiros, 2013.

MELLO, C. B. de. **Curso de direito administrativo**. 30 ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

#### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO FILHO, J. dos. S. **Manual de direito administrativo**. 25 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARINELA, F. **Direito administrativo**. 6 ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2012.

MIRAGEM, B. **A nova administração pública e o direito administrativo**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

SILVA, E. **Curso de direito administrativo**. Rio de Janeiro: Impetus, 2013.

#### **ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO – 60h**

Escopo da Administração da Produção. Sistema de Produção: concepção, gestão e estratégias. Sistema Toyota de Produção. Capacidade de Produção. Planejamento e Controle da Produção - PCP. Análise do Processo Produtivo., Estratégias de operações para produção de bens e serviços. Produtividade. Controle de Qualidade. Novas tecnologias em gerência de produção. Programação da Fabricação e Montagem, Noções de Ergonomia e Automação, Arranjo Físico e Fluxo.

#### **Bibliografia Básica**

ARAÚJO, M. A. de. **Administração de produção e operações**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

CORREA, H. L.; CORREA, C. A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços - uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2004.

SLACK, N. **Administração da produção**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. **Administração da produção**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage, 2008.

RITZMAN, L. P. E. **Administração da produção e operações**. Prentice Hall Brasil, 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.





### FUNDAMENTOS DE MARKETING – 60h

História e pesamento do marketing. Conceitos. Modelos de marketing. Composto de marketing (4 A's; 4 "P's; 4 C's;). Administração de marketing. Ambiente de marketing. Estudo de mercado. Segmentação e posicionamento mercadológico. Comportamento do consumidor. Sistema de informação e pesquisa de marketing. Decisões de produtos e serviços.

#### Bibliografia Básica

BASTA, D.; ANDRADE, F. R.; FERREIRA, J. A. **Fundamentos de marketing**. Fundação Getúlio Vargas, 2006.

DIAS, S. R. **Gestão de marketing**; 2 ed.- São Paulo: Saraiva, 2011.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

\_\_\_\_\_. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

#### Bibliografia Complementar

GREEN, M. C.; KEEGAN, W. J. **Princípios do marketing global**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

GRONROOS, C. **Marketing, gerenciamento e serviços**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GREEN, M. C.; KEEGAN, W. J. **Princípios do marketing global**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

SANDHUSEN, R. **Marketing básico**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

### GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE – 60h

O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. Responsabilidade social Empresarial. O meio ambiente na CF/88 e a legislação ambiental no Brasil. Práticas e instrumentos de Gestão Ambiental.

#### Bibliografia Básica

ALMEIDA, J. R. de. **Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável**. 4 ed. Rio de Janeiro: Almeida Cabral, 2012.

MACHADO, P. A. L. **Direito ambiental brasileiro**. 21 ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade corporativa**: Estratégias de





Negócios Focadas na Realidade Brasileira. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

### Bibliografia Complementar

BARRET, G. W.; ODUM, E. P. **Fundamentos de ecologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (org). **Impactos ambientais urbanos no brasil**. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

DIAS, R. As empresas e a comunidade local. In:\_. **Gestão ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DONAIRE, D. A Repercussão da Questão Ambiental na Organização. In. **Gestão ambiental na empresa**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HELÚ, W. V.; MATTAR, E. De. O. **Aspectos da política ambiental integrada: novas decisões e desafios geopolíticos em 2020-um novo modelo de desenvolvimento**. São Paulo: Letras jurídicas, 2009.

PHILILLI JR, A. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri, SP: Manole, 2005.

### ESTATÍSTICA – 90h

Introdução à Estatística. Estatística Descritiva. Elementos de Probabilidade. Noções de Amostragem. Teoria da Estimação. Testes de Hipóteses. Regressão e Correlação. Números índices: Cálculos. Alguns índices usados no Brasil. Séries temporais. Ajustamento de curvas. Decomposição de séries. Noções de probabilidade. Amostragem. Estimulação. Construção de intervalos de confiança. Testes de hipóteses para a média, proporção, diferença de médias. Correlação e Regressão: Linear. Aplicações no campo da administração.

### Bibliografia Básica

ANDERSON, et al. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. De. A. TOLEDO, G. L. **Estatística aplicada**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.



### Bibliografia Complementar

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

LARSON, R. FARBER, B. **Estatística aplicada**. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MARTINS, G. de. A.; DOMINGUES, O. **Estatística geral e aplicada**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

### ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA – 60h

Administração Pública. Conceito. Princípios. Administração Pública no Brasil. Reformas da Administração Pública. Estado, nação e soberania. Teorias sobre a origem do Estado. Pluralismo, Federalismo e República no Brasil. Governabilidade, governança e *accountability*. Licitações. Sistema de Controle na Administração Pública.

### Bibliografia Básica

KANAANE, R.; FIEL FILHO, A. ; FERREIRA, M. das. G. **Gestão pública: planejamento, processos, sistema de informações e pessoas**. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, J. M. **Manual de gestão pública contemporânea**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. **Curso de administração pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### Bibliografia Complementar

MIRAGEM, B. **A nova administração pública e o direito administrativo**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

NASCIMENTO, E. R. **Gestão pública**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, F. B. de.; ZOUAIN, D. M.; RUEDIGER, M. A. **Desafios da gestão Pública de Segurança**. São Paulo: FGV, 2009.

### ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING – 60h

Gerência de marcas e patentes. Decisões de Preços, Promoção e Distribuição. Estratégias competitivas. Ética no Marketing e Responsabilidade Social. Contexto da Gestão Mercadológica. Análise das oportunidades de mercado. Seleção dos mercados-alvo. Planejamento de marketing. Elaboração de plano de Marketing.

### Bibliografia Básica



KOTLER, P. **Administração de marketing**: Análise, Planejamento, Implementação e Controle/Philip Kotler; Tradução: Ailton Bonfim Brandão. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NARDIS, S. G. – **Gestão de marketing**/ Coordenação: Sergio Roberto Dias. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

#### **Bibliografia Complementar**

DIAS, S. R. (coord.). **Gestão de marketing**. Equipe de Professores da FGV. São Paulo: Saraiva, 2006.

LAS CASAS, A. L. **Administração de Marketing** – conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

#### **DIREITO DO TRABALHO E LEGISLAÇÃO SOCIAL – 60h – (NE)**

Noções históricas do Direito do Trabalho. Fontes do Direito do Trabalho. Justiça do trabalho. Contrato do Trabalho. Salário e Remuneração. Suspensão, interrupção e extinção do contrato de trabalho. Seguridade Social Brasileira, Organização e Custeio. Noção de Legislação Social. Jornada de Trabalho. Contrato de Trabalho. Salário e Remuneração. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Normas de Segurança do Trabalho. Sindicalismo e força Sindical. Processo do Trabalho. Previdência Social.

#### **Bibliografia Básica**

DOMINGOS, S. Z. **Legislação Social-Direito do Trabalho**. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, S. P. **Direito do Trabalho**. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos de direito do trabalho**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **Bibliografia Complementar**

ACQUAVIVA, M. C. **Teoria Geral do Estado**. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

PEREIRA, L (org). **Consolidação das leis do trabalho (CLT)**. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2012.

FERNANDES, A. M. **Direito do Trabalho**. Almedina Brasil-BR, 14 ed. São Paulo: Atlas, 2009.



**ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO EMPRESARIAL – 60h –  
(NE)**

Introdução à Administração Financeira. Modalidade de Organização de Empresa. Estrutura de demonstrações Financeiras. Administração do Capital de Giro. Fundamentos e Prática de Tesouraria. Decisões de Investimentos. Decisões de Financiamento. Análises Financeiras. Planejamento, Orçamento e Controle: Conceitos Básicos. Orçamento de Vendas. Orçamento de Produção e seus Componentes. Orçamento Financeiro e Empresarial.

**Bibliografia Básica**

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 5 ed. Local? Atlas, 2010.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ROSS, R. W.; WESTERFIELD. J. J. F. **Administração financeira**/ Stephen Ross; tradução Antonio Zoratto Sanvicente. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**Bibliografia Complementar**

ASSAF NETO, A., SILVA, C.A.T. **Administração do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2002.

HOJI, M. **Administração financeira: Uma Abordagem Prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTOS, E. O. dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

**GESTÃO INTEGRADA DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS – 60h – (NE)**

Papel Estratégico e Objetivo da Produção e Serviços, Planejamento de novos Produtos, A Especificação do Produto, Técnicas de Estudos do Trabalho, Decisões sobre localização de fábrica, Métodos de Produção e Capacidades de Máquinas, Previsão e Planejamento para Produção, Inspeção de Produtos, Gráficos de Controle de Qualidade, Projeto e Organização do Trabalho.

**Bibliografia Básica**

GRÖNROOS, C. **Marketing: gerenciamento e serviços**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LAUGENI, F. MARTINS, P. G. **Administração da produção**. São Paulo: Pioneira, 2006.



NÓBREGA, K. C. **Falando de serviços**: um guia para compreender e melhorar os serviços em empresas e organizações. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **Bibliografia Complementar**

CORREA, H.; CORREA, C. **Administração da produção e operações**: Manufatura e Serviços: Uma abordagem estratégica, São Paulo: Atlas, 2004.

FITZSIMMONS, J.A. & FITZSIMMONS, M.J. **Administração de Serviços**: operações, estratégia e tecnologia de informação. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LOVELOCK, C. H.; WRIGHT, L. **Serviços**: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2006.

#### **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO - MTPA – 60h – (NE)**

Administração e sua Evolução Científica. Administração e Pesquisa Acadêmica. Conhecimento e Ciência. Métodos das Ciências Sociais. Pesquisa. Tipos de Pesquisa. Técnicas de Pesquisa. Projeto de Pesquisa. A prática da investigação científica na Administração.

#### **Bibliografia Básica**

COOPER, D.; SCHINDLER, P. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Bookman, 2002.

MARCONI, M. de. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VERGARA, S. C. **Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2008.

\_\_\_\_\_. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 14 ed. São Paulo, Atlas, 2013.

#### **Bibliografia Complementar**

ANDRADE, M. M de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10ed. São Paulo, Atlas: 2010.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3 ed.- São Paulo: Atlas, 2007.

SALOMIN, D. V. **Como fazer uma monografia**. 12 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.



THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

### **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – 60h – (NE)**

Conceitos do planejamento à Gestão Estratégica. Tipos de planejamento. Visão, Missão. Estratégias, Políticas e Diretrizes, Objetivos e Metas. Metodologia para o planejamento estratégico: diagnóstico ambiental, modelo, cenário e matrizes. Planos de ação: Elaboração; implementação e controle estratégico. Processo de decisão. Avaliação e feedback.

#### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, M. I. R. **Manual de planejamento estratégico**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, L. A. dos. **Planejamento e gestão Estratégica nas empresas**, 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, D. De. P. R. de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas**. 31 ed.- São Paulo: Atlas, 2013.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

#### **Bibliografia Complementar**

ANDRADE, A. R. de. **Planejamento estratégico: formulação, implantação e controle**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COSER, C. et al. **Administração estratégica: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2007.

KIN, W. C.; MAUBORGNE, R. **A Estratégia do oceano azul**. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NEVES, M. F. **Planejamento e gestão Estratégica de marketing**, 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

PEREIRA, M. F. **Planejamento estratégico: teorias, modelos e processos**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROCHA, T.; GOLDSCHIMIT, A. **Gestão de stakeholders: como gerenciar o relacionamento e a comunicação entre empresa e seus públicos de interesse**. São Paulo: Saraiva, 2010.

### **PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO – 60h – (NE)**

Aspectos específicos dos seguintes Tributos: SIMPLES, IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURIDICA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO, PIS, COFINS, ICMS E ISS. Sonegação e planejamento de tributos. Aspectos gerais e legislação aplicável aos crimes de sonegação fiscal e processo de defesas administrativas federal.



<b>Bibliografia Básica</b>
CARRARA, R. A. <b>Curso de direito constitucional tributário</b> . 22 ed. São Paulo Malheiros, 2006.
FABRETTI, L. C. <b>Prática tributária da micro e pequena empresa</b> . 7 ed. Atlas, 2011.
_____. FABRETTI, D. R. <b>Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis</b> , 7 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BRASIL. <b>Código tributário nacional e tradicional</b> . 35 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
MACHADO, H. De. B. <b>Curso de direito tributário</b> . 27ed. São Paulo: Malheiros, 2006
<b>GESTÃO DA QUALIDADE – 60h– (NE)</b>
Histórico. Conceitos, objetivos e importância. Gurus da qualidade. e fases da Qualidade. Ferramentas da qualidade. Gestão da qualidade total. Ferramentas da qualidade. Metodologias e técnicas utilizadas na qualidade. Custos e desperdícios da qualidade. Certificação. ISO 9001, ISO 14000, ISO 18000 no Brasil. Novas Tendências Tecnológicas.
<b>Bibliografia Básica</b>
CHIAVENATO, I. <b>Introdução à teoria geral da administração</b> . 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
MARANHÃO, M. <b>ISO série 9000: manual de implementação</b> . 7. ed. São Paulo: Qualitymark, 2005.
MARSHALL, I. J. et al. <b>Gestão da qualidade</b> . (Série Gestão Empresarial). 4 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
<b>Bibliografia Complementar</b>
LOVELOCK, C. ; Writher, L. <b>Serviços, marketing e gestão</b> . São Paulo: Saraiva, 2005.
PALLADINI, E. P. <b>Avaliação Estratégica da Qualidade</b> . São Paulo: Atlas, 2002.
<b>ADMINISTRAÇÃO DE SUPRIMENTOS E PATRIMÔNIO – 60h – (NE)</b>
Definição, Funções, Histórico, abrangências e o elemento humano. Classificação e codificação dos materiais; compras; conceitos e funções, operações, preços, fonte de fornecimento, avaliação e seleção de fornecedores. Norma técnica. Just-in-time. Gestão de estoques, Recebimento, classificação, padronização, codificação armazenamentos, proteção,





conservação, distribuição e inventário. Análise do valor e Alienação. Custos dos Estoques e Curva ABC.

#### **Bibliografia Básica**

CAMPOS, P. R. MARTINS, P. G. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

GURGEL, A.; FRANCISCHINI, P. G. **Administração de materiais e do patrimônio**. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais**. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

PIRES, Sílvio R.I. **Gestão da cadeia de suprimentos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. 5 ed. Porto Alegre : Bookman, 2006.

GOMES, C. F.S.; RIBEIRO, P. C.C.. **Gestão da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Thomson, 2004.

#### **ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES – 60h – (NE)**

Conhecimento geral e profissional sobre ética. Ética como base da cidadania e do humanismo. Ética como princípio de vida pessoal, social e profissional. Tecnologia e humanismo. Deveres e direitos que formam a cidadania. Perceber a relação entre democracia, cidadania e humanismo na contemporaneidade. Código de Ética do Administrador. Ética nos Órgãos Políticos e Institucionais.

#### **Bibliografia Básica**

MATOS, F. G. **Ética na gestão empresarial**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

PASSOS, E. **Ética nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2004.

SÁ, A. L. de. **Ética profissional**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

#### **Bibliografia Complementar**

ARRUDA, M.C.C. **Código de ética: um instrumento que adiciona valor**. São Paulo: Negócio Editora, 2002.

GRUN, M. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. 14 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

NASCH, L. **Ética nas Empresas**. S. Paulo: Makron Books, 2001.





<b>OPTATIVA I - 60h</b>
<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I- 60h</b>
<b>LOGÍSTICA – 60h – (NE)</b>
Logística e Cadeia de suprimentos: Conceituação e problemas básicos. Decisões e estratégias de transportes modais: Economia do transporte. Roteirizarão. Sistemas de estoques: Previsão de demanda, Decisões de estoques, Modelos de sistemas de estoques. Projeto da rede logística e localização de instalações: Modelos de localização, Gestão da cadeia de suprimentos, Modelos operacionais, Visão sistêmica da logística e da cadeia de suprimentos.
<b>Bibliografia Básica</b>
BALLOU, R. H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial:</b> tradução Raul Rubenich. 5 ed. Porto Alegre: Brookman, 2006.
CORREA, H.; CORREA, C. <b>Administração de Produção e Operações:</b> Manufatura e Serviços: Uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BALLOU, R. H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial:</b> tradução Raul Rubenich. 5 ed. Porto Alegre: Brookman, 2006.
CORREA, H; CORREA, C. <b>Administração de Produção e Operações:</b> Manufatura e Serviços: Uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.
SLACK, N.; CHUMBERS S.; JOHSTON, R. <b>Administração da produção.</b> 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
<b>COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL – 60h – (NE)</b>
Comportamento humano nas organizações. Comportamento Organizacional e sua evolução. Formação de vínculos e processos de mudança comportamental. O gestor como agente de mudança. Cultura e Comportamento Organizacional. A Dinâmica do Comportamento Organizacional.
<b>Bibliografia Básica</b>
CHIAVENATO, I. <b>Administração de recursos humanos: fundamentos básicos.</b> 7ed. Barueri, SP: Manole, 2009.
MÁXIMO, A. C. A. <b>Introdução à administração.</b> 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
SIQUEIRA, M. M. M (Org.). <b>Medidas do comportamento organizacional:</b> ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: ARTMED, 2008.



<b>Bibliografia Complementar</b>
MAXIMO, A. C. A. <b>Teoria geral da administração:</b> da Revolução urbana à Industrial / Antonio Cesar Amaru Maximiano. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
ROBBINS, S. P. <b>Comportamento organizacional.</b> 9 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
<b>ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS – 60 h (NE)</b>
Conceito. Ciclo de vida de projeto. Tipos de projetos. PMBOK. As nove áreas de gerenciamento de projetos. Estrutura organizacional. Elaboração de projetos.
<b>Bibliografia Básica</b>
CLEMENTE, A. <b>Projetos empresariais e públicos.</b> 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
FIGUEIREDO, F. C. de. FIGUEIREDO, H. C. M. <b>Dominando gerenciamento de projetos.</b> Rio de Janeiro Ciência Moderna Ltda, 2013.
WOILER, S. <b>Projetos:</b> Planejamento, elaboração, análise. São Woiler, Washington Mathias. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
<b>Bibliografia Complementar</b>
CRUZ, C.; ESTRAVIZ, M. <b>Captação de recursos para organizações da sociedade civil sem fins lucrativos.</b> São Paulo: Global, 2001.
KISIL, R. <b>Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil.</b> São Paulo: Global, 2001.
<b>FINANÇAS E ORÇAMENTO PÚBLICO – 60h – (NE)</b>
Introdução às Finanças e Orçamento Público. Sistema Financeiro Nacional. Mercado Financeiro. Inflação e Juros. Conceitos Financeiros Básicos. Matemática Financeira Aplicada. Estrutura de Balanços Públicos. Composição e Conteúdo dos Balanços Públicos. Análise e Interpretação dos Balanços Públicos. Orçamento Público. Avaliação.
<b>Bibliografia Básica</b>
GIAMBIAGI, F. ALÉM, A. C. <b>Finanças públicas:</b> teoria e prática no Brasil. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
GIACOMONI, J. <b>Orçamento Público.</b> 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MATIAS - PEREIRA, J. <b>Finanças públicas:</b> A política orçamentária no Brasil. São Paulo: Atlas, 2006.
<b>Bibliografia Complementar</b>
AFONSO, J. R.; BARROSO, R. <b>Uma reforma esquecida.</b> Boletim de Desenvolvimento Fiscal nº 5. Brasília: IPEA, 2007.



FIGUEIREDO, C. M.; NÓBREGA, M. **Lei de responsabilidade fiscal**: aspectos polêmicos. Belo Horizonte: Fórum, 2006.

HOJI, M. **Administração financeira**: uma abordagem prática. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NASCIMENTO, E. R. **Gestão pública**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

REZENDE, F. **Finanças públicas**. 2.ed. São Paulo, Editora: Atlas, 2010.

#### **EMPREENDEDORISMO – 60h – (NE)**

Histórico. Conceito. Importância do Empreendedorismo. Características do Empreendedor. Tipos de empreendedorismo. Os pioneiros empreendedores. O microempreendedor individual e Empreendedor Individual. A *start up*. O Empreendedorismo e o desenvolvimento econômico. Plano de negócios.

#### **Bibliografia Básica**

BIAGIO, L. A. **Empreendedorismo**. 1 ed. São Paulo: Manole, 2011.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LENZI, F. C. **A nova geração de empreendedores**: guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores**: Fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2 ed. Prentice Hall Brasil, 2011.

#### **Bibliografia Complementar**

DEGEN, R. J. **O empreendedor**: Empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

GERBER, M. E. **O mito do empreendedor**: como fazer de seu empreendimento um negócio bem-sucedido. 2 ed. São Paulo:Saraiva, 2011.

LAPOLI, E. M.; SILVEIRA, R. M.; FRANZONI, A. M. B.; NUNES, I. **Empreendedorismo em organizações do conhecimento**. 1 ed. Editora: Pandion, 2011.

SEIFFERT, P. Q. **Empreendendo novos negócios em corporações**: estratégias, processos e melhores práticas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

#### **OPTATIVA II- 60h**

#### **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II-120h**



### **GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPEs) 60h- (NE)**

Definições, Concepções, fases e processos das MPEs. Aspectos políticos, econômicos, sociais e legais das MPEs. Fatores de sucesso, insucesso, perenidade e mortalidade das MPEs. Gestão por Sustentabilidade Integrada (GSI) das MPEs: Gestão Profissional. As MPEs e o seu papel na economia dos países.

#### **Bibliografia Básica**

FABRETTI, L. C. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa.** 7 ed. São Paulo: Atlas: 2011.

LONGENECKER, J. G. **Administração de pequenas empresas/et. al.];** [tradução Oxbridge Centro de Idiomas]. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

#### **Bibliografia Complementar**

BJUR, W; CARAVANTES, G. R. **Readministração em Ação.** Porto Alegre: AGE, 1995.

SANTOS, E. O. **Administração financeira da pequena e média empresa.** São Paulo: Atlas, 2001.

### **TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO – 60h – (NE)**

Revisão e Integração dos conceitos das principais teorias administrativas, dando enfoque nas novas teorias da administração e nas tendências macroeconômica que o ambiente dos negócios apresenta nos seguintes tópicos: Globalização, Qualidade, Ecologia, Economia, Política e Meio Ambiente.

#### **Bibliografia Básica**

CARVALHO, M. M. **Inovação: estratégias e comunidades de conhecimento.** São Paulo: Atlas, 2009.

MAY, Peter H. (org). **Economia do meio ambiente: teoria e prática.** 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

OLIVEIRA, E.M. de. **Empreendedorismo social.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da inovação.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

#### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, J. R. **Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: Thex-Almeida Caral, 2012

KLEINDORFER, P. R.; WIND, Y. J.; GUNTHER, R. E. **O desafio das redes: Estratégia, lucro e risco em um mundo interligado.** Porto Alegre: Bookman, 2012.



MARTIN, R. **Design de negócios**: Por que o design se tornará a próxima vantagem competitiva dos negócios e como se beneficiar disso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NALINI, J. R. **Ética Ambiental**. 3 ed. Campinas, SP: Millennium, 2010.

TIDD, J.; BESSANT, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

#### **CONSULTORIA ORGANIZACIONAL – 60h – (NE)**

O Contexto da Consultoria e do Consultor em Administração. A Relação Consultor-Cliente. Contato Inicial, o contrato e seus níveis, o diagnóstico, a proposta e o plano de consultoria. Legitimação Profissional Consultor – Cliente. A consultoria nos diversos ambientes organizacionais. Aconselhamento organizacional sistêmico dinâmico. Técnicas de intervenção e avaliação de resultados da consultoria.

#### **Bibliografia Básica**

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, D. De. P. R. de. **Manual de consultoria empresarial**: conceitos, metodologia, práticas. 11 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

#### **Bibliografia Complementar**

BLOCK, P. **Consultoria**: o desafio da liberdade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2001.

CHIAVENATO, I. **Introdução a teoria geral da administração**. 7ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CROCCO, L. **Consultoria empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MERRON, K. **Dominando Consultoria**. São Paulo: Mackron Books, 2007.

#### **NEGÓCIOS INTERNACIONAIS – 60h – (NE)**

Globalização e estratégia global. A dinâmica competitiva nos mercados globalizados. O processo de internacionalização de empresas: riscos da multinacionalização, estratégias cooperativas. Blocos econômicos e suas relações comerciais. Inserção da organização no mercado internacional. Perfil do executivo internacional.

#### **Bibliografia Básica**

AMTUCCI, M. **Internacionalização de empresas**: teoria, problemas e casos. São Paulo: Atlas, 2009.

JACKSON, R. SOREMSSEN, G. **Introdução as relações internacionais**: teoria e



abordagens. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

GHEMAWAT, P. **Redefinindo estratégia global**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

#### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, P. R. **Relações internacionais e política externa do Brasil**. 2 ed. Porto Alegre: EDUFRGS, 2004.

MAIA, J. de. M. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VASCONCELOS, E. (Org.). **Internacionalização**. São Paulo: Atlas, 2008.

#### **OPTATIVA III - 60- (NL)**

#### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

#### **ATIVIDADES COMPLEMENTARES- 225h**

### **8.6.2 Ementário do Curso de Administração – Bacharelado 2020**

#### **TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO I – 60h**

Desmistificando a Administração. Administração como ciência, arte, profissão e prática social. A natureza das organizações; a organização como um agente de mudança; as organizações como agentes de resistências à mudança; a organização como sistema aberto. Antecedentes históricos da administração. Administração em diferentes contextos. Processo administrativo e suas aplicações. Estudo crítico das organizações através das principais correntes da teoria da administração racionalista – mecanicista e burocrática. Administração e suas tendências: gestão ambiental, sustentabilidade social e educação ambiental.

#### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração - Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações**. 10ª Edição, Atlas, 2020.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas, enfoque nos papéis estratégicos**. 2ªed. Ed. Atlas, 2017

COLTRO, Alex. **Teoria geral da administração**. Curitiba. InterSaberes; 1ª Edição, 2015.



MAXIMIANO, A. C. **Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2019.

#### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. **Lei 9394/96** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, MEC – Gráfica do Senado.

MAXIMIANO, A. C. **Fundamentos da Administração**: Introdução à Teoria Geral da Administração e aos Processos de Administração. São Paulo: LTC, 2014.

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Estrutura Organizacional**: uma abordagem para resultados e Competitividade. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, R. O. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson, 2007.

#### **INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO – 60h**

Noção e Estudo do Direito. Fontes do Direito. Os Ramos do Direito Público: Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal. Os Ramos do Direito Privado: Direito Civil: Pessoas, Bens, Fatos Jurídicos, Direito das Obrigações, Direito de Empresa, Direito das Coisas, Direito de Família e Direito das Sucessões. Direito do Trabalho.

#### **Bibliografia Básica**

BRANCATO, R. T. **Instituições de direito público e de direito privado**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

COTRIM, G. **Direito Fundamental**: Instituições de Direito Público e Privado. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS, S. P. **Instituições de Direito Público e Privado**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

NIARADI, G. **Direito Empresarial para Administradores**. Editora Pearson  
Ed: 1º (2008) São Paulo.

NUCCI, G. de S. **Instituições de Direito Público e Privado**. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

#### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)** [aprovada pelo Decreto-Lei n. 5452, de 1º de maio de 1943].





\_\_\_\_\_. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

\_\_\_\_\_. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 12 de mar. de 2020.

NADER, P. **Introdução ao Estudo do Direito**. 43. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

MONTORO, A. F. **Introdução à Ciência do Direito**. 34. ed. São Paulo. Revista dos Tribunais; Nova Edição<sup>a</sup>, 2020.

### **METODOLOGIA CIENTÍFICA – 60h**

A natureza, os princípios e a comunicação do conhecimento científico. Métodos e técnicas de estudo e pesquisa. Diferentes abordagens e correntes epistemológicas da pesquisa científica. Estrutura do Trabalho Científico conforme ABNT.

#### **Bibliografia Básica**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BOGÉA, T. J. S. **Guia didática de metodologia científica**. 2. ed. - São Luís: UEMA, 2006.

LUCKESI, C. **Fazer universidade**: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 2003.

SANTOS, C. **Trabalho de conclusão de curso**: Guia de elaboração passo a passo. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SILVA, M. F. **Como Escrever Uma Monografia**: Manual de Elaboração Com Exemplos e Exercícios. São Paulo: Atlas, 2010

#### **Bibliografia Complementar**

AQUINO, I. S. **Como escrever artigos científicos**: sem arroudeio e sem Medo da ABNT. 9ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

\_\_\_\_\_. **Como ler artigos científicos**: da Graduação ao Doutorado. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CERVO, A. L.; CARVALHO, M.A.F. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson, 2013.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Métodos e metodologia na pesquisa científica**. 3 ed. São Paulo: Yendis, 2008.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.





### ÉTICA PROFISSIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL – 60h

Ética moralista e ética espontânea. Valores éticos e modernidade: os direitos humanos, condições econômicas e aspectos éticos dos processos de mudanças. Valores universais e valores emergentes. A Ética na ação. Ética na política. Ética no Trabalho. Ética nas Empresas e nos Negócios. A Ética na profissão do administrador.

#### Bibliografia Básica

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Forense, 2017.

BOFF, L. **Ética e Moral: a busca dos fundamentos**. 7 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011

MATTAR, J. **Filosofia e ética na administração**. Ed. 2ª São Paulo, Saraiva, 2010.

SROUR, R. H. **Casos de Ética Empresarial**. Ed. 2ª. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. 39 ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2020.

#### Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. **Comportamento Organizacional: A Dinâmica do Sucesso das organizações**. Editora Manole; 3ª Edição, 2014.

FONTENELE, E.; CHANG, L. H. **Filosofia e método**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

SROUR, R. H. **Decisões Éticas nas Empresas. Como e por que Adotar**. Alta Books; 1ª Edição, 2016.

OLIVEIRA, J. A. P. **Empresas na Sociedade: Sustentabilidade e responsabilidade social**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

QUEIROZ, A. FERREIRA, R. N et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

### LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL - 60h

Interpretação de textos. Produção de textos sistematizados pela gramática. Teoria da Comunicação. O Campo, O papel, Classificação Tipológica e Modalidades da Comunicação Administrativa. Correspondência e Redação Técnica. Elaboração da estrutura e modelo de documentos organizacionais.

#### Bibliografia Básica

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de Comunicação Escrita**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

BRASILEIRO, A. M. M. **Leitura e Produção Textual**. São Paulo: Unia, 2015.



GUIMARÃES, T. C. **Comunicação e linguagem.** São Paulo: Pearson, 2012.

KLEIMAN, A. **Leitura:** ensino e pesquisa. 3ed. - Campinas, SP: Pontes, 2008.

KOCHE, V. S; BOFF, O. M. B; PAVANI; F. **Prática textual: atividades de leitura e escrita.** Editora Vozes. 2015.

#### **Bibliografia Complementar**

MEDEIROS, J. B; TOMASI, C. Como Escrever Textos - Gêneros e Sequências Textuais. 1 ed. - São Paulo: Atlas, 2017.

FERRARA, L. D' A. **Leitura sem palavras.** 4 ed. - São Paulo: Ática, 2020.

FERNANDES, C. **Análise do discurso: Reflexões Introdutórias.** São Carlos: Claraluz, 2012.

MEDEIROS, J. Redação Empresarial. 8 ed. - São Paulo: Atlas, 2020.

PIMENTEL, C. **Redação Descomplicada.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

#### **CÁLCULO – 60h**

Funções de uma variável e de mais de uma variável. Introdução à teoria dos conjuntos, classificação das funções, funções do 1º grau, funções do 2º grau, função exponencial, função logarítmica, Limites e Continuidades. Cálculo Diferencial e aplicações; Cálculo integral e aplicações.

#### **Bibliografia Básica**

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo.** V. 1- 5. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2011.

\_\_\_\_\_. **Um curso de cálculo.** V. 3 - 6. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2019.

HOFFMANN, Laurence. **Cálculo: Um curso moderno e suas aplicações.** Ed. 11ª. São Paulo: LTC. 2018.

STEWART, J. **Cálculo.** Vol. 1. Ed. 8ª São Paulo: Cengage Learning, 2017.

STEWART, J. **Cálculo. Vol. 2.** São Paulo: Cengage Learning, 2017.

#### **Bibliografia Complementar**

FLEMMING, D. M. GONÇALVES, M. B. **Cálculo A:** Funções, Limite, Derivação, Integração. 6ª ed. Pearson Prentice Hall. 2006.

HOFFMANN, L. D. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações.** Rio de Janeiro: LTC, 2010.



ILVA, S. M. SILVA, ELIO M. SILVA, HERMES M. Matemática: para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. 6ed. São Paulo: Atlas. 2010.

LIMA, E. L. **Matemática do ensino médio**, A V. 2- Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2009.

SIMMONS, G. F. **Cálculo com Geometria Analítica**, vol. 1 e 2. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda, 1987.

### **TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO II - 60h**

Pensamento e Abordagem Comportamental na Administração. Abordagem Estruturalista. Abordagem Sistêmica e Contingencial. Paradigmas Emergentes na Administração. Práticas contemporâneas. Metáforas Organizacionais.

#### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Manole, 2014.

\_\_\_\_\_. Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 5.ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.

MAXIMIANO, A. C. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2018.

VASCONCELOS, Isabela F. Gouveia de; MOTTA, Fernando Prestes. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Pioneira, 2006.

#### **Bibliografia Complementar**

MASIERO, G. **Administração de Empresas**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MAXIMIANO, A. C. **Fundamentos da Administração: Introdução à Teoria Geral da Administração e aos Processos de Administração**. 3ed. São Paulo: LTC, 2019.

MORGAN, G. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, A. de L. **Teorias da Administração**. São Paulo: Saraiva, 3ª Ed. 2016.

SILVA, R. O. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson, 2013.

### **DIREITO EMPRESARIAL - 60h**

Noções de direito privado. A evolução do direito empresarial. Conceito e fontes do Direito Empresarial. A Empresa e os empresários. Estabelecimento. Registros empresariais. Microempresa e empresa de pequeno porte. Propriedade intelectual, autoral e industrial.



Sociedades empresariais. Dissolução de sociedades. Contratos Empresariais. Títulos de crédito. Falência e Recuperação das Empresas.

#### **Bibliografia Básica**

COELHO, F. U. **Curso de Direito Comercial: direito das empresas**. Volume 1. 21 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019.

CRUZ, A. S. **Direito empresarial**. Volume único. 9 ed. São Paulo: Método, 2019.

MAMEDE, G. **Manual de Direito Empresarial**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

TEIXEIRA, T. **Direito Empresarial Sistematizado**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

VIDO, E. **Curso de Direito Empresarial**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

#### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

\_\_\_\_\_. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

COTRIM, G. **Direito Fundamental**. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

CRUZ, A. S. **Direito empresarial**. Volume único. 9 ed. São Paulo: Método, 2019.

DAS CHAGAS, E. E. **Direito Empresarial Esquematizado**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

#### **FUNDAMENTOS DA ECONOMIA - 60h**

Conceito de economia e o problema econômico. Papel dos diversos agentes que intervêm na atividade econômica. Fronteiras de Possibilidades de Produção (FPP) e o custo de oportunidade. Sistemas econômicos. Oferta, Demanda e Mercado: Aplicações. Demanda, comportamento do consumidor e elasticidade. A Empresa: produção, custos e lucros. Concorrência perfeita. Mercados não competitivos. Estruturas de mercado.

#### **Bibliografia Básica**

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson, 2007.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SINGER, P. **Aprender economia**. 25 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Economia micro macro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.



\_\_\_\_\_. **Manual de microeconomia**. Atlas; 3ª Edição. São Paulo: Contexto, 2017.

#### **Bibliografia Complementar**

MANKIWI, M. N. G. **Introdução a Economia - Princípios de Micro e Macroeconomia** - 3ª Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

STIGLITZ, J. E.; WALSH, C. E. **Introdução à Microeconomia**. Rio de Janeiro: Elsevier; Tradução da 3ª Edição, 2003.

TROSTER, R. L.; MOCHÓN, F. **Introdução à Economia**. São Paulo: Makron Books, 2002.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Economia: Micro e Macro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **CIÊNCIA POLÍTICA – 60h**

Política e Ciência Política. O Estado. Origem e Evolução do Estado. Elementos do Estado. Estado Moderno. Estado Contemporâneo. Funções do Estado. Formas de Estado. Formas de Governo. Sistema Representativo. Democracia. Sistemas de Governo. Princípios e Sistemas Eleitorais. Partidos Políticos.

#### **Bibliografia Básica**

BONAVIDES, P. **Teoria Geral do Estado**. 11 ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2018.

CASTRO, R. P. A. de ZILIOOTTO, M. M. **Compliance nas contratações públicas: exigências e critérios normativos**. Belo Horizonte: Fórum, 2019.

FARIAS NETO, P. S. de. **Ciência Política: Enfoque Integral Avançado**. 2. ed. São Paulo: Atlas. 2016.

MALUF, S. **Teoria Geral do Estado**. 35. ed. São Paulo: Saraiva. 2019.

NUCCI, G. de S. **Corrupção e anticorrupção**. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

#### **Bibliografia Complementar**

BORBA, J. **Ciência Política**. Florianópolis: Atlas, 2013.

FILOMENO, J. G. B. **Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018.

FRIED, R. **Lições Esquematizadas de Ciência Política e Teoria Geral do Estado**. 5. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018.

MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**. São Paulo: Edipro, 2018.



TZU, S. **A Arte da Guerra**. São Paulo: Buzz, 2018.

### **MATEMÁTICA FINANCEIRA - 60h**

Introdução à matemática financeira. Rendas, Valor Atual das Rendas, Montante das Rendas e Rendas Variáveis. Juros simples. Capital, fluxo de caixa e taxas de juros. Desconto simples: comercial e bancário. Juros compostos. Taxas equivalentes, efetiva, acumulada e real. Métodos de análise de investimentos: valor presente líquido e taxa interna de retorno. Empréstimos e anuidades. Sistemas de amortização: constante, price e misto.

#### **Bibliografia Básica**

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. São Paulo. 2012

IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar**: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 2. ed. Volume 11. Saraiva Didático, 2019.

\_\_\_\_\_.; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar**: conjunto e funções. 9. ed. v. 1. São Paulo: Atual, 2013.

SAMANEZ, C.P. **Matemática Financeira**: aplicações à análise de investimentos. 5 ed. São Paulo: Pearson Pretince Hall, 2010.

WAKAMATSU, A. **Matemática Financeira**. São Paulo: Pearson, 2018.

#### **Bibliografia Complementar**

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. A. **Matemática das Finanças**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

CRESPO, A. A. **Matemática financeira fácil**. 14. São Paulo. 2009.

GIMENES, C.M. **Matemática Financeira com HP 12 c e Excel**. São Paulo: Pearson Pretince Hall, 2009.

MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. **Matemática financeira**: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. SÃO PAULO: Atlas, 2011.

VIEIRA, S. J. D. **Matemática financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas. 2001.

### **FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE - 60h**

Introdução à ciência da contabilidade; o estudo do patrimônio; o sistema contábil; escrituração. Contabilização básica das transações comerciais; Sistemas de apuração do resultado do exercício; ciclo contábil e levantamento das demonstrações financeiras; Introdução à análise das demonstrações financeiras; técnicas de análise; indicadores; relatório de análise.

#### **Bibliografia Básica**



MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

\_\_\_\_\_.; IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Comercial**. 11 ed. Atlas. 2019.

PADOVEZE, L. C. **Manual de Contabilidade Básica, Contabilidade introdutória e Intermediária**. 10 ed. Atlas. 2018.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Geral**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

\_\_\_\_\_. **Estrutura e Análise de Balanços**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

#### **Bibliografia Complementar**

IUDICIBUS, S. de. **Análise de Balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

\_\_\_\_\_.; MARTINS, E. **Contabilidade Introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

NEVES, S. das. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Saraiva, 2017.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

YAMAMOTO, M. M.; MALACRIDA, M. Y. C.; PACCEZ, J. D. **Fundamentos da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

#### **MACROECONOMIA - 60h**

Fundamentos de teoria e política macroeconômica; problemas macroeconômicos; Contabilidade Nacional; Determinantes da demanda e oferta agregada; Moeda, juros e renda; Economia Aberta; política fiscal e política monetária; o papel do governo; Inflação. Noções de crescimento e desenvolvimento econômico.

#### **Bibliografia Básica**

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education, 2017.

BRAGA, M.B.; PAULANI, L.M. **Nova contabilidade social: Uma introdução à macroeconomia**. Saraiva,2014.

FROYEN, R.T. **Macroeconomia**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson, 2007.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Economia micro macro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.





VAZQUEZ, J.L. Comércio exterior brasileiro. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **Bibliografia Complementar**

GREGORY, Mankin, N. **Introdução à Economia**. Cengage Learning. 8ed. 2020.

GIACOMONI, J. Orçamento Público. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2020.

MAIA, J. de. M. **Economia internacional e comércio exterior**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **ESTRUTURA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS - 60h**

Importância da EPO. Posicionamento estrutural e processo histórico. Estruturação, seu funcionamento legal e gerenciamento. Gráfico da organização (Organograma, fluxograma, PERT, funcionograma). Problemas básicos de concepção de estruturas e processos organizacionais em diferentes níveis: global, intermediário e operacional. Vinculações da estrutura e do processo com a estratégia e o desempenho

#### **Bibliografia Básica**

CRUZ, T. **Sistemas, métodos e processos: administrando organizações por meio dos processos de negócios**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2015.

DAFT, R. L. **Organizações: teoria e projetos**. 11.ed. São Paulo: pioneira Tompson Learning, 2013.

OLIVEIRA, D. de. P. R. **Sistema, Organização e Métodos**. 21 ed. São Paulo: Atlas. 2013.

OLIVEIRA, D. de. P. R. **Estrutura Organizacional: Uma Abordagem para Resultados e Competitividade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ALVAREZ, B. M. E. **Administração De Processos: Conceitos, Metodologia, Práticas**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **Bibliografia Complementar**

ALVAREZ, B. M. E. **Manual de Organização, Sistemas e Métodos: Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CURY, A. **Organização e métodos: uma visão holística**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CHINELATO F. **O&M Integrado à Informática**. 13 ed João. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HALL, R. H. **Organizações: estruturas, processos e resultados**. São Paulo: Person, 2004.





SORDI, J. O. de. **Gestão por processos** - Uma Abordagem da Moderna Administração - 4ª Ed. 2015.

### **FUNDAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – 60h**

Administração na era da informação. Conceitos de sistemas de informação e tecnologia da informação e comunicação (TIC). O papel operacional, gerencial e estratégico da tecnologia de informação nas organizações. O uso da Tecnologia da informação (TI) nos contextos organizacional e social. Impacto social e ético dos sistemas de informação. Avaliação de investimentos de TI. Tendências de hardware e software. Governança de TI. COBIT.

#### **Bibliografia Básica**

CRUZ, T. **Sistemas de Informações Gerenciais: Tecnologias da Informação e as Organizações do Século XXI & Introdução ao BPM & BPMS Introdução ao CMM-I.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FOINA, P. R. **Tecnologia de informação: planejamento e gestão.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informações Gerenciais.** 9. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

MARÇULA, M. **Informática: conceitos e aplicações.** 4. Ed. São Paulo: Érica, 2013.

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. de. **Tecnologia da Informação: Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

#### **Bibliografia Complementar**

AUDY, J. L. N. **Fundamentos de sistemas de informação.** 1 ed. São Paulo: Bookman. 2005.

NORTON, P. **Introdução à informática.** 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2005.

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet.** 3 ed. São Paulo, Saraiva, 2011.

PRADO, EDMIR . **FUNDAMENTOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.** Ed1ª. São Paulo. Editora: GEN - LTC, 2014.

TURBAN, E.; VOLONINO, L. **Tecnologia da Informação para Gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional.** 8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

### **DIREITO ADMINISTRATIVO - 60h**

Conceito. Fontes do Direito Administrativo. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo. Administração Pública. Bens Públicos. Regime Jurídico-Administrativo.



Poderes Administrativos. Atos Administrativos. Noções Gerais sobre Procedimentos Administrativos. Servidores Públicos. Licitação. Contratos Administrativos. Domínio Público. Intervenção na Propriedade. Responsabilidade Civil da Administração Pública. Crimes Contra a Administração Pública.

#### **Bibliografia Básica**

ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. **Direito Administrativo Descomplicado**. 28. ed. São Paulo: Método, 2020.

CARVALHO FILHO, J. dos S. **Manual de Direito Administrativo**. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito Administrativo**. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

JUSTEN FILHO, M. **Curso de Direito Administrativo**. 12 ed. RT, São Paulo. 2016

NOHARA, I. P. **Direito administrativo**. 7 ed. Atlas, São Paulo. 2017.

#### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

CAMPUS, A. C. **Direito Administrativo Facilitado**. São Paulo: Método, 2019.

MARINELA, F. **Direito Administrativo**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

OLIVEIRA, R. C. R. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Método, 2020.

SPITZCOVSKY, C. **Direito Administrativo Esquemático**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

#### **CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS - 60h**

Introdução à Contabilidade de Custos. Conceitos, Terminologias Contábeis, Objetivos e Finalidades da Contabilidade de Custos; Formação dos Custos; Elementos de Custos Industriais; Classificação dos Custos; Fluxos dos Custos; Apuração dos Custos; Sistemas de Custeio; Contabilidade no contexto do processo decisório. Análise das relações custo/volume/lucro. Informações contábeis para decisões.

#### **Bibliografia Básica**

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Contabilidade Gerencial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DUTRA, R. G. **Custos: Uma Abordagem Prática**. 8. São Paulo: Atlas. 2017



MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 11. São Paulo: Atlas. 2021.

NEVES, S. das.; VICECONTE, P. **Contabilidade de Custos: um enfoque direto e objetivo**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

#### **Bibliografia Complementar**

FERREIRA, R. J. **Contabilidade De Custos - Teoria E Questões Comentadas**. 11 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2018.

IUDICIBUS, S. de. **Contabilidade Gerencial: da Teoria à Prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SANTOS, J. J. **Manual de Contabilidade e Análise de Custos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, R. N. S.; LINS, L. S. **Gestão de Custos: Controle e Análise**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

#### **PSICOLOGIA – 60h**

Fundamentos da Psicologia: história, Métodos e atualidades. A Psicologia como Ciência. Fundamentos Biológicos e Sociológicos do Comportamento. Aplicação da Psicologia na Organização. Teoria da Personalidade e Comportamento na Organização. Motivação, Desempenho e Produtividade na Gestão de equipes. Avaliação de Potencial de QI e Personalidade.

#### **Bibliografia Básica**

BANOV, M.R. **Psicologia no gerenciamento de pessoas**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BERGAMINI, C. W. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas: psicologia do comportamento organizacional**. 5 ed. 8 reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

AUBÉ, C; MORIN, E.M. **Psicologia e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. 14 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

\_\_\_\_\_.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento organizacional teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson, 2010.

#### **Bibliografia Complementar**

BERGAMINI, C. W. **Motivação nas organizações**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.



BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de. L. T. **Introdução ao Estudo de Psicologia**. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

ROBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2014.

SPECTOR, P. E. Psicologia nas Organizações. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed Porto Alegre: Artmed, 2014.

### **GESTÃO DE PESSOAS I - 60h**

Gestão de pessoas: origem, trajetória, papel estratégico, tendências e perspectivas. Modelos de gestão de pessoas. Gestão estratégica de pessoas e sua vinculação a estratégia da organização. Principais pressupostos teóricos que fundamentam a definição de políticas e práticas de gestão de pessoas nas organizações em diferentes realidades. Atividades e procedimentos dos processos de trabalho em gestão de pessoas e os impactos de sua operacionalização em diferentes instâncias organizacionais: desenho de cargos e movimentação (planejamento, recrutamento e seleção, captação, integração, transferência e realocação).

#### **Bibliografia Básica**

ARAÚJO, L.C.G. **Gestão de Pessoas: Estratégia e Integração Organizacional**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BERGUE, S. T. **Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

DUTRA, J. S. **Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna**. São Paulo: Atlas, 2017.

TEIXEIRA, J. M. B.; RIBEIRO, M. T. F. **Gestão de Pessoas na Administração pública: teorias e conceitos**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.

#### **Bibliografia Complementar**

ALBUQUERQUE, E. L. G.; LEITE, N. P. **Gestão de Pessoas: Perspectivas Estratégicas**. São Paulo: Atlas, 2009.

DUTRA, J. S. **Gestão de pessoas - realidade atual e desafios futuros**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2019.



DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: Modelos, Processos, Tendências e Perspectivas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

\_\_\_\_\_. **Gestão de Pessoas: Modelos, Processos e Tendências**. São Paulo: Pearson Prentice, 2017

MAXIMIANO, A. C. A. **Recursos Humanos: Estratégias e Gestão de Pessoas na Sociedade Geral**. São Paulo: LTC, 2017.

### **Administração da Produção I - 60h**

Escopo da Administração da Produção. Sistema de Produção: concepção, gestão e estratégias. Sistema Toyota de Produção. Capacidade de Produção. Planejamento e Controle da Produção - PCP. Análise do Processo Produtivo. Estratégias de operações para produção de bens e serviços. Produtividade. Controle de Qualidade. Novas tecnologias em gerência de produção. Programação da Fabricação e Montagem, Noções de Ergonomia e Automação, Arranjo Físico e Fluxo.

### **Bibliografia Básica**

ALBERTIN, M.R. **Administração da produção e operações**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

COSTA, J. E. L. **Gestão em processos produtivos**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

LÉLIS, E. C. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J.; MALHOTRA, M. **Administração de Produção e Operações**. São Paulo: Pearson, 2009.

SUZANO, M.A. **Administração da produção e operações com ênfase em logística**. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

### **Bibliografia Complementar**

ARAÚJO, M. A de. **Administração de produção e operações**. 2 ed. São Paulo: Brasport. 2009

CORREA, H. L. CORREA, C. A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços-uma abordagem estratégica**. 4 ed. São Paulo: Atlas. 2019.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 1 ed. São Paulo: Cengage, 2008.

RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pearson Printice Hall, 2004.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 8. ed.



São Paulo: Atlas, 2018.

### FUNDAMENTOS DE MARKETING - 60h

História e pensamento do marketing. Conceitos. Modelos de marketing. Composto de marketing (4 A's; 4 "P's; 4 C's). Administração de marketing. Ambiente de marketing. Estudo de mercado. Segmentação e posicionamento mercadológico. Comportamento do consumidor. Sistema de informação e pesquisa de marketing. Decisões de produtos e serviços.

#### Bibliografia Básica

DIAS, S. R. **Gestão de marketing**. 2 ed. São Paulo: Saraiva. 2012.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 10 ed. São Paulo: Prentice – Hall, 2015.

\_\_\_\_\_. e KELLER, Kevin. **Administração de Marketing**. São Paulo: Pearson, 2012.

\_\_\_\_\_. **Administração de Marketing**. 15ª ed. (tradução da 9ª ed. norte-americana) São Paulo: Atlas, 2008.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: foco na decisão**. São Paulo: Pearson, 1 ed.2010.

#### Bibliografia Complementar

KOTLER, P. **Marketing 4.0** .1. ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2017.

KOTLER, P.; KELLER, K.L. **Administração de Marketing**. Ed. 15. São Paulo: Pearson, 2019.

GREEN, M. C. **Princípios do marketing global**. 1 ed. São Paulo: Saraiva. 2006

REICHELDT, V.P. **Fundamentos de Marketing**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

SANDHUSEN, R. **Marketing Básico**. 3 ed. São Paulo: Saraiva. 2010.

### LEGISLAÇÃO SOCIAL E DO TRABALHO - 60h

Conceito. Fontes do Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Relação de Trabalho e de Emprego. Empregado e Empregador. Identificação Profissional. Contrato de Trabalho. Jornada de Trabalho. Remuneração e Salário. Férias Anuais Remuneradas. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Segurança e Medicina do Trabalho. Direito Sindical. Justiça do Trabalho. Previdência Social.

#### Bibliografia Básica

BARROS, A. M. de. **Curso de Direito do Trabalho**. 11 ed. São Paulo: LTR, São Paulo. 2017.



DE LIMA, F. M. M.; DE LIMA, F. P. R. M. **Elementos de Direito do Trabalho e Processo Trabalhista**. 17. ed. São Paulo: LTR, 2019.

DELGADO, M. G. **Curso de Direito do Trabalho**. 17 ed. São Paulo: LTR, 2018.

MARTINS, S. P. **Direito do Trabalho**. 35ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

MARTINEZ, L. **Curso de Direito do Trabalho**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2019

#### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)** [aprovada pelo Decreto-Lei n. 5452, de 1º de maio de 1943.

\_\_\_\_\_. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

\_\_\_\_\_. **Leis nº 8.212 e 8.213**, de 24 de julho de 1991.

MARTINEZ, Luciano. **Reforma trabalhista**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

ROMAR, C. T. M.; LENZA, Pedro. **Direito do Trabalho Esquematizado**. São Paulo: Saraiva, 2019.

#### **SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - 60h**

Informação gerencial. Tipos e usos de informação. Tratamento da informação *versus* atividades fins. Sistema de Informação Gerencial - SIG. Sistemas de apoio à decisão. Desenvolvimento de indicadores de desempenho. Tecnologia da informação: desenvolvimentos de ambiente apropriados, uso estratégico e aplicação nos diversos subsistemas da empresa. Administração estratégica da informação. A informação como vantagem competitiva. Impacto da Tecnologia de Informação nos Sistemas de Informação.

#### **Bibliografia Básica**

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de Informações Gerenciais - Estratégicas - Táticas – Operacionais**. São Paulo: Atlas, 2018.

DUTRA, R. G. **Custos: Uma Abordagem Prática**. 8 ed. São Paulo: Atlas. 2017.

SHARDA, R. ; DELEN, D. ; TURBAN, E. **Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

GORDON, S. R.; GORDON, J. R. **Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.





CRUZ, T. **Sistemas de Informações Gerenciais e Operacionais** - Tecnologias da Informação e as Organizações do Século 21. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

#### **Bibliografia Complementar**

BEUREN, I. M. **Gerenciamento da informação: um recurso estratégico de gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2011.

CASSARRO, A. C. **Sistemas de informações para tomada de decisões**. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

LAUDON, K.C. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 7 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

STAIR, R. M. REYNOLDS, G. W. **Princípios de Sistemas de Informação**. 9 ed. São Paulo: LTC, 2010.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 11 ed. São Paulo: Atlas. 2021.

#### **ESTATÍSTICA - 60h**

Introdução à Estatística. Estatística Descritiva. Noções de Amostragem. Elementos de probabilidade. Variáveis aleatórias. Modelos discretos e contínuos. Teoria da Estimação. Testes de Hipóteses. Regressão e Correlação. Números índices: Cálculos. Alguns índices usados no Brasil. Estimação. Construção de intervalos de confiança. Testes de hipóteses paramétricos e não paramétricos. Regressão Linear Simples e Múltipla. Aplicações no campo da administração.

#### **Bibliografia Básica**

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de estatística**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LARSON, R. **Estatística aplicada**: Tradução e revisão técnica Cyro de Carvalho Patarra. 4 ed. São Paulo: Prentice Hall. 2015

MARTINS, G. de. A. **Estatística geral e aplicada**. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2017.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. de. O. **Estatística básica**. 9 ed Saraiva. 2017

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

#### **Bibliografia Complementar**

FREUND, John E. **Estatística Aplicada-: Economia, Administração e Contabilidade**. Bookman Editora, 2009.

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.





GUPTA, B. C; IRWIN, G. **Estatística e probabilidade com aplicações para engenheiros e cientistas**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C.; RUNGER, G. C. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros** Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

NEUFELD, John L.; CELESTE, José Luiz. **Estatística aplicada à administração usando Excel**. Pearson Prentice Hall, 2002.

### **GESTÃO DE PESSOAS II - 60h**

Treinamento e desenvolvimento dos indivíduos e equipes. Gestão de avaliação de desempenho e carreira. Planos de cargos, salários e benefícios, políticas de remuneração variável, sucessão nas organizações. Benefícios. Higiene e segurança do trabalho e qualidade de vida no trabalho. Sistemas de informação na gestão de pessoas.

### **Bibliografia Básica**

ARAÚJO, L. C. G. **Gestão de Pessoas: estratégia e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2019.

BERGUE, S. T. **Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público**. São Paulo: Atlas, 2019.

DUTRA, J. S. **Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna**. São Paulo: Atlas, 2017.

STADLER, A.; PAMPOLINI, C. P. G. **Gestão de Pessoas: ferramenta estratégica de competitividade**. Volume 8. Curitiba: InterSaber, 2014.

TEIXEIRA, J. M. B; RIBEIRO, T. F. R. **Gestão de pessoas na administração pública: teoria e conceito**. Curitiba: InterSaber, 2017.

### **Bibliografia Complementar**

ALBUQUERQUE, E. L. G.; LEITE, N. P. **Gestão de Pessoas: Perspectivas Estratégicas**. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Antônio de Lima. **Gestão de Pessoas**. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2019.

DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: Modelos, Processos, Tendências e perspectivas**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2016.

MARRAS, Jean Pierre. **Gestão Estratégica de Pessoas: Conceito e Tendências**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MAXIMIANO, A. C. A. **Recursos Humanos: Estratégias e Gestão de Pessoas na Sociedade**



Geral. São Paulo: LTC, 2017.

### **ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING- 60h**

Gerência de marcas e patentes. Decisões de Preços, Promoção e Distribuição. Estratégias competitivas. Ética no Marketing e Responsabilidade Social. Contexto da Gestão Mercadológica. Análise das oportunidades de mercado. Seleção dos mercados-alvo. Planejamento de marketing. Elaboração de plano de Marketing.

#### **Bibliografia Básica**

ABDALLA, M. M.; CONEJERO, M. A.; OLIVEIRA, M. A. **Administração Estratégica: da teoria à prática no Brasil.** São Paulo: Atlas, 2019.

CAMPOS, L. M. F. **Administração estratégica: planejamento, ferramentas e implantação.** Curitiba: InterSaberes, 2016.

CASAS, A. L. L. **Administração de marketing.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing.** Coordenação de casos Iná Futino Barreto. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

SHIRAISHI, G. **Administração de marketing.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

#### **Bibliografia Complementar**

BARNEY, J. B.; WILLIAM, S. H. **Administração estratégica vantagem competitiva: conceito e casos.** 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

FILHO, N. A. R.; VANIN, J. A. **Administração estratégica.** Curitiba: InterSaberes, 2013.

MAGALHÃES, M. F.; SAMPAIO, R. **Planejamento de marketing: conhecer, decidir e agir.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PAIXÃO, M. V. **Pesquisa e planejamento de marketing e propaganda.** Curitiba: InterSaberes, 2012.

PEREIRA, J. M. **Manual de gestão pública contemporânea.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

### **LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA - 60h**

Direito Financeiro e Direito Tributário. Sistema Nacional Tributário. Competência Tributária. Obrigação Tributária. Crédito Tributário. Imposto de Competência Tributária Nacional, Estadual e Municipal. Processo Administrativo e Judicial Tributário. Planejamento Tributário. O Estatuto de Defesa do Contribuinte. Exame dos Principais Impostos. O Sistema Tributário



e a Empresa. O Planejamento Tributário e sua Importância para a Empresa. Casos práticos.

#### **Bibliografia Básica**

CAROTA, J. C. **Manual de Direito Tributário e Financeiro Aplicado**. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.

GLASENAPP, R. B. **Direito Tributário**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

HARADA, K. **Direito Financeiro e Tributário**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MACHADO, H. de B. **Curso de Direito Tributário**. 41. ed. São Paulo: Malheiro Editores, 2020.

SABAG, E. **Manual de Direito Tributário**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

#### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. **Código de Tributário Nacional**. Lei nº 5. 172, de 25 de outubro de 1966.

\_\_\_\_\_. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

CREPALDI, S. **Planejamento Tributário: Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2018.

MADEIRA, A. S. **Manual de Direito Tributário**. 12. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2018.

MARION, J. C JÚNIOR.P. A. **Direito Empresarial e Tributário: para cursos de administração, contabilidade e economia**. 2a edição, Alínea, 2016.

#### **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO EMPRESARIAL I - 60h**

Função Financeira nas Empresas. Mercado Financeiro. Análise das Demonstrações Contábeis Financeiras. Risco e Retorno. Administração do Capital de Giro. Fontes de Financiamentos. Investimentos.

#### **Bibliografia Básica**

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. Rio de Janeiro: Pearson Prentice, 2017.

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras, Orçamento Empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

ROSS, S. W. H. **Fundamentos de Administração Financeira**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2015.



LUZ, A. E. **Introdução à Administração financeira e orçamentário**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

MEGLIORINI, E.; VALLIN, M. A. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

#### **Bibliografia Complementar**

ANDREZO, A. F. **Mercado Financeiro: Aspectos Históricos e Conceituais**. São Paulo: Atlas, 2007.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Bookman, 2002.

MENDES, S. **Administração Financeira e Orçamentária: Teorias e Questões**. Rio de Janeiro: Pearson Prentice, 2016.

PALUDO, A. **Orçamento Público e Administração Financeira**. São Paulo: Método, 2019.

SANTOS, E. de O. **Administração Financeira de Pequena e Média Empresa**. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO II - 60h**

Natureza do planejamento e controle; Sistema de Planejamento e Controle da Produção; Planejamento e controle de capacidade; CAD, CAM, SIM, Robótica; MRP / OPT/ Just In Time; Qualidade e Melhoria da Produção.

#### **Bibliografia Básica**

ALBERTIN, M. R.; PONTES, H. L. J. **Administração da produção e operações**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações: uma abordagem estratégica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LÉLIS, E. C. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

SEIXAS, E. S. **Administração da produção e serviços**. Curitiba: InterSaberes, 2020.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

#### **Bibliografia Complementar**

TUBINO, D, F. **Planejamento e Controle da Produção - Teoria e Prática**. Ed. 3. São Paulo: Atlas, 2020.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.



MOREIRA, D. **Administração da produção e operações**. 1. ed. Stamford: Cengage Learning, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Princípios de administração da produção**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SUZANO, M. A. **Administração da produção e operações com ênfase em logística**. Rio de Janeiro: InterSaberes, 2013.

### **GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE - 60h**

O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. Responsabilidade Social Empresarial. O meio ambiente na CF/88 e a legislação ambiental no Brasil. Práticas e instrumentos de Gestão Ambiental.

#### **Bibliografia Básica**

BERTÉ, R. **Gestão Socioambiental no Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

KRUGLIANSKAS, I.; PINSKY, V. C. **Gestão estratégica da sustentabilidade: experiências brasileiras**. 1.ed. São Paulo: Altas Books, 2018.

STADLER, A.; MAIOLI, M. R. **Organizações e desenvolvimento sustentável**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

TEIXEIRA, O. P. B. **A fundamentação ética do estado socioambiental**. Rio Grande do Sul: EDIPUCRS, 2013.

TESTA, M.; CALDAS, R. M. **Legislação Ambiental e do trabalhador**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

#### **Bibliografia Complementar**

ALACASTRO, M. S. C. **Empresas, ambiente e sociedade: introdução à gestão socioambiental corporativa**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

BARBOSA, C.; LOPES, S. **Sustentabilidade: gestão estratégica na prática**. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

MAZZILI, R.; JUNIOR A. P. S.; PEDREIRA, E. R. **Gestão de negócios sustentáveis**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. **Gestão estratégica da sustentabilidade: experiências brasileiras**. 1 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

AGRA FILHO, S. s. **Planejamento e gestão ambiental no Brasil: os instrumentos da política**



nacional de meio ambiente. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

### **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I -120h**

O Estágio consiste em um trabalho que o discente em Administração – Bacharelado deverá executar numa empresa, atuando em atividades relacionadas a Administração, sob orientação de um professor da referida área. Procedimentos administrativos numa área específica da gestão das organizações. Critérios de avaliação entre a organização e a Instituição de Ensino. Elaboração do relatório de estágio. Normas da ABNT, do curso e da UEMASUL e a elaboração do relatório de estágio supervisionado. Acompanhamento, supervisão e avaliação do relatório de estágio. O Estágio Supervisionado será avaliado por um professor orientador, através do “Relatório de Estágio”, apresentado pelo aluno ao final da atividade, ou quanto atingir a carga horária mínima exigida pelo curso de Administração (120 horas). O Relatório de Estágio deve conter os quesitos estipulados pela IES.

#### **Bibliografia Básica**

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado**. Cortez, 2011.

MARTINS, G. de A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2007. 118p. 2 reimp. 2009.

VERGARA, S. C. et al. **Métodos de pesquisa em administração**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2006. 287p.

#### **Bibliografia Complementares**

Artigos e Revistas Científicas que auxiliem e ajudem nos estágios. Relatórios de Estágios Curriculares em Administração de Instituições de Referência na formação de Administração Bacharelado.

### **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - 60h**

Conceitos do planejamento à Gestão Estratégica. Tipos de planejamento. Visão, Missão. Estratégias, Políticas e Diretrizes, Objetivos e Metas. Metodologia para o planejamento estratégico: diagnóstico ambiental, modelo, cenário e matrizes. Planos de ação: Elaboração; implementação e controle estratégico. Processo de decisão. Avaliação e feedback.

#### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, A. V. **Planejamento estratégico em recursos humanos**. 1. ed. São Paulo:



Pearson Education do Brasil, 2015.

CAETANO, C. I.; SAMPAIO, P. P. **Planejamento estratégico e administração em segurança**. Curitiba: InterSaber, 2016.

NOGUEIRA, C. S. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

PIZE, A. **Planejamento Estratégico e Alinhamento Estratégico de Projetos**. Rio de Janeiro: BRASPORT, 2017.

REZENDE, D. A. **Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional**: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. Curitiba: InterSaber, 2018.

#### **Bibliografia Complementares**

OLIVEIRA, D.P.R; **Planejamento Estratégico - Conceitos-Metodologia-Práticas**. ed 34. São Paulo: Atlas, 2020.

ELIZENDA, O. **Modelos de gestão**: das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: InterSaber, 2012.

GUINDANI, A. A. **Planejamento estratégico orçamentário**. Curitiba: InterSaber, 2012.

SUTHERLAND, J. J. **Scrum: guia prático**. Tradução de Nina Lua. Rio de Janeiro: Sextante, 2020.

ROCHA, A. G. F. **Planejamento e gestão estratégica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

#### **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - 60h**

Gestão pública e os seus reflexos em um ambiente global; Evolução do Estado Moderno; principais formas de Administração Pública; Governança e Governabilidade; os desafios da função gerencial nas organizações contemporâneas; variáveis da nova Gestão Pública, Planos e programas de governo, reformas das políticas e lei de responsabilidade fiscal.

#### **Bibliografia Básica**

CORBARI, E. C.; MACEDO, J. J. **Controle interno e externo na administração pública**. Curitiba: InterSaber, 2012.

GIACOMONI, J. **Orçamento Público**. São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

LOURENÇO, N. V. **Administração pública**: modelo, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão. Curitiba: InterSaber, 2016.





NASCIMENTO, E. R. **Gestão Pública**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PEREIRA, J. M. **Finanças Públicas: Foco na Política Fiscal, no Planejamento e Orçamento Público**. São Paulo: Atlas, 2017.

#### **Bibliografia Complementares**

MAXIMIANO, A. C. A; NOHARA, I.P. **Gestão Pública: Abordagem Integrada da Administração e do Direito Administrativo**. São Paulo, Atlas; 1ª edição , 2017.

MATOS F.; DIAS, R. **Governança Pública: Novo Arranjo de Governo**. Campinas: Alínea, 2013.

MATIAS-PEREIRA, J. **Administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 5 ed. São Paulo: Atlas. 2018.

SANTOS, C. S. dos. **Introdução à Gestão Pública**. São Paulo: Saraiva, 2014.

DIAS, R. **Gestão pública: aspectos atuais e perspectivas para atualização**. São Paulo: Atlas, 2017.

#### **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO EMPRESARIAL II - 60h**

Métodos de Análises de Investimentos. Planejamentos e Controle Financeiro. Orçamento de Capital e Custo. Formação de Preço de Venda. Administração Financeira de Estoques. Políticas de Dividendos. Finanças Multinacionais.

#### **Bibliografia Básica**

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. São Paulo: Pearson Prentice, 2018.

ANDRICH, E. G.; CRUZ, J. A. W.; ANDRICH, R. G.; GUINDANI, R. A. **Finanças corporativas: análise de demonstrativos contábeis e de investimentos**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

MEGLIORINI, E.; VALIM, M. A. **Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

PADOVEZE, C. L.; FRANCISCHETTI, C. E. **Planejamento econômico e orçamentário: contabilidade integrando estratégia e planejamento orçamentário**. São Paulo: Saraiva, 2018.

PADOVEZE, C. L. **Planejamento orçamentário**. 3. ed. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2015.

#### **Bibliografia Complementares**

SILVA, G. D. de. **Formação prática do preço de venda para empreendedores do comércio**. 1. ed. Paraná: Gráfica Clichetec, 2020.





BRUNI, A.; FAMÁ, R. **As decisões de investimentos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MENDES, S. **Administração Financeira e Orçamentária: Teoria e Questões**. São Paulo: Pearson Prentice, 2016.

PALUDO, A. **Orçamento Público e Administração Financeira**. São Paulo: Método, 2019.

SILVA, B. W. **Gestão de Estoques: planejamento, execução e controle**. 2. ed. João Monlevade: BWS Consultoria, 2019.

### **ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS - 60h**

Introdução à Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais; Classificação de Materiais e de Bens Patrimoniais; Gestão de Bens Patrimoniais. Gerenciamento da cadeia de suprimento. Administração de materiais. Just-in-time. Filosofia Lean. Análise de valor e alienação. A Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: conceitos fundamentais. Sistemas de Gerenciamento de Recebimento, Classificação, Codificação e Padronização de Materiais e Estoque. O Serviço de Compra. A administração de Recursos Materiais e Patrimoniais na Administração Pública.

#### **Bibliografia Básica**

CHOPRA, S. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: uma abordagem logística**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PIRES, S. R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CHIAVENATO, I. **Gestão de materiais: uma abordagem introdutória**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

BERTAGLIA, P.R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 4 ed. São Paulo, Saraiva, 2020.

#### **Bibliografia Complementares**

BALLOU, R. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2017.

HARA, C. M. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. Campinas: Alíneas, 2012.

LÉLIS, E. C. **Administração de Materiais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.



SELEME, R. **Logística**: armazenagem e materiais. Curitiba: InterSaber, 2019.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. Tradução Daniel Vieira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

### MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS - 60h

A origem da moeda e a intermediação financeira. Sistema financeiro brasileiro e internacional. Mercado Financeiro: Mercado de Crédito. Mercado monetário. Mercado derivativo. Mercado cambial. Mercado de capitais: Mercado Primário e Mercado Secundário. Bolsa de Valores no Brasil. Valores mobiliários.

#### Bibliografia Básica

IZIDORO, C. **Economia e mercado**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

KERR, R. B. **Mercado financeira e de capitais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MACHADO, L. H. M. **Sistema financeiro nacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de Capitais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

#### Bibliografia Complementares

CARRETE, L. S.; TAVARES, R. **Mercado financeiro brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LEMOS, F. **Análise técnica dos mercados financeiros**: um guia completo e definitivo dos métodos de negociação de ativos. São Paulo: Saraiva Educação, 2015.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 22. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2020.

CARRETE, L. S.; TAVARES, R. **Cálculo no Mercado financeiro**: conceitos, ferramentas e exercícios. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ROSSI, P. **Taxa de Câmbio e Política Cambial no Brasil**: teoria, institucionalidade, papel da arbitragem e da especulação. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016.

### ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II - 120h

Procedimentos administrativos numa área específica da gestão das organizações, em posição contrária a ocupada no Estágio Curricular Supervisionado I. Critérios de avaliação entre a organização e a Instituição de Ensino. Elaboração do relatório de estágio. Normas da ABNT,



do curso e da UEMASUL e a elaboração do relatório de estágio supervisionado. Acompanhamento, supervisão e avaliação do relatório de estágio.

#### **Bibliografia Básica**

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado**. Cortez, 2011.

MARTINS, G. de A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2007. 118p. 2 reimp. 2009.

VERGARA, S. C. et al. **Métodos de pesquisa em administração**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2006. 287p.

UEMA -Universidade Estadual do Maranhão. **Normas Gerais do Ensino de Graduação**. Aprovadas pela Resolução n° 1045/2012 - CEPE/UEMA em 19 de dez. de 2012. São Luís: EDUMA 2012.

#### **Bibliografia Complementares**

Artigos e Revistas Científicas que auxiliem e ajudem nos estágios. Relatórios de Estágios Curriculares em Administração de Instituições de Referência na formação de Administração Bacharelado.

#### **LOGÍSTICA I - 60h**

O processo evolutivo da logística. Gerenciamento do Sistema de Armazenagem e Movimentação. Logística e Cadeia de Suprimentos: Conceituação e Problemas Básicos. A Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimentos e a Logística Reversa. Canais de Distribuição Física. Legislação e normas de segurança aplicadas à logística. Administração do Transporte. Roteirização. Modelos de sistemas de estoques. Modelos de localização. Modelos Operacionais. Visão sistêmica da logística e da cadeia de suprimentos.

#### **Bibliografia Básica**

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2017.

POZO, H. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimento: Uma Introdução**. São Paulo: Atlas, 2019.

SELEME, R. **Logística: Armazenagem e Materiais**. Curitiba: InsterSaberes, 2019.

MORAES, R. R. de; MONTEIRO, R. **Indústria 4.0: impactos na gestão de operações e logística**. São Paulo: Mackenzie, 2019.



MARTINS, R. S. **Gestão da Logística e das Redes de Suprimentos**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

#### **Bibliografia Complementares**

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações**. São Paulo: Pearson, 2016.

CORRÊA, H. L. **Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: Integração na Era da Indústria 4.0**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DIAS, M. A. P. **Introdução à Logística: Fundamentos, Práticas e Integração**. São Paulo: Atlas, 2017.

NOGUEIRA, A. de S. **Logística Empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GOULART, V. D. G.; CAMPOS, A. de. **Logística de Transporte: gestão estratégica no transporte cargas**. São Paulo: Érica, 2018.

#### **GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - 60h**

Definições, Concepções, fases e processos das MPEs. Aspectos políticos, econômicos, sociais e legais das MPEs. Fatores de sucesso, insucesso, perenidade e mortalidade das MPEs. Gestão por Sustentabilidade Integrada (GSI) das MPEs: Gestão Profissional. As MPEs e o seu papel na economia dos países.

#### **Bibliografia Básica**

BIAGIO, L. A. **Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2018.

FABRETTI, L. C. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2000.

FERRONATO, A. J. **Gestão contábil-financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LAS CASAS, A. L. **Plano de marketing para micro e pequena empresa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LEMES JÚNIOR, A. B.; PISA, Beatriz Jackiu. **Administrando micro e pequenas empresas: empreendedorismo e gestão**. 2. ed. São Paulo: Editora Gen, 2019.

#### **Bibliografia Complementares**

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamento, estratégias e dinâmicas**. – 2 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

FERREIRA, M. P.; REIS, N.; SERRA, F. R. **Marketing para empreendedores e pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2010.



LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W.; PALICH, L. E. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Centauro Learning, 2011.

OLIVEIRA, N. de.; RUSSO, F. **Manual prático de constituição de empresas**. São Paulo: Atlas, 2004.

PADOVEZE, C.L.; MARTINS, M.A.M. **Contabilidade de gestão e micro empresas**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

### **ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS – 60h**

Conceito. Ciclo de vida de projeto. Tipos de projetos. PMBOK. As nove áreas de gerenciamento de projetos. Estrutura organizacional. Elaboração de projetos.

#### **Bibliografia Básica**

COSTA, A. B.; PEREIRA, F. S. **Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

CRUZ, F. **Scrum e Agile em Projetos guia completo**. 1. ed. São Paulo: Brasport, 2018.

ABREU FILHO, José.; CURY, Marcus. **Análise De Projetos De Investimento**. 2018. FGV.

HERVÉ, M. **Surfando a terceira onda no gerenciamento de projetos**. São Paulo: Brasport, 2017.

VALERIANO, D. **Moderno gerenciamento de projetos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

#### **Bibliografia Complementares**

CARVALHO, F. C. A. **Gestão de projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

CASAROTTO FILHO, N. **Elaboração de Projetos Empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GIEHL, P. R. **Elaboração de projetos sociais**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

MEI, P. **PM Mind Map: a gestão descomplicada de projetos**. 1. ed. São Paulo: Brasport, 2015.

NEWTON, R. **O gestor de projetos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

### **EMPREENDEDORISMO – 60h**

Histórico. Conceito. Importância do Empreendedorismo. Características do Empreendedor. Tipos de empreendedorismo. Os pioneiros empreendedores. O microempreendedor individual



e Empreendedor Individual. A startup. O Empreendedorismo e o desenvolvimento econômico. Plano de negócios.

#### **Bibliografia Básica**

ARANTES, E. C.; HALICKI, K.; STADLER, A. **Empreendedorismo e responsabilidade social**. 2. ed. rev. Curitiba: InterSaber, 2014.

PATRÍCIA, Patrício.; CANDIDO, Claudio Roberto. **Empreendedorismo: Uma Perspectiva Multidisciplinar**. Editorial: LTC, 2016.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo, Transformando Ideias em Negócios**. Editora: Empreende, 2018.

SERTEK, P. **Empreendedorismo**. Curitiba: InterSaber, 2013.

TEIXEIRA, T.; LOPES, A. M. **Startups e inovação: direito no empreendedorismo**. São Paulo: Manole, 2017.

#### **Bibliografia Complementares**

MAXIMIANO, A. C. A. **Empreendedorismo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

FERNANDEZ, C. F. B.; RIBEIRO, E. **O empreendedor: plano de negócios do empreendedor: material do aluno**. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

RAZZOLINI FILHO, E. **Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI**. Curitiba: InterSaber, 2012.

COOPER, Brant. **Empreendedorismo Enxuto: Como Visionários Criam Produtos, Inovam Com Novos Empreendimentos E Revolucionam Mercados**. Editora: Atlas, 2016.

SCHNEIDER, E. I.; BRANCO, H. J. C. **A caminhada empreendedora: a jornada de transformação de sonhos em realidade**. Curitiba: InterSaber, 2012.

#### **PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC – 60h**

Ciência e conhecimento. Pesquisa tecnológica: conceito, classificação e métodos. Projetos de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

#### **Bibliografia Básica**

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MICHEL, M. H. **Metodologia de Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2015.

VERGARA, S. H. C. **Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2015



<b>Bibliografia Complementares</b>
MARION, J. C. <b>Monografia para os Cursos de Administração, Contabilidade e Economia</b> . São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, G. de A.; LINTZ, A. <b>Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso</b> . São Paulo: Atlas, 2015.
MELLO, C. de M.; LORIO FILHO, R. M. <b>Metodologia Científica</b> . São Paulo: Pearson Prentice, 2017.
<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III– 120h</b>
Procedimentos administrativos numa área específica da gestão das organizações, em posição contrária a ocupada no Estágio Curricular Supervisionado II. Critérios de avaliação entre a organização e a Instituição de Ensino. Elaboração do relatório de estágio. Normas da ABNT, do curso e da UEMASUL e a elaboração do relatório de estágio supervisionado. Acompanhamento, supervisão e avaliação do relatório de estágio.
<b>Bibliografia Básica</b>
BURIOLLA, M. A. F. <b>Estágio Supervisionado</b> . Cortez, 2011.
MARTINS, G. de A.; LINTZ, A. <b>Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso</b> . 2a ed. São Paulo: Atlas, 2007. 118p. 2 reimp. 2009.
VERGARA, S. C. et al. <b>Métodos de pesquisa em administração</b> . 2a ed. São Paulo: Atlas, 2006. 287p.
UEMA -Universidade Estadual do Maranhão. <b>Normas Gerais do Ensino de Graduação</b> . Aprovadas pela Resolução n° 1045/2012 – CEPE/UEMA em 19 de dez. de 2012. São Luís: EDUMA 2012.
<b>Bibliografia Complementares</b>
Artigos e Revistas Científicas que auxiliem e ajudem nos estágios. Relatórios de Estágios Curriculares em Administração de Instituições de Referência na formação de Administração Bacharelado.
<b>LOGÍSTICA II – 60h</b>
Logística Integrada e Supply Chain Management, Infraestrutura Logística, Tecnologias de separação de produtos, definição de local e <i>layout</i> de armazéns. Sistemas Modais de Transporte. Gerenciamento de rotas, custos logísticos, identificação e rastreamento de produtos, indicadores de qualidade, ferramenta de gestão de estoque. Os Operadores Logísticos e as Alianças Estratégicas. A TI nos Processos Logísticos. Planejamento Logístico. Logística reversa, canais de distribuição reversos, a logística reversa e a competitividade





empresarial, estratégias para bens de pós-consumo e pós-vendas.

#### **Bibliografia Básica**

BALLOU, R. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2017.

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2017.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações**. São Paulo: Pearson, 2010.

DIAS, M. A. P. **Logística, Transporte e Infraestrutura: Armazenagem, Operador Logístico, Gestão Via TI e Multimodal**. São Paulo: Atlas, 2016.

POZO, H. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimento: Uma Introdução**. São Paulo: Atlas, 2019.

#### **Bibliografia Complementares**

BULLER, L. S. **Logística empresarial**. Curitiba: IESDE BRASIL SA, 2012.

CORRÊA, H. L. **Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: Integração na Era da Indústria 4.0**. São Paulo: Atlas, 2019.

DIAS, M. A. P. **Introdução à Logística: Fundamentos, Práticas e Integração**. São Paulo: Atlas, 2017.

NOGUEIRA, A. de S. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2018.

SELEME, R. **Logística: Armazenagem e Materiais**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

#### **GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS – 60h**

Conceito de agronegócio. Elementos do agronegócio. Os processos atuais que caracterizam o agronegócio e suas redes de mercados. Complexo Agroindustrial. Sistema Agroindustrial. Cadeias produtivas. Clusters. Arranjos produtivos.

#### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão Da Produção: Uma Abordagem Introdutória**. Editora: Manole, 2014.

KAY, Ronald D.; Edwards, William M. **Gestão de Propriedades Rurais**. Amgh Editora. 7ª Edição, 2014.





ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de Agronegócios**. 5ª Edição Ed. Atlas. São Paulo, 2020.

SANTOS, M. A.; VIEIRA FILHO, J. E. R. **O Agronegócio Brasileiro e o Desenvolvimento Sustentável**. 87. Ed. Repositório do Conhecimento (IPEA), 2016.

TEIXEIRA, E. C.; MATTOS, L. B. de.; LEITE, C. A. M. **As Questões Agrárias e da Infraestrutura de Transporte para o Agronegócio**. Viçosa: Editora Independente, 2011.

#### **Bibliografia Complementares**

LOPES, Frederico Fonseca. **Agroperformance: Um Método de Planejamento e Gestão Estratégica Para Empreendimentos Agro Visando Alta Performance**. Editora: Atlas; Edição: 1ª, 2012.

OLIVEIRA, Ivanoel Marques de. **Ferramentas de Gestão Para Agropecuária**. Editora Érica, 2015.

EMBRAPA ALGODÃO. **O Agronegócio do Algodão no Brasil**. 2. Ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. 570 p.

MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. **Agronegócio: Uma Abordagem Econômica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 369 p.

PEREIRA, S. L. et al. **O Agronegócio nas Terras de Goiás**. Uberlândia: EDUFU, 2003. 341 p.

#### **GESTÃO DA INOVAÇÃO – 60h**

Conceito, barreiras e ferramentas estratégicas de inovação, seus reflexos estratégicos em relação ao desempenho das firmas e suas aplicações no mundo corporativo. A cultura da inovação e seus reflexos na busca por oportunidades de mercado. Os desafios do mercado nacional e global para a inovação. Discussão de modelos de gestão para desenvolvimento da capacidade inovadora no ambiente empresarial.

#### **Bibliografia Básica**

TURBAN, E.; VOLONINO, L. **Tecnologia da Informação para Gestão: Em Busca do Melhor Desempenho Estratégico e Operacional**. 8. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

CHRISTENSEN, M. C. **O Dilema da Inovação**. São Paulo: M. Books, 2012.

MATOS, J. R. L.; GUIMARÃES, L. dos S. **Gestão da Tecnologia e Inovação**. São Paulo: Saraiva, 2017.

MATOS, A. C. M. **Sistemas de Informação**. São Paulo: Saraiva, 2014.

TIDD, J. et al. **Gestão da Inovação**. São Paulo: Bookman, 2015.



<b>Bibliografia Complementares</b>
BESSANT, J. <b>Inovação e Empreendedorismo</b> . São Paulo: Saraiva, 2017.
TIDD, Joe.; BESSANTE, John.; NONNENMACHER, Félix. <b>Gestão da Inovação</b> . 5ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2015.
TERRA, J. C. <b>10 Dimensões da Gestão da Inovação: Uma Abordagem para a Transformação Organizacional</b> . São Paulo: Elsevier: 2012.
BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. <b>Responsabilidade Social e Empresarial e Empresa Sustentável</b> . São Paulo: Saraiva, 2013.
MAXIMIANO, A. C. A. <b>Administração para Empreendedores: Fundamentos da Criação e da Gestão de Novos Negócios</b> . 2. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
<b>NEGÓCIOS INTERNACIONAIS – 60h</b>
Globalização e estratégia global. A dinâmica competitiva nos mercados globalizados. O processo de internacionalização de empresas: riscos da multinacionalização, estratégias cooperativas. Blocos econômicos e suas relações comerciais. Inserção da organização no mercado internacional. Perfil do executivo internacional.
<b>Bibliografia Básica</b>
GHEMAWAT, P. A Estratégia e o cenário dos negócios. 2. ed. Rio Grande do Sul: Bookman, 2012.
IAMIN, G. P. <b>Negociação: conceitos fundamentais e negócios internacionais</b> . Curitiba: InterSaberes, 2016.
MACHADO, L. H. M. <b>Economia e mercado global</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.
SALOMÓN, M. <b>Teorias e enfoques das relações internacionais: uma introdução</b> . Curitiba: InterSaberes, 2016.
SZABO, V. <b>Logística Internacional</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.
<b>Bibliografia Complementares</b>
CAVUSGIL, S. T.; GARY KNIGHT, J. R. <b>Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 1 ed. 2009.
LUZ, Rodrigo. <b>Relações Econômicas Internacionais e Comércio Internacional</b> . Editorial: Método. 2015. 4ª Edição.
RODER, A.; COTTA, R. <b>Negócios Internacionais: Perspectivas brasileiras</b> . Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2016.



SAADE, A.; GUIMARÃES, T. **Dominando estratégias de negócios: ideias e tendências do novo universo corporativo.** São Paulo: Financial Times – Prentice Hall, 2006.

SILVA, C. C. V.; CULPI, L. A. **Teoria de relações internacionais: origens e desenvolvimento.** Curitiba: InterSaberes, 2017.

### **CONSULTORIA ORGANIZACIONAL – 60h**

O Contexto da Consultoria e do Consultor em Administração. A Relação Consultor- Cliente. Contato Inicial, o contrato e seus níveis, o diagnóstico, a proposta e o plano de consultoria. Legitimação Profissional Consultor – Cliente. A consultoria nos diversos ambientes organizacionais. Aconselhamento organizacional sistêmico dinâmico. Técnicas de intervenção e avaliação de resultados da consultoria.

#### **Bibliografia Básica**

WEISS, Alan. **A Bíblia da Consultoria: métodos e técnicas para montar e expandir um negócio de consultoria.** São Paulo, editora: Autêntica Business; 1ª edição, 2017 .

IZIDORO, C. **Avaliação de desempenho de empresas.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1 ed. 2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Manual de Consultoria Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2019, 232 p.

SOUZA, O. G. **Consultoria empresarial.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

VOSS, A. **Assessoria, consultoria e avaliação de serviços, programas e projetos sociais.** Curitiba: InterSaberes, 2019.

#### **Bibliografia Complementares**

BIAGIO, L. A.; BOTOCCIO, A. **Plano de negócios para micro e pequenas empresas.** 3. ed. São Paulo: Manole, 2018.

LUMARE, J. G. **Valor econômico do cliente no transporte: uma teoria das encomendas.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

MENEGON, L. F. **Comportamento organizacional.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

CUNHA, J. L. L. **Consultoria organizacional.** Curitiba: InterSaberes, 2013

ROCA. R.; SZABO, V. **Gestão do relacionamento com o cliente.** 1 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.



### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

#### Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação - Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Educations do Brasil. 2018, 128 p.

SANTOS, José Heraldo Dos. **Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso**. 1ª Edição. Interciência: Rio de Janeiro, 2019.

Universidade Estadual do Maranhão. **Manual para normalização de trabalhos acadêmicos**. 3. ed. rev., atual. e ampl. São Luís: EDUEMA, 2011.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da Pesquisa**: Abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Papyrus Editora, 2016.

#### Bibliografia Complementares

Artigos e Revistas científicas que auxiliem e ajudem nos estágios. Relatórios de Estágios Curriculares em Administração de Instituições de Referência na formação de Administração Bacharelado.

### DICCIPLINAS NÚCLEO LIVRE (NL)

#### NEGOCIAÇÃO E TOMADAS DECISÕES – 60h

Definição de processo decisório e fundamentos norteadores. Etapas do processo decisório. Tipos de decisão. Estilos de decidir. A Inovação no Processo Decisório. O problema da incerteza. Criatividade e sua contribuição para decisões mais inteligentes. O uso da criatividade nas decisões. Conflitos. Negociação. Processo de negociação. Persuasão e influência. Dificuldades na negociação. Ética nas decisões e na negociação.

#### Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Gestão de vendas uma abordagem introdutória**: transformando o profissional de vendas em um gestor de vendas. 3 ed. São Paulo: Manole, 2014.

IAMIN, G. P. **Negociação**: conceitos fundamentais e negócios internacionais. Curitiba:



InterSaberes, 2016.

GARBELINI, V. M. P. **Negociação & conflitos**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

RÍOS, Aníbal Sierralta. **Negociação e teoria dos jogos**. Editora RT 2018.

VANIN, J. A. **Processos da negociação**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2013.

#### **Bibliografia Complementares**

BAZERMAN, M. H.; MOORE, D. **Processo Decisório**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FERREIRA, Manuel Portugal; Ribeiro, Fernando A.; Torres, Maria Cândida Sotelino. **Administração Estratégica** - 3ª Ed. 2015. Elsevier.

Mello, J.C.M. **Negociação baseada em estratégia**. São Paulo, edição: 3, Editora: Atlas, 2019

THOMPSON, L. L. **O negociador**. 1 ed. São Paulo, Pearson, 2012.

SANER, R. **O Negociador Experiente**. São Paulo: SENAC. 2002.

#### **GESTÃO DE FRANQUIAS – 60h**

Decisões de canais. Estratégias de distribuição e disponibilização de produtos e serviços no ponto de venda. Desenvolvimento e adequação do Ponto de Venda. Marketing de rede. Conceito e técnicas de formatação do sistema de franchising. Análise de viabilidade do desenvolvimento de um negócio de franquia no varejo.

#### **Bibliografia Básica**

ROQUE, Arlan. **Franquias - Tudo O Que Você Precisa Saber**;. 1º ed. São Paulo: Club de autores, 2019.

RIBERIO, Adir.; GALHARDO, Maurício.; MARCHI, Leonardo.; IMPERATORE, Luís Gustavo.; JÚNIOR, Tonini. **Gestão do Ponto de Venda: Os papéis do franqueado de sucesso**. São Paulo: DSV Editora. 2015

DIAS, T. M. **Franchisar o seu Negócio: um Guia Prático de Franchising**. 1.ed São Paulo: Actual, 2019.

STRAUSS, J.; FROST, R. **E-marketing**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

WILSON, H.; MCDONALD, M. **Planos de Marketing**. São Paulo: Elsevier Campus. 2013.

#### **Bibliografia Complementares**

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009



CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A. F. **Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos.** São Paulo: Atlas, 2008.

BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos.** Porto Alegre: Bookman, 2006.

KOTLER, P., LEE, N. **Marketing Social: influenciando comportamentos para o bem.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

\_\_\_\_\_. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

### NEGÓCIOS DIGITAIS – 60h

Conceito evolução do marketing tempo real, ambiente de marketing digital, comportamento consumidor na era digital, revolução digital do marketing, comércio eletrônico, propaganda on-line, ações de comunicação, domínio do mercado digital, plano e estratégia para o mercado digital, tendências.

#### Bibliografia Básica

CARVAJAL JÚNIOR, C. J.; SANCHEZ, W. M. **Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação.** São Paulo: Livrus, 2015.

RIBEIRO, A. **Gestão estratégica da franchising.** São Paulo: DVS, 2013

ROCHA, A. da. **Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações,** São Paulo: Atlas, 2012.

ROGER D. L.; SERRA, A. C. C. **Transformação digital: repensando o seu negócio para a era digital.** São Paulo: Autêntica, 2017.

STRAUSS, J.; FROST, R. **E-marketing.** 6. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

#### Bibliografia Complementares

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing.** 14.<sup>a</sup> ed., São Paulo: Pearson, 2012.

ROCHA, Erico. **Como Usar A Internet Para Alavancar Vendas ou Criar Um Negócio Digital do Zero.** Editora Buzz. 2017.

SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial.** São Paulo: Edipro, 2016.

GUPTA, Sunil. **Implantando Estratégia Digital.** Editora: M Books. 2019.

GABRIEL, M; KISO, R. **Marketing na Era Digital - Conceitos, Plataformas e Estratégias.** São Paulo, Atlas, 2020.

### ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA DO TERCEIRO SETOR – 60h

Delimitação do campo teórico e prático do terceiro setor no Brasil. Gestão das organizações do Terceiro Setor - diferentes formas organizacionais e suas articulações com as políticas públicas e a coprodução dos serviços públicos. Particularidades da gestão em organizações do



terceiro setor: a interface entre as dimensões social, econômica e política. O empreendedorismo social (coletivo e institucional). O processo de planejamento e a gestão de projetos. A sustentabilidade das organizações. O marketing social e a comunicação. A gestão de pessoas e o voluntariado. A interface entre as organizações do terceiro setor, o Estado e o mercado.

#### Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Luís Martins de. **Terceiro Setor. Características e Gestão**. 1ª edição. São Paulo: Editora Cenofisco, 2015.

IOSCHPE, E. B. **Terceiro Setor: desenvolvimento social sustentado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

KOTLER, P.; LEE, N. **Marketing Social: influenciando comportamentos para o bem**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2011.

TACHIZAWA, T. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor: criação de ONGs e estratégias de atuação**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHAHAIRA, Bruno Valverde. **Terceiro Setor, Direitos Fundamentais e as Políticas Públicas no Brasil em Crise**. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2018.

#### Bibliografia Complementares

INSTITUTO PRO BONO. **Novo Manual do Terceiro Setor**. São Paulo: Paulus, 2014.

DI PRRIETO, M. S. Z. **Direito Administrativo**. 24 ed. São Paulo : Atlas, 2011.

VIOLIN, Tarso Cabral. **Terceiro setor e as parcerias com a administração - uma análise crítica**. Belo Horizonte: Editora Fórum; 2015.

LA CRUZ, Adonai José. **Gestão de Projetos no Terceiro Setor. Uma Aplicação Prática**. Rio de Janeiro: Editora Altabooks, 2017.

MATIAS-PEREIRA, J. **Curso de Administração Pública - foco nas instituições e ações governamentais**. São Paulo: Atlas, 2008.

#### LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- 60H

Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade Surda. A Língua de Sinais Brasileira – Libras. Prática de Libras: o alfabeto; expressões manuais e não manuais. Diálogos curtos com vocabulário básico, conversação com frases simples e adequação do vocabulário para situações informais.

#### Bibliografia Básica

BROGLIA, C. **LIBRAS: aspectos fundamentais**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019.





CAPOVILLA, F.C. **Dicionário da língua de sinais do Brasil: a libras em suas mãos V. 1.** São Paulo: Edusp, 2017.

\_\_\_\_\_. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira: O mundo do surdo em libras V. 1.** São Paulo: Edusp, 2016.

BRANDÃO, F. **Dicionário Ilustrado de LIBRAS.** Editora Global. 2016

LIPPE, E. M. O.; ALVES, F. S. **Educação para os surdos no Brasil: Desafios e perspectivas para o novo Milênio.** Curitiba: CRV, 2014.

#### **Bibliografia Complementares**

ALMEIDA, E. C. **Atividades Ilustradas em Sinais das Libras.** Rio de Janeiro: REVINTER, 2013.

CAPOVILLA, F.C. **Dicionário da língua de sinais do Brasil: a libras em suas mãos V. 2.** São Paulo: Edusp, 2017.

CARMOZINE, M. M.; NORONHA, S. C. C. **Surdez e Libras: conhecimento em suas mãos.** São Paulo: HUB, 2012.

DIAS, R. **Língua brasileira de sinais libras.** São Paulo: Pearson, 2015.

PEREIRA, M.C. **Libras: conhecimento além dos sinais.** São Paulo: Editora Pearson, 2011.

#### **COMÉRCIO EXTERIOR – 60h**

Conceitos, objetivos, classificações e terminologias utilizadas no Comércio Exterior. A relação que envolve as organizações com o mercado. Influências e reflexos da economia mundial em relação à Brasileira; as negociações internacionais; Exportações, Importações, Jurisdição Aduaneira, aspectos de fronteiras. Procedimentos práticos nos processos de exportação e importação. Os aspectos sistêmicos do comércio internacional.

#### **Bibliografia Básica**

BORGES, J. T. **Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber.** Curitiba InterSaberes, 2017.

BROGINI, G. **Tributação e benefícios fiscais no comércio exterior.** Curitiba: InterSaberes, 2013.

FONTES, K. **7 passos para o sucesso na importação: o manual para ser bem-sucedido no comércio exterior.** 1. ed. São Paulo: Labrador, 2018.

LUDOVICO, N. **Logística Internacional: um enfoque em comércio exterior.** São Paulo: Saraiva, 2007.





NYEGRAY, J. A. L. **Legislação Aduaneira**: comércio exterior e negócios internacionais. Curitiba: InterSaberes, 2016

#### **Bibliografia Complementares**

ASSUMPÇÃO, R. M. **Exportação e importação**: conceitos e procedimentos básicos. Curitiba: Ibpx, 2007.

COSTA, A. J. D.; SANTOS, E. R. S. **Economia Internacional**: teoria e prática. Curitiba: InterSaberes, 2013.

VAZQUEZ, J.L. Comércio exterior brasileiro. 11 edição. São Paulo . Atlas, 2015

GATO, M. **Sistema brasileiro de comércio exterior**. São Paulo: Senac, 2019.

TRIPOLI, A. C. K.; PRATES, R. C. **Comércio internacional**: teoria e prática. Curitiba: InterSaberes, 2016.

#### **ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL – 60h**

Conceitos, métodos e instrumentos de planejamento territorial e desenvolvimento regional. As diferentes visões do desenvolvimento, a importância do planejamento e da dimensão territorial. A evolução da ciência regional. O papel do Estado e o marco legal do planejamento. Planejamento territorial e desenvolvimento regional – dinâmicas territoriais, políticas públicas e repercussões territoriais.

#### **Bibliografia Básica**

IZIDORO, C. **Economia e Política**. Pearson Education do Brasil, 2019.

MIYAZAKI, S. Y. M.; SANTOS, A. C. A. **Integração econômica regional**. São Paulo: Saraiva, 2013.

PIRES, M. M.; MOROLLÓN, F. R.; GOMES, A. S.; POLÈSE, M. **Economia urbana e regional**: território, cidade e desenvolvimento. Bahia: UESC, 2018.

SILVA, A. O. **Introdução à economia e gestão**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

TERRA, M. L. E. **Humanidade, ciências sociais e cidadania**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

#### **Bibliografia Complementares**

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. **Economia e território**. Minas Gerais: Editora UFMG, 2005.

JULIEN, P. A. **Empreendedorismo regional e a economia do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2010.



LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, R. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

SANTOS, P. C. **Mídia, ciência e sustentabilidade**. São Luís: EDUEMA, 2012.

ULTRAMARI, C. **Desenvolvimento local e regional**. Curitiba: InterSaber, 2012.

### COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL – 60h

Comportamento humano nas organizações. Comportamento Organizacional e sua evolução. Formação de vínculos e processos de mudança comportamental. O gestor como agente de mudança. Cultura e Comportamento organizacional. A Dinâmica do Comportamento Organizacional.

#### Bibliografia Básica

BIAZZI, F. **Lições essenciais sobre a liderança e comportamento organizacional**. São Paulo: Labrador, 2017.

BOWDITCH, J.; BUONO, A. **Elementos de comportamento organizacional**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

BRUNING, C.; RASO, C. C. M.; PAULA, A. **Comportamento organizacional e intraempreendedorismo**. Curitiba: InterSaber, 2015.

CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. São Paulo: Manole, 2014.

WAGNER, J. A.; JOHN, R. **Comportamento organizacional**. Revisão técnica. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

#### Bibliografia Complementares

FOGETTI, C. **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MENEGON, L. F. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

POLARY, I. **Gestão com Pessoas na Administração: a funcionalidade do sistema de GP e seus subsistemas**. São Luís: EDUEMA, 2015.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, A. T.; SOBRAL, F. **Comportamento organizacional**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

BRUNING, C.; RASO, C. C. M.; PAULA, A. **Comportamento Organizacional e intraempreendedorismo**. Curitiba: InterSaber, 2015.



## 8.7 Atividades Complementares

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Resolução CNE/CES nº4 de 2005 estabelecem que as Atividades Complementares (AC) são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimento e competência dos alunos, adquiridas internamente e externamente à IES de origem. Tais atividades incluem prática de estudos, participação em eventos acadêmicos e científicos, estágio supervisionado não obrigatório, atividades de pesquisa e extensão, monitoria, palestras, campanhas de vacinação, debates, bem como outras atividades acadêmico-científico-artístico-culturais, quando planejadas e acompanhadas pelo avaliador da AC. Essas atividades complementares podem ser independentes, transversais, de interdisciplinaridade, especialmente aquelas que possuem relações entre teoria e prática.

As Atividades Complementares – AC serão componentes curriculares obrigatórios a todos os Cursos de Graduação da UEMASUL. As disciplinas cursadas por discentes em outras Instituições de Ensino Superior – IES, desde que não tenham sido objeto de dispensa, podem ser aproveitadas como Atividades Complementares – AC, respeitado o percentual de carga horária total, estabelecida por Norma Complementar.

A carga horária deverá ser cumprida, pelo discente, com a participação em atividades acadêmicas promovidas pelas diversas Instituições, desde que sejam voltadas para área de conhecimento do curso. Deverá ser comprovada a participação/ realização, com documento específico (certificado, cartas de aceites de publicação e outros). O componente curricular possui carga horária total de 225 (duzentos e vinte cinco horas) que deverá ter o cumprimento obrigatório, cuja descrição, comprovação e equivalência de carga horária estão estabelecidas no Anexo 1 deste PPC.

## 8.8 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A produção do TCC objetiva complementar a formação acadêmica do aluno, dando-lhe a oportunidade de aplicar conhecimento teórico na solução dos problemas práticos, em um



projeto de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos durante o curso, estimulando a sua criatividade e o enfrentamento de desafios.

O curso de Administração da UEMASUL, não se caracteriza por uma linha teórico – metodológica única, mas, pela diversidade das áreas de interesse, com um largo espectro de escolhas temáticas. As orientações de elaboração e apresentação do TCC encontram-se nas Normas de Ensino de Graduação Vigente. Conforme esta norma, ele é de autoria do discente e poderá constituir-se das seguintes modalidades:

I – Proposta pedagógica, com fundamentação em paradigma educacional;

II – Proposta tecnológica, com base em projeto de pesquisa científica;

III – Projeto metodológico integrado;

IV – Projeto de invenção no campo da Administração;

V - Produção de novas tecnologias;

VI – Produção de programas de computação de alta resolução;

VII – Produção e defesa de trabalho monográfico;

VIII – Produção e defesa de relatório de estágio que demonstre a cientificidade da relação teoria e prática desenvolvida no currículo, igualmente na produção do relatório da monitoria.

Ainda de acordo com as normas de Graduação, o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é de autoria de um único estudante, exceção feita ao TCC que tratar de Proposta, ficando neste caso limitado, no máximo, a três acadêmicos. A escolha quanto à modalidade do TCC, fica a critério do discente e do docente orientador, a opção de orientação é de escolha ao discente e/ou designação do Diretor de Curso, devendo que o orientador acompanhe o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

## **8.9 Gestão do Curso e os processos de Avaliação Interna e Externa**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA responsável pela Avaliação Interna de toda a instituição, que através da Resolução nº 019/2017 – CONSUN/UEMASUL teve seu Regimento aprovado. Este documento disciplina a organização, as competências e o funcionamento da Comissão Própria da Avaliação - CPA, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, de acordo com a Lei Federal Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Esta



Lei institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, regulamentada pela Portaria MEC Nº 2.051, de 09 de julho de 2004. A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por discentes que são escolhidos por eleição que são realizados por meio de Editais da UEMASUL, e por docentes indicados por seus pares. Com reuniões mensais, conforme calendário de reuniões, definido no início do ano. De acordo com o Art. 6º, da referida Resolução, são objetivos da CPA:

- Desenvolver o processo de autoavaliação da UEMASUL para o autoconhecimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, em conformidade com as dimensões da avaliação institucional;
- Sistematizar as informações advindas do processo de autoavaliação, socializando-as com toda comunidade acadêmica e a sociedade, na perspectiva de subsidiar as ações de melhoria da UEMASUL;
- Prestar informações solicitadas pelo Conselho Estadual de Educação do Maranhão - CEE/MA e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP e/ou por outros órgãos externos ligados à educação superior, com aprovação prévia da Reitoria.

No Art. 7º da mesma resolução encontra-se que, observadas as Diretrizes Legais, a CPA deve assegurar:

- A análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidade e responsabilidades sociais da UEMASUL;
- O caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos quantitativos avaliativos;
- O respeito à identidade e a diversidade dos vários órgãos da UEMASUL;
- A participação do corpo docente, discente, técnico-administrativo da UEMASUL e da sociedade civil organizada, por meio de sua representação;

A avaliação institucional realizada pela CPA considera 10 dimensões:

- Missão e PDI;
- Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- Responsabilidade social da IES;
- Comunicação com a sociedade;



- As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo;
- Organização de gestão da IES;
- Infraestrutura física;
- Planejamento de avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira;

O resultado dessa avaliação institucional subsidia os pontos fracos e fortes da instituição como um todo. De posse dos resultados apresentados no relato e no relatório da CPA, a comissão setorial aplica e desenvolve metodologia para análise e interpretação dos dados que favoreçam a avaliação de cada curso. O diagnóstico decorrente da autorreflexão institucional da CPA servirá de espelho para a indicação de soluções para a conservação ou modificação dos rumos do curso, considerando seus objetivos e metas, com base na sua missão e no perfil do egresso que pretende formar. A avaliação dos cursos, no entanto, é realizada levando em consideração três dimensões:

- Organização didático-pedagógica;
- Perfil do corpo docente;
- Instalações físicas.

A gestão do curso de Administração é executada pelo Diretor do curso que tem autonomia para a missão e o planejamento da mesma, desde que embasado nos estudos da CPA e da comissão setorial. Além da direção do curso, a avaliação conta com apoio do NDE e do Colegiado do curso, os quais ajudam na proposição de melhorias para solucionar os pontos fracos encontrados na avaliação do curso.

A gestão através do resultado das avaliações que consiste em observar os resultados obtidos e promover as melhorias necessárias é a ferramenta básica a ser utilizada pelo diretor do curso buscando a excelência do processo de ensino e aprendizagem tendo vistas também para o perfil do egresso. No entanto, para que a autoavaliação institucional se constitua referência para a qualidade do trabalho de gestão e planejamento, torna-se necessário que todas as etapas da autoavaliação aconteçam de forma planejada, participativa e transparente a todos os segmentos envolvidos, configurando a clareza do processo necessária à criação da cultura avaliativa permanente.

A autoavaliação institucional traz à luz a dimensão ampla dos resultados das ações que estão sendo vivenciadas no âmbito interno e externo do curso, de forma a não priorizar a



quantificação ou qualificação dessas ações, mas demonstrar a eficiência e eficácia das mesmas, dado o seu caráter formativo e somativo. O papel formativo e o papel somativo no processo avaliativo apesar de serem distintos, na prática podem se confundir nos momentos de interseção e culminância das ações diagnósticas.

Para que o diagnóstico do curso seja realizado de forma ética e transparente é necessário o comprometimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. E é a partir daí que começa o trabalho do gestor. É imprescindível que os segmentos institucionais se sintam acolhidos e motivados a participarem do processo de autoavaliação.

A busca desse acolhimento é associada, muitas vezes, à situação de “consentimento” do gestor. É, inicialmente, através dele que se abrem as portas, para realização efetiva desse processo. A partir daí as etapas subsequentes preveem para os sujeitos envolvidos nos momentos de sensibilização, motivação, participação, divulgação e comprometimento com os resultados. Considerando a dinamicidade da rotina do curso, a autoavaliação precisa ser cíclica e permanente.

A autoavaliação institucional não se constitui apenas em instrumento de recolhimento de informações a ser apresentado a instâncias superiores. Ela representa uma ferramenta imprescindível ao trabalho do diretor do curso, pois monitora a qualidade do desempenho institucional promovendo o planejamento consciente com base no diagnóstico sobre os pontos críticos que merecem prioridade.

Esse planejamento acaba por legitimar o processo de avaliação interna ao demonstrar para os segmentos envolvidos que os mesmos estão contribuindo para o desenvolvimento institucional, através da consideração de suas participações.

A autoavaliação não deve ser considerada como controle institucional, mas como mediadora de um processo de tomada de consciência, individual e coletiva, que leva o curso a uma autocrítica e (re)define seus caminhos com vistas à (trans)formação e melhoria contínua da sua realidade, associada aos seus objetivos e a realidade local e regional.

A autoavaliação institucional do curso é um processo dinâmico, contínuo e de construção colaborativa, cujo resultado permite uma visão mais ampliada ao gestor sobre a realidade institucional, levando-o à orientação de sua equipe para um planejamento mais consciente.

Além da avaliação interna, os órgãos colegiados do curso de Administração e o Diretor do curso utilizam a avaliação externa por meio do ENADE para verificar a execução do projeto



do curso. O ENADE tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes de cursos de graduação em relação as habilidades e às competências adquiridas em sua formação, a partir dos conteúdos previstos nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais.

O resultado do ENADE é usado como indicador da permanência ou não do funcionamento e da qualidade do curso. O curso de Administração Bacharelado do CCHSTL recebeu nota 03 (três) nos dois anos onde o curso de Administração foi cadastrado para realização da prova, sendo que o Curso de Administração – Bacharelado do CCHSTL está na média dos cursos de Administração do País. O Quadro 21 mostra as notas obtidas das últimas avaliações.

**Quadro 21**– Resultados do ENADE

DISCRIMINAÇÃO	ANO-REFERÊNCIA	
	2015	2018
Conceito ENADE	3	3

### **8.10 Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC no Processo de ensino a aprendizagem**

A UEMASUL, como apoio ao processo de Ensino e Aprendizagem conta com o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA/UEMASUL, responsável pelos procedimentos da área acadêmica, por todos os registros e relatórios acadêmicos dos docentes e discentes, sendo uma ferramenta essencial para o uso das atividades de ensino a distância.

O SIGAA é um sistema informatizado utilizado pelos docentes e discentes para interação virtual, bem como na submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, ações de extensão, projetos de ensino, registro acadêmico e relatórios da produção acadêmica dos docentes e até mesmo um ambiente de atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado turma virtual.

O discente do curso de administração terá acesso a diversas funções do SIGAA no módulo discente. As funções mais relevantes são: visualizar dados sobre a matrícula, frequência, acesso às seleções de bolsas de monitoria, chat com o professor e demais colegas





da turma de forma virtual, acesso aos planos de ensino, atividades enviadas pelos docentes, envio de atividades complementares, resolução de exercícios, consulta ao calendário acadêmico, dentre outras funcionalidades. Diante disso, o SIGAA é um ambiente virtual de aprendizado que garante a execução do projeto pedagógico do curso de administração, bem como a acessibilidade digital e comunicacional entre discentes e docentes.

### 8.11 Número de Vagas

Para a definição do número de vagas para ingresso do curso, trabalha-se com critérios como a dimensão do corpo docente e condições de infraestrutura da IES. Analisando a concorrência. No Quadro 22 encontra-se o número de vagas ofertadas e a matrícula.

**Quadro 22** – Demonstrativo do número de vagas ofertadas e matrícula

	ANO / SEMESTRE					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Oferta de Vagas</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>
<b>Matrículas</b>	36	58	60	26	35	36

\*Além do ingresso via vestibular são abertos editais para readmissão de candidatos ao Curso.

Anualmente, o curso de Administração – Bacharelado, são ofertadas 40 (quarenta) vagas, com uma entrada ao ano, sendo ofertadas com o funcionamento do curso de vespertino e noturno e com entradas alternadas.



## 9 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

O corpo docente do Curso de Administração- Bacharelado do CCHSTL é constituído por professores mestres, doutor e especialistas. O quadro atual de professores é formado por 11 professores seletivados com regime de 20 (vinte) horas semanais. Em 2020 ocorreu a nomeação de oito professores efetivos em regime de 40 horas para o CCHSTL/UEMASUL. Desses oito professores, 4 (três) atendem o curso de administração, sendo três mestres e um doutor.

O Curso também é atendido pelo Programa de Mobilidade Acadêmica de Docentes – PMAD que é realizado por meio de edital, em que seleciona professores para ministrar aulas nos centros, onde não há docentes efetivos e/ou contratados disponível para ministrar as disciplinas.

A prática de Mobilidade Acadêmica possibilita aos docentes o compartilhamento de experiências, ressaltando que todos os docentes que participam do edital para o Programa de Mobilidade Acadêmica de Docentes - PMAD, são docentes efetivos e com titulação de mestres e doutores, permitindo a participação dos discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### 9.1 Corpo Docente

O curso de Administração – Bacharelado, possui atualmente um total de 15 (quinze) docentes, dos quais setes (07) são especialistas, seis (06) são mestres e um (01) doutor. Estes estão diretamente relacionados ao Curso de Administração. Os demais professores são vinculados ao CCHSTL e trabalham com os demais cursos, mas atendem ao curso de Administração sempre que houver demanda.

**Quadro 23:** Corpo Docente do Curso de Administração – Bacharelado

N	Nome	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho	Ano de atuação
01	Amélia Aline Cavalcante Lima Oliveira	Administração	Especialista	20	2018-atual
02	Andrey Brito Nascimento	Matemática	Mestre	Dedicação Exclusiva	2020-atual



	Andrey Brito Nascimento				
03	Bruno Lucio Meneses Nascimento	Ciências Licenciatura com Habilitação em Biologia	Doutor	40	2020-atual
04	Diêgna da Cruz Silva	Administração	Especialista	20	2018-atual
05	Fausto Ricardo Silva Sousa	Pedagogia	Especialista	20	2019-2020
06	Gabriela Ferreira Miranda	Matemática	Especialista	20	2019 -2020
07	Hugo Campos de Santana	Administração/Direito	Especialista	20	2021-atual
08	Ieda Bezerra Carvalho	Administração	Especialista	20	2018-2020
09	Jéssica Almeida dos Santos	Engenharia Elétrica	Mestra	40	2021-atual
10	Jheimison Ferreira Gomes	Química	Mestre	20	2021-atual
11	Jose de Ribamar Costa Maia	Administração	Especialista	20	2018-2020
12	Karolem Sousa Silva	Administração	Mestre	20	2018-2020
13	Lucicleide Lopes Campelo	Economia	Mestre	20	2019-2021
14	Luiz Eduardo Lima Ribeiro	Letras	Especialista	20	2021-atual
15	Marcos Aurélio Cavalcante Ayres	Administração	Mestre	20	2019 -2020
16	Nadjany Gomes de Sousa	Ciências Contábeis	Mestre	20	2019-2019
17	Nayara Silva dos Santos	Administração	Mestra	Dedicação Exclusiva	2020-atual
18	Petra Fernanda Cruz e Silva	Ciências Econômicas/ Pedagogia	Mestra	20	2021-atual
19	Remy Pereira de Sales	Letras	Mestre	20	2021-atual
20	Sérgio Nazareno Alves Pinheiro	Pedagogia	Especialista	20	2021-atual
21	Welber Fernando Alves da Silva	Administração	Especialista	20	2021-atual
22	Willian Ferreira Martins	Administração	Especialista	20	2021-atual

Dentro do Programa de Mobilidade Docente, o curso tem contado também com a disponibilidade dos professores efetivos de outros *Campi* da UEMASUL. Esse programa é resguardado nas Resoluções n.º 1.152/2015 CEPE/UEMA e n.º 187/2015 CAD/UEMA.

#### Quadro 24 – Mobilidade Acadêmica

Ord.	Nome	Formação	Titulação	Regime de Trabalho	Ano de atuação
1	José Gilson Sales e Silva	Matemática	Mestre	40	2019
2	José Sergio de Jesus Salles	Direito	Mestre	40	2019
3	Iracema Rocha da Silva	Administração	Mestre	40	2019

A formação do seu corpo docente é uma prioridade para a UEMASUL, ela vem investindo na titulação de professores efetivos, envolvendo concessão de afastamento remunerado de Bolsas de Mestrado e Doutorado. A participação em programas, MINTER/DINTER, autorizados pela CAPES e convênios com instituições privadas de ensino superior, de vagas de mestrado e doutorado.



### 9.1.1 Atuação do Coordenador do Curso

A direção do Curso de Administração – Bacharelado, do CCHSTL atua com o intuito de atender às funções políticas, gerenciais e acadêmicas e institucionais. A fim de acompanhar e avaliar a satisfação dos acadêmicos. Compete ao Diretor de Curso, conforme Art. 79 do Regimento em vigência.

- Integrar os órgãos Colegiados Superiores;
- Administrar o Centro;
- Convocar e presidir o Conselho de Curso;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho de Centro e dos órgãos da administração superior, bem como as determinações do reitor;
- Manifestar-se sobre o calendário universitário;
- Opinar sobre a admissão, transferência ou dispensa de pessoal docente;
- Assinar certificados juntamente com os Pró-Reitores das áreas de ensino de graduação, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- Designar membros do Conselho de Centro para substituí-lo;
- Aplicar aos membros dos corpos docente e discente a pena de suspensão até quinze dias;
- Decidir, em casos excepcionais, *ad referendum* do Conselho de Centro;
- Acompanhar o planejamento dos professores e assegurar o cumprimento do Plano e Ensino;
- Promover e acompanhar as atividades de pesquisa e extensão do Curso.

### 9.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE

No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, o Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso, é composto pelo Coordenador e por, pelo menos, 30% do corpo docente. De acordo com a Resolução N° 012/2017-CONSUN/UEMASUL, que trata do Núcleo Docente Estruturante - NDE, o NDE deve possuir participação obrigatória de no mínimo 05 (cinco) professores pertencentes ao seu corpo docente.

Nesse contexto, o NDE do Curso de Administração-Bacharelado é composto por 05



(cinco) docentes. Desses, 02 (dois) possuem regime de trabalho de 20 (vinte) horas, 02 (dois) possuem regime de trabalho de 40 (quarenta) horas e 01 (um) possui regime de trabalho de dedicação exclusiva. Eles foram selecionados pela experiência e comprovado conhecimento, envolvendo a elaboração deste PPC, e diante das funções que nele exercem, juntamente com a Diretora de Curso. O NDE é que estrutura organiza e acompanha as situações de ensino e aprendizagem do curso. Os componentes encontram-se no Quadro abaixo:

**Quadro 25** – Componentes do Núcleo Docente Estruturante - NDE

Ord.	Nome	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho
1	Amélia Aline Cavalcante Lima Oliveira	Administração	Especialista	20 horas
2	Andrey Brito Nascimento	Matemática	Mestre	Dedicação Exclusiva
3	Bruno Lucio Meneses Nascimento	Ciências Licenciatura com Habilitação em Biologia	Doutor	40 horas
4	Diêgna da Cruz Silva	Administração	Especialista	20 horas
5	Jéssica Almeida dos Santos	Engenharia Elétrica	Mestra	40 horas

### 9.3 Corpo Técnico Administrativo

Em relação ao apoio técnico administrativo o CCHSTL conta com a equipe de Informática do próprio campus, Bibliotecário, Secretária de Centro e Secretário Acadêmico e as demais diretoras de Curso.

**Quadro 26** – Corpo Técnico Administrativo

Nº	Nome	Função	Titulação	Regime de Trabalho
1	Bruno Lucio Meneses Nascimento	Diretor do Campus	Doutor	40h
2	João Miguel Dias Santos	Diretor do Curso de Engenharia Civil	Mestre	Dedicação Exclusiva
3	Etevaldo da Costa Mendes	Técnico em informática	Técnico	40h
4	Jane Nascimento de Sousa Chaves	Secretária de Centro	Graduada	40h
5	Gabriela Guimarães Jeronimo	Diretora do Curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas	Doutora	Dedicação Exclusiva
6	Jéssica Almeida dos Santos	Diretora de Curso de Administração	Mestra	40h
7	Pablo Henrique Dias da Silva	Secretário Acadêmico	Graduado	40h
8	Ricardo Gavioli de Oliveira	Diretor do Curso Pedagogia	Mestre	40h
9	Kenilce Reis Chagas	Bibliotecária	Graduada	40h
10	Ivo Almeida Costa	Diretor do Curso de Tecnologias em Gestão Ambiental	Mestre	40h
11	Roseane de Morais Macedo	Vice-Prefeita	Graduada	40h

## 10 INFRAESTRUTURA



O Curso de Administração – Bacharelado do CCHSTL, possui uma infraestrutura que dá suporte para realização das atividades pedagógicas, conforme legislação vigente. Ressalta-se previsão de construção de novas salas de aulas e a necessidade de espaços para acomodar Núcleo de Práticas em Administração – Empresa Júnior e Núcleo de Pesquisa voltadas para o Curso de Administração. Abaixo o quadro demonstrativo dos espaços existentes no *campus* do CCHSTL.

**Quadro 27** – Quadro demonstrativo da Infraestrutura do CCHSTL

Ord.	Discriminação	Quantidade
1	Salas de Aula	09
2	Laboratório de Informática e Tecnologias	01
3	Laboratório Multidisciplinar	01
4	Laboratório de Engenharia de Estruturas e Materiais de Construção	01
5	Laboratório de Hidráulica, Pavimentação e Geotecnia	01
6	Laboratório de Desenho Técnico	01
7	Biblioteca	01
8	Banheiro Masculino - com 04 (quatro) sanitários	01
9	Banheiro Masculino – PCD	01
10	Banheiro Feminino - com 04 (quatro) sanitários	01
11	Banheiro Feminino – PCD	01
12	Cantina	01
13	Área de Vivência	01
14	Sala de Reuniões	01
15	Sala dos Professores	01
16	Direção de Centro	01
17	Direção de Cursos	01
18	Secretaria Acadêmica	01
19	Banheiro Administrativo Masculino- com 02 (dois) Sanitários	01
20	Banheiro Administrativo Feminino - com 02 (dois) Sanitários	01

O Plano de Reforma e Ampliação encontra-se em fase de execução e prevê a construção de Salas de Aulas, adequação de Área para Auditório, Reforma da Quadra Poliesportiva e Ampliação de Laboratórios. Foram realizadas obras de reestruturação no Estacionamento e na Biblioteca do Campus. Estão incluídas nas Obras de Ampliação do Campus, a Construção e Infraestrutura necessária, assim como aquisição de mobiliários e equipamentos, para os Laboratórios Específicos que irão atender aos Cursos de Engenharia Civil e Tecnologia em Gestão Ambiental.

### 10.1 Sala de Aulas



O Centro de Ciências, Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras, possui 09 (nove) salas amplas, climatizados, iluminação adequada e com capacidade para 45 (quarenta e cinco) alunos e equipamentos necessários para atividades pedagógicas, com acesso à internet Wi-fi e projetor de multimídia instalado a disposição dos docentes, quadros com revestimentos de vidro, bancas escolares com apoio para escrever, inclusive para PCD. Há também a disposição caixas de som, telão, equipamentos de som e imagem para uso de docentes e discentes.

## **10.2 Espaço de Trabalho para o Coordenador**

O Espaço para a Direção do Curso apresenta infraestrutura com secretária de centro e equipamentos necessários ao funcionamento do curso. O espaço físico é climatizado, equipado com mobiliário adequado para o bom funcionamento contando com: estação de trabalho, cadeiras, computadores, impressoras, internet *wi-fi* e a cabo, armários e pontos de telefone fixo.

## **10.3 Sala Coletiva de Professores**

Os docentes do CCHSTL dispõem de sala climatizada, equipada com mesas e cadeiras, computador, impressora, pontos de internet com acesso *wi-fi* e a cabo, armários, que dão suporte, buscando atender as necessidades para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Um ponto de apoio e de convívio coletivo podendo ser utilizada como sala de reunião.

## **10.4 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática**

O campus Açailândia – UEMASUL possui um sistema de *wi-fi* de internet e fibra óptica – com um pacote de 100 Mbps de download e 100 Mbps de Upload disponibilizado em todo Campus. A instituição possui uma página eletrônica no domínio edu.br. O sítio oficial é acessado no endereço <http://www.uemasul.edu.br>. Na página, estão hospedados os serviços de rotinas acadêmicas, os editais, as licitações, o correio eletrônico, os Projetos Políticos



Pedagógicos, a legislação acadêmica, as notícias, o acesso à Ouvidoria, os eventos da UEMASUL, o acesso a portais estaduais e a portais nacionais ligados à Educação Superior. O parque de informática da UEMASUL está interligado em rede com acesso aos sistemas administrativo-acadêmicos (internet pública e intranet do Governo do Estado do Maranhão).

A UEMASUL busca se adequar e atender às demandas da sociedade contemporânea, principalmente pelo o uso das Tecnologias de Informações e Comunicação -TICs, sendo um aliado importante para o processo de ensino aprendizagem. Em meio às dificuldades encontradas no aprender e ensinar faz-se necessário a busca de novas metodologias de ensino que facilitará constantemente a aprendizagem. O campus Açailândia faz uso regular da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação necessária ao desenvolvimento de suas atividades. Para isso, dispõem de rede, servidores, nobreaks, geradores, desktops, notebooks, impressoras, comunicação intercampi (via links), software básico, sistema de software e laboratório de informática. O campus sede, em Imperatriz, conta com uma equipe pronta para atender as necessidades e dificuldades encontradas no campus Açailândia e com o uso da tecnologia o atendimento é online ou caso seja necessário é designada equipe para verificar a necessidade.

### **10.5 Bibliografia Básica por Unidade Curricular**

A Biblioteca da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, *campus* Açailândia, possui um acervo de 1.336 (um mil, trezentos e trinta e seis) títulos e 4.680 (quatro mil, seiscentos e oitenta) materiais nas Áreas dos Cursos oferecidos no CCHSTL, Engenharia Civil, Letras Língua Portuguesa e Literaturas, Administração Bacharelado, Tecnologia em Gestão Ambiental, Pedagogia e a bibliografia do Curso de Administração – Bacharelado descrita no item 8.6 deste Projeto.

Com a informatização do sistema os discentes do CCHSTL conseguem solicitar empréstimo de livro com a biblioteca da UEMASUL, *campus* Imperatriz, verificando a sua disponibilidade e caso seja necessário o empréstimo o mesmo se torna possível.

A UEMASUL tem contrato com a Biblioteca virtual *Person*. Assim, ela disponibiliza um acervo com 10.989 (dez mil, novecentos e oitenta e nove) títulos em diversas áreas e mais 25 (vinte e cinco) editoras cadastradas.

Diante disso, o NDE do curso de Administração, juntamente com a bibliotecária da





UEMASUL, fizeram atualizações do PPC para incluir nele também as bibliográficas virtuais existentes na base da *Pearson*. Assim, as UCs possuem bibliográficas tanto física quanto virtual.

A Biblioteca possui uma estrutura física com cabine de estudo individual e sala de estudo em grupo, sala para o bibliotecário, mesas de uso coletivo, 10 (dez) computadores conectados à internet para garantir aos acadêmicos que não possuem acesso à internet um meio de pesquisa e acompanhamento aos portais da UEMASUL, Biblioteca Virtual, bem como o acesso aos portais de periódicos gratuitos, como Scielo, DOAJ, Capes e outros.

Atividades de extensão das bibliotecas são realizadas frequentemente buscando trazer a comunidade acadêmica para a biblioteca, desenvolvendo projetos diversos que auxiliam no uso da biblioteca física e virtual. Com a informatização da biblioteca o empréstimo do material é rápido e eficiente, com o sistema é rápida a pesquisa de consulta de disponibilidades de livros até a devolutiva de exemplares. Os empréstimos domiciliares para o discente são de até 03 (três) obras diferentes por 05 (cinco) dias e para o docente são de até 05 (cinco) obras diferentes por 10 (dez) dias, tanto o docente como o discente podem fazer a renovação desses materiais por 02 (duas) vezes de forma online por meio do SIGAA, ressaltando que é necessário a permanência de 01 (um) exemplar para pesquisa local. O funcionamento é adequado e flexível, possibilitando o acesso dos discentes em todos os horários de atividades acadêmicas.

O acervo da bibliografia básica é revisado periodicamente pelo NDE do Curso. Assim, tem-se uma bibliografia atualizada e adequada às unidades curriculares ofertadas no curso. Após a revisão, o NDE elabora um relatório de adequação cujo objetivo principal é justificar a utilização daquelas referências aos conteúdos da disciplina em que a mesma está inserida, e assim, comprovar a compatibilidade entre a UC e a referência básica, bem como a correlação positiva entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título.

### **10.6 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular**

A bibliografia complementar é o conjunto de referências físicas ou virtuais que complementam e ampliam o conteúdo abordado na bibliografia básica das UCs. Da mesma forma que ocorre com a bibliografia básica, o acervo complementar é periodicamente revisado pelo NDE do Curso, o qual cuidadosamente justifica a utilização daquela referência ao conteúdo das disciplinas e mantém adequada o número de exemplares de acordo com o quantitativo de vagas autorizadas no curso.



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão

### **10.7 Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

O CCHSTL/UEMASUL possui laboratório de informática e tecnologias com computadores modernos conectados à rede mundial de computadores atendendo as especificidades de formação básica para o curso de Administração – Bacharelado.

### **10.8 Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

Buscando atender as necessidades do Curso de Administração busca-se a adaptação de Núcleo de Pesquisa voltados a Administração e o Núcleo de Práticas em Administração – Empresa Júnior.



## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rui O. B. História e Perspectiva dos Cursos de Administração no Brasil. Disponível em: [http://www.cfa.org.br/html/f\\_prof/bchpcab.html](http://www.cfa.org.br/html/f_prof/bchpcab.html). Acesso em: 12 de abril de 2010.

ARAÚJO, José Alencar Viana. **A região de influência de Imperatriz-MA: estudo da polarização de uma capital regional, destacando a regionalização dos serviços públicos de saúde.** 2016.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

\_\_\_\_\_. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 23/12/1996, Página 27833.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 10/1/2001, Página 1.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União** - Seção 1 – Brasília, 2002, Pág. 23.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 14 de abr. 2004.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de educação. Diretrizes Curriculares dos Cursos de Administração. Resolução n. 4 de 13/07/2005. Brasília, DF, 2005.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Decreto Federal nº. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2005, seção 1.

\_\_\_\_\_. Lei 11.645, de 08 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, 08 mar. de 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto legislativo nº 186, de 2008. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília DF, 10 jul. 2008. Seção 1, Edição 131, p. 1.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 de set. 2008.



\_\_\_\_\_. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência:** Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008; decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4. ed., rev. e atual. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Brasília, 2011.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP 1/2015. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas em cursos de Educação Superior e de Ensino Médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 8 de janeiro de 2015 – Seção 1 – pp. 11-12.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP 2/2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2 de julho de 2015 – Seção 1 – pp. 8-12.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **História da Profissão.** Disponível em: <<https://cfa.org.br/administracao-administracao/administracao-historia-da-profissao/>>. Acesso em: 11 de jan. 2020.

CRUZ, P.; MONTEIRO, L. **Anuário Brasileiro da Educação Básica.** São Paulo: Manole, 2019.

DIAS, M. B. **A Lei Maria da penha na Justiça:** LEI 11.340/2006: da efetividade da lei de Combate à Violência Doméstica Familiar Contra a Mulher. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

DOURADO, L.F. A Conferência Nacional de Educação e a Construção de Políticas de Estado. In. FRANÇA, M. e MOMO, M. (Orgs). **Processo Democrático participativo. A construção do PNE.** São Paulo: Mercado das Letras, 2015.

FERREIRA, Antônio José de Araújo Políticas territoriais e a reorganização do espaço maranhense. Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana. Área de concentração: Geografia Humana) - Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2008. 269 f.

FONSECA, S. **A Interferência do Modelo de Gestão no Projeto Pedagógico de Uma Instituição de Ensino Superior:** um estudo de caso. 2007. Tese (Doutorado em Educação: currículo) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

FUNDAÇÃO VALE. Um olhar sobre Açailândia/ MA: diagnóstico sócio-econômico. [S. n.: s. l.], [2007]. Disponível em: [http://www.fundacaovale.org/pt-br/a-fundacao-vale/como-atuamos/Documents/estrada-de-ferro-arajas/livreto\\_A%C3%A7ail%C3%A2ndia.pdf](http://www.fundacaovale.org/pt-br/a-fundacao-vale/como-atuamos/Documents/estrada-de-ferro-arajas/livreto_A%C3%A7ail%C3%A2ndia.pdf). Acesso em: julho, 2020.

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS-IMESC. Produto Interno Bruto do Estado do Maranhão: período 2010 a



2017. v.10, n.1, jan./dez. – São Luís: IMESC, 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/acailandia/panorama>>. Acesso em: 04 dez 2019.

\_\_\_\_\_. **Regiões de influência das cidades 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

\_\_\_\_\_. Governo do Estado. Decreto Nº 32.396, de 11 de novembro de 2016. Dispõe sobre a área de atuação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, nos termos do art. 1º da Lei nº 10.525, de 3 de novembro de 2016. **Diário Oficial do Estado do Maranhão**, São Luís, 2016.

\_\_\_\_\_. Demografia das empresas e estatísticas de empreendedorismo: 2017 / IBGE, Coordenação de Cadastro e Classificações. - Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da educação superior 2018. Notas Estatísticas. Brasília, 2019.

KIPPING, M., ENGWALL, L., ÜSDIKEM, B. Preface: The transfer of management knowledge to peripheral countries. *International Studies of Management and Organization*, 38(4), 3-16.

PINTO, A. C. **Aprender a aprender o quê? Conteúdos e estratégias**. 1998. Psicologia, Educação e Cultura. Disponível em: <[https://www.fpce.up.pt/docentes/ac/pinto/artigos/09\\_aprender\\_a\\_aprender.pdf](https://www.fpce.up.pt/docentes/ac/pinto/artigos/09_aprender_a_aprender.pdf)>. Acesso em 15 de jan. de 2020.

PREFEITURA DE AÇAILÂNDIA. **Arranjo de Desenvolvimento em Educação na Região dos Açailzais**. Açailândia Maranhão, 2019.

\_\_\_\_\_. **Plano Municipal de Educação 2014 – 2024**. Disponível em: <https://www.acailandia.ma.gov.br> >. Acesso em: 05 dez 2019.

SANTOS, N. **Município de Açailândia**. Professora da Universidade estadual da região Tocantina do Maranhão, 2020.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **Perfil das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**. Brasília, 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO. **Plano de desenvolvimento Institucional – PDI: 2017-2021**. UEMASUL: Imperatriz, 2017.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 011/2017 - CONSUN/UEMASUL**. Institui o Programa de Bolsa Permanência da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. **Imperatriz 15 de agosto de 2017**.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico Institucional: PPI 2017/2021**. Pró-Reitoria de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica, PROGESA. Imperatriz, 2017.

\_\_\_\_\_. **RESOLUÇÃO CONSUN/UEMASUL Nº 019/2017**. Aprova o Regimento Interno



da Comissão Própria de Avaliação-CPA da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Imperatriz 28 de agosto de 2017.

\_\_\_\_\_. **RESOLUÇÃO CONSUN/UEMASUL N° 025/2017** - Dispõe sobre a regulamentação da hora - aula e horários de aula nos cursos de graduação presenciais da UEMASUL. Imperatriz 07 de Dezembro de 2017.

\_\_\_\_\_. **RESOLUÇÃO CONSUN/UEMASUL N° 029/2018** - Aprova Normas da Política de Extensão na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL. Imperatriz 19 de Março de 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 040/2018**. Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 14 de maio 2018.

\_\_\_\_\_. **RESOLUÇÃO CONSUN/UEMASUL N° 062/2018**. Disciplina a concessão de monitoria a discentes do Ensino de Graduação no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **RESOLUÇÃO CONSUN/UEMASUL N° 060/2018**. Regulamenta o Estágio Não Obrigatório a discente do Ensino Superior, no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL. Imperatriz 29 outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. **RESOLUÇÃO CONSUN/UEMASUL N° 078/2019**. Aprova o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Estadual da Região tocantina do Maranhão - UEMASUL. Imperatriz 24 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. **PORTARIA 033/2020-PROGESA/UEMASUL**. Institui a comissão para Unificação da matriz curricular da matriz curricular do curso de administração da Universidade Estadual da Região tocantina do Maranhão – UEMASUL. Imperatriz 26 de Novembro de 2019.

\_\_\_\_\_. **PORTARIA 021/2020-PROGESA/UEMASUL**. Institui a comissão para Unificação da matriz curricular da matriz curricular do curso de administração da Universidade Estadual da Região tocantina do Maranhão – UEMASUL. Imperatriz 15 de Setembro de 2020.



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão

## **ANEXO**



**COMPROVAÇÃO E EQUIVALÊNCIA DE CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES  
COMPLEMENTARES**

<b>ÁREA ACADÊMICA CIENTÍFICA</b>			
<b>ATIVIDADE</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>COMPROVAÇÃO</b>	<b>HORAS</b>
<b>Evento técnico-científico</b>	Participação como ouvinte em simpósios, fóruns, congressos, seminários e outros eventos técnicos-científicos.	Certificado de participação da entidade promotora constando a carga horária da atividade.	5 horas por evento
<b>Palestras, oficinas, minicursos, mesa redonda e outros.</b>	Participação com ouvinte em oficinas, minicursos, palestras, mesa redondas.	Certificado de participação da entidade promotora constando a carga horária da atividade.	5 horas por evento
<b>Projeto de Pesquisa</b>	Participação com bolsa em projeto de pesquisa desenvolvida pela UEMASUL ou com sua participação, incluída as desenvolvidas por meio de convênios, bem como aquelas desenvolvidas em outras Instituições de Ensino Superior Pública ou Privada.	Cópia do relatório semestral de pesquisa devidamente preenchido e assinado pelo professor responsável.	15h por semestre. Máximo de 60h durante o curso.
<b>Projeto de Pesquisa (voluntário)</b>	Participação como voluntário (sem bolsa) em projeto de pesquisa desenvolvido pela UEMASUL ou com sua participação, incluída as desenvolvidas por meio de convênios, bem como aquelas desenvolvidas em outras Instituições de Ensino Superior Pública ou Privada.	Formulário devidamente preenchido e assinado pelo professor responsável com a descrição das atividades desenvolvidas pelo aluno.	15h por semestre. Máximo de 60h durante o curso.
<b>Projeto de Extensão</b>	Participação com bolsa em projeto de pesquisa desenvolvida pela UEMASUL ou com sua participação, incluída as desenvolvidas por meio de convênios, bem como aquelas desenvolvidas em outras Instituições de Ensino Superior Pública ou Privada.	Cópia do relatório semestral de pesquisa devidamente preenchido e assinado pelo professor responsável.	15 horas por semestre. Máximo 60 horas durante o curso.
<b>Projeto de Extensão (voluntário)</b>	Participação como voluntário (sem bolsa) em projeto de Extensão desenvolvido pela UEMASUL ou com sua participação, incluída as desenvolvidas por meio de convênios, bem como aquelas desenvolvidas em outras Instituições de Ensino Superior	Formulário devidamente preenchido e assinado pelo professor responsável com a descrição das atividades desenvolvidas pelo aluno.	15h por semestre. Máximo de 60 horas durante o curso.





	Pública ou Privada.		
<b>Grupos de Estudos</b>	Participação efetiva em grupos de estudos supervisionada por um professor responsável pela UEMASUL.	Formulário devidamente preenchido e assinado pelo professor responsável com a descrição das atividades desenvolvidas pelo aluno.	10h por semestre. Máximo de 40h durante o curso.
<b>Monitoria em disciplina</b>	Atividade de monitoria com bolsa em disciplina do Curso.	Cópia do relatório semestral de monitoria devidamente preenchido e assinado pelo professor responsável.	40h por semestre. Máximo de 80h durante o curso.
<b>Monitoria em disciplina (voluntário)</b>	Atividade voluntária de monitoria (sem bolsa) em disciplina do Curso.	Formulário devidamente preenchido e assinado pelo professor responsável com a descrição das atividades desenvolvidas pelo aluno.	40h por semestre. Máximo de 80h durante o curso.
<b>Estágio Acadêmico Extracurricular</b>	Atividade de estágio acadêmico em laboratório/setor relacionado ao Curso.	Cópia do relatório semestral devidamente preenchido e assinado pelo professor responsável.	20h por semestre. Máximo de 80h durante o curso.
<b>Visita técnica ou expedição científica</b>	Visita Técnica ou Expedição Científica coordenada ou não docente ligado ao Curso.	Apresentação do relatório de visita. Fotografia; material recebido; declaração de participação da visita.	5h por atividade. Máximo de 30h durante o curso.
<b>Representação em órgão Colegiado</b>	Participação nos diversos órgãos colegiados da UEMASUL, como representante do corpo discente.	Cópia da ata, portaria ou outro documento que comprove a nomeação ou a participação do aluno.	20 horas por mandato. Máximo de 40 horas para esta atividade durante o curso.
<b>Participação em órgão de representação estudantil</b>	Participação, com mandato efetivo, nos órgãos de representação estudantil da UEMASUL: DCE, Centro Acadêmico e outros.	Cópia da ata, portaria ou outro documento que comprove a nomeação ou a participação do aluno.	20h por mandato. Máximo de 40h para durante o curso.
<b>Publicação de artigo científico em periódico indexado</b>	Publicação de trabalho científico em revista indexada pelo sistema Quallis/CAPEs.	Cópia do artigo publicado e/ou carta de aceite do periódico.	60 horas por artigo.
<b>Publicação de artigo científico em periódico não indexado</b>	Publicação de trabalho científico em revista não indexada pelo sistema Quallis/CAPEs.	Cópia do artigo publicado e/ou carta de aceite do periódico.	20 horas por artigo.
<b>Participação em defesas de TCC dos cursos de</b>	Participação como ouvinte em apresentação de trabalho de conclusão de curso na área de	Apresentação do relatório de visita.	1h por TCC. Máximo de 20h durante o curso.



<b>Ciências</b>	Ciências.		
<b>Participação em defesas de Pós- Graduação</b>	Participação como ouvinte em apresentação de trabalho de conclusão de cursos de Pós-Graduação na UEMASUL ou outra instituição de ensino.	Apresentação do relatório de visita.	Especialização: 2 horas; Mestrado: 3 horas; Doutorado: 4 horas. Máximo de 20h durante o curso.
<b>Representação em órgão Colegiado</b>	Participação nos diversos órgãos colegiados da UEMASUL, como representante do corpo discente.	Cópia da ata, portaria ou outro documento que comprove a nomeação ou a participação do aluno.	20h por mandato. Máximo de 40h durante o curso.
<b>Participação em órgão de representação estudantil</b>	Participação, com mandato efetivo, nos órgãos de representação estudantil da UEMASUL: DCE, Centro Acadêmico e outros.	Cópia da ata, portaria ou outro documento que comprove a nomeação ou a participação do aluno.	20 horas por mandato. Máximo de 40 horas para esta atividade durante o curso.
<b>Publicação de artigo científico em periódico indexado</b>	Publicação de trabalho científico em revista indexada pelo sistema Quallis/CAPES.	Cópia do artigo publicado e/ou carta de aceite do periódico.	60 horas por artigo.
<b>Publicação de artigo científico em periódico não indexado</b>	Publicação de trabalho científico em revista não indexada pelo sistema Quallis/CAPES.	Cópia do artigo publicado e/ou carta de aceite do periódico.	20 horas por artigo.
<b>Participação em defesas de TCC dos cursos de Ciências.</b>	Participação como ouvinte em apresentação de trabalho de conclusão de curso na área de Ciências.	Apresentação do relatório de visita.	1 hora por TCC. Máximo de 20 horas para esta atividade durante o curso.
<b>Participação em defesas de Pós-Graduação</b>	Participação como ouvinte em apresentação de trabalho de conclusão de cursos de Pós-Graduação na UEMASUL ou outra instituição de ensino.	Apresentação do relatório de visita.	Especialização: 2 horas; Mestrado: 3 horas; Doutorado: 4 horas. Máximo de 20 horas para esta atividade durante o curso.
<b>Apresentação de trabalhos (evento técnico-científico)</b>	Apresentação de trabalhos, tais como tema livre, pôster e outros em evento técnico científico.	Certificado de apresentação emitido pela entidade promotora do evento e cópia do trabalho completo em Anais e/ou DVD.	20 horas por trabalho apresentado. Máximo de 60 horas para esta atividade durante o curso.



<b>Organização de eventos técnico-científicos.</b>	Organização ou participação na organização de eventos técnico-científicos da UEMASUL.	Certificado de participação na organização emitido pela entidade promotora do evento.	10 horas por evento. Máximo de 40 horas para esta atividade durante o curso.
<b>Equipes esportivas</b>	Atuação como atleta ou auxiliar técnico nas equipes que representam a UEMASUL em competições esportivas.	Formulário devidamente preenchido e assinado pelo professor responsável com a descrição das atividades desenvolvidas pelo aluno.	10 horas por competição. Máximo de 40 horas para esta atividade durante o curso.
<b>ÁREA CULTURAL</b>			
<b>Atividades culturais, artísticas e esportivas.</b>	Participação como público em apresentações e eventos culturais: filmes, peças teatrais, apresentações musicais, espetáculos de dança, festivais e eventos esportivos.	Apresentação do ingresso (original e cópia) e relatório da atividade devidamente preenchido.	2 horas por evento. Máximo de 10 horas para atividade durante o curso.
<b>Cursos complementares de formação</b>	Participação efetiva em curso de artes (artes plásticas, música, teatro e outros), idiomas e informática.	Certificado de participação a entidade promotora com a carga horária da atividade.	5 horas por curso. Máximo de 30 horas para esta atividade durante o curso.